This is a digital copy of a book that was preserved for generations on library shelves before it was carefully scanned by Google as part of a project to make the world's books discoverable online.

It has survived long enough for the copyright to expire and the book to enter the public domain. A public domain book is one that was never subject to copyright or whose legal copyright term has expired. Whether a book is in the public domain may vary country to country. Public domain books are our gateways to the past, representing a wealth of history, culture and knowledge that's often difficult to discover.

Marks, notations and other marginalia present in the original volume will appear in this file - a reminder of this book's long journey from the publisher to a library and finally to you.

Usage guidelines

Google is proud to partner with libraries to digitize public domain materials and make them widely accessible. Public domain books belong to the public and we are merely their custodians. Nevertheless, this work is expensive, so in order to keep providing this resource, we have taken steps to prevent abuse by commercial parties, including placing technical restrictions on automated querying.

We also ask that you:

+ *Make non-commercial use of the files* We designed Google Book Search for use by individuals, and we request that you use these files for personal, non-commercial purposes.
+ *Refrain from automated querying* Do not send automated queries of any sort to Google's system: If you are conducting research on machine translation, optical character recognition or other areas where access to a large amount of text is helpful, please contact us. We encourage the use of public domain materials for these purposes and may be able to help.
+ *Maintain attribution* The Google "watermark" you see on each file is essential for informing people about this project and helping them find additional materials through Google Book Search. Please do not remove it.
+ *Keep it legal* Whatever your use, remember that you are responsible for ensuring that what you are doing is legal. Do not assume that just because we believe a book is in the public domain for users in the United States, that the work is also in the public domain for users in other countries. Whether a book is still in copyright varies from country to country, and we can't offer guidance on whether any specific use of any specific book is allowed. Please do not assume that a book's appearance in Google Book Search means it can be used in any manner anywhere in the world. Copyright infringement liability can be quite severe.

About Google Book Search

Google's mission is to organize the world's information and to make it universally accessible and useful. Google Book Search helps readers discover the world's books while helping authors and publishers reach new audiences. You can search through the full text of this book on the web at `http://books.google.com/`

Esta é uma cópia digital de um livro que foi preservado por gerações em prateleiras de bibliotecas até ser cuidadosamente digitalizado pelo Google, como parte de um projeto que visa disponibilizar livros do mundo todo na Internet.

O livro sobreviveu tempo suficiente para que os direitos autorais expirassem e ele se tornasse então parte do domínio público. Um livro de domínio público é aquele que nunca esteve sujeito a direitos autorais ou cujos direitos autorais expiraram. A condição de domínio público de um livro pode variar de país para país. Os livros de domínio público são as nossas portas de acesso ao passado e representam uma grande riqueza histórica, cultural e de conhecimentos, normalmente difíceis de serem descobertos.

As marcas, observações e outras notas nas margens do volume original aparecerão neste arquivo um reflexo da longa jornada pela qual o livro passou: do editor à biblioteca, e finalmente até você.

Diretrizes de uso

O Google se orgulha de realizar parcerias com bibliotecas para digitalizar materiais de domínio público e torná-los amplamente acessíveis. Os livros de domínio público pertencem ao público, e nós meramente os preservamos. No entanto, esse trabalho é dispendioso; sendo assim, para continuar a oferecer este recurso, formulamos algumas etapas visando evitar o abuso por partes comerciais, incluindo o estabelecimento de restrições técnicas nas consultas automatizadas.

Pedimos que você:

- Faça somente uso não comercial dos arquivos.
  A Pesquisa de Livros do Google foi projetada para o uso individual, e nós solicitamos que você use estes arquivos para fins pessoais e não comerciais.

- Evite consultas automatizadas.
  Não envie consultas automatizadas de qualquer espécie ao sistema do Google. Se você estiver realizando pesquisas sobre tradução automática, reconhecimento ótico de caracteres ou outras áreas para as quais o acesso a uma grande quantidade de texto for útil, entre em contato conosco. Incentivamos o uso de materiais de domínio público para esses fins e talvez possamos ajudar.

- Mantenha a atribuição.
  A "marca dágua" que você vê em cada um dos arquivos é essencial para informar as pessoas sobre este projeto e ajudá-las a encontrar outros materiais através da Pesquisa de Livros do Google. Não a remova.

- Mantenha os padrões legais.
  Independentemente do que você usar, tenha em mente que é responsável por garantir que o que está fazendo esteja dentro da lei. Não presuma que, só porque acreditamos que um livro é de domínio público para os usuários dos Estados Unidos, a obra será de domínio público para usuários de outros países. A condição dos direitos autorais de um livro varia de país para país, e nós não podemos oferecer orientação sobre a permissão ou não de determinado uso de um livro em específico. Lembramos que o fato de o livro aparecer na Pesquisa de Livros do Google não significa que ele pode ser usado de qualquer maneira em qualquer lugar do mundo. As conseqüências pela violação de direitos autorais podem ser graves.

Sobre a Pesquisa de Livros do Google

A missão do Google é organizar as informações de todo o mundo e torná-las úteis e acessíveis. A Pesquisa de Livros do Google ajuda os leitores a descobrir livros do mundo todo ao mesmo tempo em que ajuda os autores e editores a alcançar novos públicos. Você pode pesquisar o texto integral deste livro na web, em `http://books.google.com/`

VARD
ERSITY
RARY

L 280

Harvard College Library

GIFT OF

JOSEPH HORACE CLARK

(Class of 1857)

OF BOSTON

BIBLIOTHECA
SCRIPTORUM GRAECORUM ET ROMANORUM
TEUBNERIANA.

ECLOGAE
POETARUM LATINORUM

IN USUM GYMNASIORUM

COMPOSUIT

SAMUEL BRANDT.

LIPSIAE
IN AEDIBUS B. G. TEUBNERI.
MDCCCLXXXI.

BIBLIOTHECA
SCRIPTORUM GRAECORUM ET ROMANORUM TEUBNERIAN

A. Griechische Autoren.

Aeliani opera, 2 voll.	Mk. 9 —
— varia historia	„ — 90
Aeneae comment.	„ 1 35
Aeschinis orationes	„ — 90
Aeschyli tragoediae	„ 1 20
Aesopicae fabulae	„ — 90
Anacreon	„ 1 —
Andocidis orationes	„ 1 20
Anthologia lyrica	„ 4 50
Antiphontis orationes	„ 2 10
Apollodorus	„ 1 —
Apollonii Rhodii Argonaut.	„ 1 —
Appiani hist. Romana. Vol. I.	„ 4 50
Archimedis opera. Vol. I et II à	„ 6 —
Aristophanis comoediae, 2 voll.	„ 3 —
Aristoteles de part. animal	„ 1 80
— de arte poetica	„ — 60
— physica	„ 1 50
— Ethica Nicom.	„ 1 80
Arriani expeditio Alex.	„ 1 20
— scripta minora	„ 1 —
Athenaeus, 4 voll.	„ 12 —
Babrii fabulae	„ — 60
Bucolici Graeci	„ — 60
Cebetis tabula	„ — 60
Demosthenis orationes, 3 voll.	„ 4 50
Dinarchi orationes	„ 1 —
Dio Cassius, 5 voll.	„ 13 50
Dio Chrysostomus, 2 voll.	„ 5 40
Diodorus Siculus, 5 voll.	„ 15 75
Dionysius Halic. 4 voll.	„ 10 80
Epicorum Graec. fragmenta. I.	„ 3 —
Erotici scriptores, 2 voll.	„ 7 50
Eudociae violarium	„ 7 50
Euripides, 3 voll.	„ 5 70
Eusebius. Vol. I—IV	„ 15 —
Fab. Rom. graece conscr. Vol. I.	„ 3 75
Heliodorus	„ 2 40
Herodianus	„ 1 20
Herodoti historiae, 2 voll.	„ 2 70
Hesiodus	„ — 45
Hesychius Milesius	„ — 75
Historici graeci min., Vol. I & II	„ 8 25
Homerus. 2 voll. 4 Partes à	„ — 75
— — m. Einl. v. Sengebusch à vol.	„ 2 25
Hymni Homerici	„ — 75
Hyperidis orationes	„ 1 35
Iliadis carmina XVI, ed. Köchly	„ 3 —
Iosephus Flavius, 6 voll.	„ 12 60
Isaeus	Mk. 1
Isocratis orationes, 2 voll.	„ 2
Iulianus, 2 voll.	„ 6
Luciani opera, 3 voll.	„ 6
Lycophronis Alexandra	„ 1
Lycurgus	„ —
Lydus de ostentis	„ 2
Lysiae orationes	„ 1
Manetho	„ 1
Maximi et Ammonis carmina	„ 1
Metrologici scriptores, 2 voll.	„ 5
Nicephori opuscula	„ 3
Nicomachus Gerasenus	„ 1
Nonnus, 2 voll.	„ 9
Onosander	„ 1
Pausanias, 2 voll.	„ 3
Philostrati opera, 2 voll.	„ 8
Pindari carmina	„ 1
Platonis dialogi, 6 voll.	„ 10
Plotinus, 2 voll.	„ 6
Plutarchi vitae, 5 voll.	„ 8
Plutarchi moralia. Vol. I.	„ 1
Polemon	„ 1
Polyaenus	„ 4
Polybius, 4 voll.	„ 10
Porphyrius	„ 1
Proclus	„ 6
Quintus Smyrnaeus	„ 1
Rerum natur. Script. Graeci. Vol. I.	„ 2
Rhetores Graeci, 3 voll.	„ 9
Simeon Seth	„ 1
Sophoclis tragoediae	„ 1
Stobaei florilegium, 4 voll.	„ 9
— eclogae, 2 voll.	„ 6
Strabo, 3 voll.	„ 6
Themistii paraphrases, 2 voll.	„ 6
Theodorus Prodromus	„ —
Theophrastus Eresius, 3 voll.	„ 6
Theophrasti characteres	„ 1
Theo Smyrnaeus	„ 3
Thucydides, 2 voll.	„ 2
Xenophontis expeditio Cyri	„ —
— — Editio major	„ 1
— historia graeca	„ —
— institutio Cyri	„ —
— commentarii	„ —
— scripta minora	„ —
Zonaras. 6 voll.	„ 15

B. Lateinische Autoren.

Ammianus Marcellinus. 2 voll.	Mk. 7 20
Anthimi epistula	„ 1 —
Anthologia lat. Vol. I. fasc. I & II	„ 7 50
Augustinus de civit. Dei, 2 voll.	„ 6 —
Aulularia ed. Peiper	„ 1 50
Boetii libri de inst. mathem.	„ 5 10
— de consolatione libri V	„ 2 70
— comm. in Aristot. 2 voll.	„ 8 70
Caesaris commentarii ed. Dinter, Vol. I. II. III. à Vol.	„ 1 —
— — Ed. minor (in 1 vol.)	„ 1 50
— — de bello Gallico. Ed. min.	„ — 75
— — *de bello civili. Ed. minor*	„ — 60
Cassius Felix	„ 3 —
Catulli Tibulli Propertii carmina	„ 2 70
Catullus	„ — 45
Celsus	„ 3 —
Censorinus	Mk. 1
Ciceronis opera ed. Klotz. 11 voll.	„ 22
Ciceronis opera ed. Müller. IV. 1—3 à	„ 2
—— —— II. 1	„ 2
Ciceronis oration. selectae. 2 voll.	„ 1
Ciceronis oratt. XVIII. ed. Eberhard et Hirschfelder	„ 2
Ciceronis epist. select. Pars I & II	„ 2
— — ed. Wesenberg. 2 voll.	„ 6
Commodianus. Part. I & II	„ 2
Cornelius Nepos	„ —
Curtius Rufus	„ 1
Dares Phrygius	„ 1
Dictys Cretensis lib. VI	„ 1
Dracontii carmina	„ 1
Eutropius	„ —
Florus et Ampelius	„

J. Ilicata
Palermo
1 apr 18

ECLOGAE

POETARUM LATINORUM

IN USUM GYMNASIORUM

COMPOSUIT

SAMUEL BRANDT.

LIPSIAE
IN AEDIBUS B. G. TEUBNERI.
MDCCCLXXXI.

L 280

1242
78

HARVARD COLLEGE
NOV 8 1906
LIBRARY.

Joseph H. Clark,
Boston.

LIPSIAE: TYPIS B. G. TEUBNERI.

PRAEFATIO.

Anno MDCCCLXXIX rectores gymnasiorum Badensium cum auspiciis virorum summorum, qui hac in terra rebus scholasticis praesunt, conventum Caroliruhae haberent, inter alia ad educandi docendique rationes pertinentia hanc quoque sententiam declaraverunt, utile nec difficile factu videri discipulos ad notitiam quandam eorum poetarum tam Graecorum quam Latinorum adducere, qui etsi summa excellerent artis praestantia, deinde ad multas partes vitae veterum rectius perspiciendas magnam saepe utilitatem praeberent, praeterea haud raro imitatione posteriorum aetatum aliarumque nationum usurpati ac nova tamquam vita donati essent, tamen a publico scholarum usu excludi solerent. Eum autem ad usum instituendum id viris illis opus esse videbatur, ut quoniam talis liber qualem vellent non exstaret, carmina aliquot illorum poetarum, quae quidem aetati iuvenili apta essent, eligerentur atque ea exhiberentur editione, ut non explanandi causa subiceretur adnotatio: hoc enim genus editionum, quo munus interpretis magistro integrum servatur, merito nunc ad usum scholarum a plerisque maxime probatur. Ita factum est, ut Gustavus Uhlig, rector gymnasii nostri Heidelbergensis, me adiret, ut cum usus discipulos superiorum classium Latine docendi quid ad intellegentiam iudiciumque eius aetatis accommodatum esset mihi ostenderet, operam

eorum carminum Latinorum edendorum susciperem. Nolui viro optime de me merito invitanti hortantique deesse atque ita rem tam honorifice mihi mandatam adgressus, illo ipso humanissime prudentissimeque adiuvante, exsecutus sum.

Atque ut quorum poetarum carmina elegerim exponam, hoc monendum est, cum in gymnasiis Badensibus Tirocinium poeticum quod edidit Siebelis in usu sit, nihil quod illo libello contineatur in hoc inveniri. Itaque Phaedrum plane omisi, Ovidii autem, quoniam multi loci Fastorum aliorumque elegiarum librorum in Tirocinio leguntur, libri autem Metamorphoseon in manibus discipulorum sunt, pauca hic carmina exhibui.

Initium harum Eclogarum pauca fragmenta Ennii (I) et Lucilii (II) faciunt: quae nulla alia de causa admisi, nisi quo facilius, quia in Vergilio illius, in saturis Horatii tractandis huius commemoratio fieri solet, indoles atque ars utriusque poetae idoneis exemplis discipulorum oculis propositis cognosceretur.

Lucretii (III) deinde non solum decerptos aliquos flores poeticos offerre, sed etiam severiorem ostendere Musam oportere mihi videbatur. Itaque locos quosdam gravioris argumenti quodque in reconditioribus philosophiae partibus versatur recipere non dubitavi: qui nescio an disserendi argumentandique subtilitate magis quam Ciceronis libri de philosophia scripti, quibus alia quaedam est laus, ad adulescentium ingenia acuenda constantique cogitandi ratione imbuenda valeant, praeterea ad veterum philosophiam discipulis adumbrandam haud parvae esse utilitatis videntur. Ceterum in carminibus Lucretii, ubi opus esse videbatur, quo melius summa cuiusque partis sententia et nexus ac progressus sententiarum perspiceretur, et verba eas sententias ostendentia distractis litteris notata et singulae carminum partes numeris adscriptis spatiisque interiectis distinctae sunt.

Catulli (IV) non multa eaque ex minoribus carminibus sumpsi, paucas deinde Tibulli (V), plures Propertii (VI) elegias. Ovidio (VII) propter causam quam dixi angustiores fines constituti sunt: pauca adscivi carmina eius modi, quae vitam ac mores poetae illustrarent, accedit carmen clarissimum in mortem Tibulli scriptum.

Sequuntur plus quadraginta epigrammata Martialis (VIII), ultimum locum Iuvenalis (IX) satura quarta inde a v. 37 data tenet: quae praeter alias causas maxime propter hanc idonea mihi visa est quam reciperem, quod dominationem aulamque Domitiani describens ea quae in Taciti Agricola inveniuntur confirmat apteque lectione illi libro adiungi potest.

Carminibus ipsis vitas singulorum poetarum quam brevissime scriptas praemisi.

In extremam partem libelli conieci descriptionem metrorum, tum explicationem vocabulorum et formarum in Eclogis occurrentium, quae in minoribus lexicis, quibus discipuli uti solent, aut desunt aut minus accurate explanantur quaeque parum per se perspiciuntur. Quorum lexicorum mihi erat exemplo id, quod Heinichen conscripsit.

De rationibus criticis in appendicula critica dixi.

Restat ut cum Fridericus Schoell et Georgius Thilo, viri mihi perbenevoli, plagulas legentes ad emendandum hunc libellum operam suam liberalissime contulerint, id hoc quoque loco commemorem eisque pariter atque Gustavo Uhligio, de quo supra scripsi, debitas dicam gratias quam maximas.

Dabam Heidelbergae
Non. April. a. MDCCCLXXXI. **Samuel Brandt.**

ARGVMENTVM.

	pag.
I. Q. Ennius	3
1. (Ann. I LXXII VAHL.) .	—
2. (Ann. VI XIII). . . .	—
3. (Ann. IX VIII). . . .	4
4. (Ann. VIII III) . . .	—
5. (Ann. XVIII II) . . .	—
6. (Ann. lib. inc. LI) . .	—
7. Epigramma. (Epigr. I v. 3. 4)	5
II. C. Lucilius	—
1. (Lib. inc. I. MUELL.) .	—
2. (Lib. inc. IV)	—
3. 4. (Lib. XV I. II) . .	6
5. (Lib. inc. IX)	—
6. (Lib. XXVI XLV) . .	7
7. (Lib. inc. XXXIX). . .	—
III. T. Lucretius Carus	—
1. (Lib. I 1—467 LACHM.)	—
2. (Lib. I 923—950) . .	21
3. (Lib. II 1—61) . . .	22
4. (Lib. III 1—93) . . .	24
5. (Lib. III 830—1094) .	26
6. (Lib. V 783—1457) .	34
7. (Lib. VI 738—839). .	53
8. (Lib. VI 1138—1286).	56
IV. C. Valerius Catullus	60
1. (c. 1).	61
2. (c. 46)	—
3. (c. 101).	—
4. (c. 31)	62
5. (c. 4).	—
6. (c. 50)	63
7. (c. 9).	64
8. (c. 30)	—
9. (c. 44)	65
10. (c. 49)	—
11. (c. 93)	66
12. (c. 84)	—
13—16. Ad Lesbiam . .	—
13. (c. 51, 1—12)	—
14. (c. 3).	67
15. (cc. 87 et 75)	—
16. (c. 76)	—
V. Albius Tibullus . .	68
Epigramma Domitii Marsi	69
1. (I 1)	—

pag.
2. (I 10) 71
3. (I 3) 73
4. (I 7) 76
5. (II 1) 78
6. (II 5) 80

VI. Sex. Propertius . . 84
1—3. Poeta de arte sua —
1. (IV 1. 2. LACHM.) . . —
2. (IV 9) 86
3. (III 10). 88
4—8. Carmina ad res Romanas spectantia . . 89
4. (V 1, 1—70) . . . . —
5. (V 10) 91
6. (V 6) 92
7. (IV 11) 95
8. (IV 4) 97
9—13. Carmina amatoria 98
9. (III 12). . . . . —
10. (III 26, 1—20) . . . —
11. (I 18) 99
12. (IV 21). 100
13. (I 17) 101
14—16. Neniae 102
14. (IV 7) . . . . . —
15. (IV 18). 104
16. (V 11) 105

VII. P. Ovidius Naso . 108
1. (Trist. IV 10). . . . 109
2. (Trist. I 3) 113
3. (Trist. V 10) 116
4. (Trist. I 5, 1—44) . . 117

pag.
5. (Ex Ponto IV 3) . . 118
6. (Am. III 9) 120

VIII. M. Valerius Martialis 122
1. (II 8) . . . . . —
2. (V 13) 123
3. (VI 61) . . . . . —
4. (IV 49) . . . . . —
5. (I 91) 124
6. (I 110) . . . . . —
7. (VII 3) . . . . . —
8. (IV 72). . . . . —
9. (V 53) . . . . . —
10. (III 9) . . . . . —
11. (II 20) 125
12. (III 45). . . . . —
13. (IV 41). . . . . —
14. (III 64). . . . . —
15. (I 89) . . . . . —
16. (XII 80) 126
17. (I 64) . . . . . —
18. (VI 17). . . . . —
19. (I 9) . . . . . —
20. (II 7) . . . . . —
21. (IX 70). 127
22. (VI 11). . . . . —
23. (VI 63). . . . . —
24. (VIII 27) 128
25. (I 33) . . . . . —
26. (V 52) . . . . . —
27. (III 43). . . . . —
28. (XII 23) . . . . . —
29. (II 80) 129
30. (VI 53). . . . . —

pag.
31. (I 47) 129
32. (II 78) . . . . . —
33. (III 56). . . . . —
34. (III 57). . . . . —
35. (IV 44). . . . . —
36. (IV 32). 130
37. (I 13) . . . . . —
38. (I 42) . . . . . —
39. (V 69) . . . . . —
40. (V 74) 131
41—45. Apophoreta . . . —
41. (XIV 37) . . . . . —
42. (XIV 44) . . . . . —
43. (XIV 183) . . . . . —
44. (XIV 194) 131
45. (XIV 195) 132

IX. D. Iunius Iuvenalis 132
Sat. IV 37—154 . . . . —

Descriptio metrorum 136
Explicatio vocabulorum et formarum in Eclogis occurrentium, quae in lexicis minoribus explanari non solent. . . . 137
Appendicula critica . 144

Corrigenda.

p. 40 *v.* 209 *lege* donique.
p. 108 *versu a fine proximo l.* significat.
p. 135 *v.* 112 *l.* e diversis.
p. 145 *v.* 12 *ante* cum Pollio *omissum* repetentia.
p. 145 *v.* 28 *ante* cum Creechio *omissum* privarunt.
p. 146 *versu extremo adde* e diversis (v. 112) Mayor scripsit.

ECLOGAE

POETARVM LATINORVM

I. Q. Ennius

natus anno p. U. c. 515 (239 a. Chr. n.) Rudiis, in oppido Calabriae, bello Punico secundo in Romanorum exercitu stipendia merens a. 550/204 a M. Porcio Catone quaestore ex Sardinia Romam deductus est ibique insigni facultate poetica Scipionum aliorumque nobilium favorem sibi conciliavit. A. 565/189 M. Fulvium Nobiliorem consulem bellum cum Aetolis gerentem secutus, quinque annis post a Q. Fulvio Marci filio civitate donatus est. Mortuus est a. 585/169. Scripsit annalium libros XVIII, fabulas, saturas, alia.

---

1. (Ann. I LXXII VAHL.)

Erepti Romuli desiderium populus exprimit.

Pectora fida tenet desiderium, simul inter
Sese sic memorant: 'o Romule, Romule die,
Qualem te patriae custodem di genuerunt!
O pater, o genitor, o sanguen dis oriundum!
5 Tu produxisti nos intra luminis oras.'

2. (Ann. VI XIII.)

Pyrrhi post pugnam Heracleensem de captivis reddendis sententia.

Nec mi aurum posco nec mi pretium dederitis:
Non cauponantes bellum, sed belligerantes,
Ferro, non auro vitam cernamus utrique.
Vosne velit an me regnare era quidve ferat Fors,
5 Virtute experiamur. et hoc simul accipe dictum:
Quorum virtuti belli fortuna pepercit,
Eorundem libertati me parcere certum est.
Dono ducite doque volentibus cum magnis dis.

3. (Ann. IX VIII.)

Laus Q. Fabii Maximi.

Unus homo nobis cunctando restituit rem.
Noenum rumores ponebat ante salutem.
Ergo postque magisque viri nunc gloria claret.

4. (Ann. VIII III.)

De bello.

Pellitur e medio sapientia, vi geritur res,
Spernitur orator bonus, horridu(s) miles amatur.
Haud doctis dictis certantes nec maledictis
Miscent inter sese inimicitias agitantes.
5 Non ex iure manum consertum, sed magi(s) ferro
Rem repetunt regnumque petunt, vadunt solida vi.

5. (Ann. XVIII II.)

Locus Homeri Il. *Π* 102 ss. descriptione C. Aelii tribuni militum contra Histros se defendentis (Liv. XLI 1. 4) expressus. Cf. Verg. Aen. IX 806 ss.

Vndique conveniunt velut imber tela tribuno;
Configunt parmam, tinnit hastilibus umbo
Aerato sonitu galeae: sed nec pote quisquam
Vndique nitendo corpus discerpere ferro.
5 Semper abundantes hastas frangitque quatitque.
Totum sudor habet corpus multumque laborat
Nec respirandi fit copia: praepete ferro
Histri tela manu iacientes sollicitabant.

6. (Ann. lib. inc. LI.)

Simile Homeri Il. Z 506 ss. imitatione redditum. Cf. Verg. Aen. XI 492 ss.

Et tum sicut equus, qui de praesepibu(s) fartus
Vincla suis magnis animis abrupit et inde
Fert sese campi per caerula laetaque prata
Celso pectore, saepe iubam quassat simul altam,
5 Spiritus ex anima calida spumas agit albas.

7. Epigramma. (Epigr. I v. 3. 4.)

Poeta de se ipso.

Nemo me lacrumis decoret nec funera fletu
Faxit. cur? volito vivu(s) per ora virum.

II. C. Lucilius

natus est a. p. U. c. 574 (180 a. Chr. n.) Suessae Auruncorum equestri loco. Familiaris erat C. Laelii Sapientis et Scipionis Africani minoris, sub quo bello Numantino a. 620/134 militavit Mortuus est Neapoli a. 652/102. Scripsit saturarum libros XXX.

---

1. (Lib. inc. I MUELL.)

Laus virtutis.

Virtus, Albine, est pretium persolvere verum
Quis in versamur, quis vivimu(s) rebu(s) potesse:
Virtus est homini scire id, quod quaeque valet res.
Virtus scire homini rectum, utile quid sit, honestum,
5 Quae bona, quae mala item, quid inutile, turpe, inhonestum:
Virtus quaerendae finem rei scire modumque,
Virtus divitiis pretium persolvere posse,
Virtus id dare, quod re ipsa debetur, honori:
Hostem esse atque inimicum hominum morumque malorum,
10 Contra defensorem hominum morumque bonorum,
Hos magni facere, his bene velle, his vivere amicum:
Commoda praeterea patriai prima putare,
Deinde parentum, tertia iam postremaque nostra.

2. (Lib. inc. IV.)

In corruptos aetatis mores.

Nunc vero a mane ad noctem, festo atque profesto,
Toto itidem pariterque die populusque patresque

Iactare indu foro se omnes, decedere nusquam,
Vni se atque eidem studio omnes dedere et arti:
5 Verba dare ut caute possint, pugnare dolose,
Blanditia certare, bonum simulare virum se,
Insidias facere, ut si hostes sint omnibus omnes.

3. 4. (Lib. XV I. II.)

In superstitionem hominum.

3. Multa homines portenta in Homeri versibu(s) ficta
Monstra putant: quorum in primis Polyphemu(s) ducentos
Cyclops longu(s) pedes, et porro huic maiu(s) bacillum
Quam malus navi in corbita maximus ulla.

4. Terriculas Lamias, Fauni quas Pompiliique
Instituere Numae, tremit has, haec omina ponit.
Vt pueri infantes credunt signa omnia aëna
Vivere et esse homines: sic isti corpora ficta
5 Vera putant, credunt signis cor inesse in aënis.
Pergula pictorum, veri nihil, omnia ficta.

5. (Lib. inc. IX.)

Cic. de fin. I 3, 8: 'res vero bonas, verbis electis graviter ornateque (*Latino sermone*) dictas, quis non legat? nisi qui se plane Graecum dici velit, ut a (*Q. Mucio*) Scaevola est praetore salutatus Athenis (*T.*) Albucius: quem quidem locum cum multa venustate et omni sale Lucilius, apud quem praeclare Scaevola':

Graecum te, Albuci, quam Romanum atque Sabinum,
Municipem Ponti, Tritani, centurionum,
Praeclarorum hominum ac primorum signiferumque,
Maluisti dici. Graece ergo praetor Athenis,
5 Id quod maluisti, te, cum ad me accedi(s), saluto:

'Χαῖρε' inquam 'Tite!' lictores, turma omni(s) cohorsque:
'Χαῖρε, Tite!' hinc hostis mi Albucius, hinc inimicus.

6. (Lib. XXVI XLV.)

Laus populi Romani.

At Romanus populus victus vi, superatus proeliis
Saepe est multis, bello vero numquam, quo sunt omnia.

7. (Lib. inc. XXXIX.)

Inridentur captiones sophisticae.

Quis hunc currere equum nos atque equitare videmus,
His equitat curritque. oculis equitare videmus:
Ergo oculis equitat.

III. T. Lucretius Carus

natus videtur a. p. U. c. 655 (99 a. Ch. n.), mortuus a. 699/55. Scripsit *de rerum natura* libros VI ad C. Memmium (cf. vit. Catulli infra datam), quos a poeta non perfectos Cicero edidit.

---

1. (Lib. I 1—467 LACHM.)

I. Prooemium totius carminis, cuius extrema parte poeta fundamentum doctrinae suae aperit (vv. 1—152); II. ostendit neque de nihilo fieri ullam rem neque ad nihilum redire posse, sed et e suis quamque rem corporibus gigni et ad sua corpora dissolvi (—258); III. haec corpora quamquam non cernantur, nihilo minus esse (—322); IV. de inani disputat (—410); V. omnem rerum naturam in corporibus et inani constare docet (—467).

I Aeneadum genetrix, hominum divumque voluptas,
Alma Venus, caeli subter labentia signa
Quae mare navigerum, quae terras frugiferentis
Concelebras: per te quoniam genus omne animantum

5 Concipitur visitque exortum lumina solis.
Te, dea, te fugiunt venti, te nubila caeli
Adventumque tuum, tibi suavis daedala tellus
Submittit flores, tibi rident aequora ponti
Placatumque nitet diffuso lumine caelum.
10 Nam simulac species patefacta est verna diei
Et reserata viget genitabilis aura Favoni,
Aëriae primum volucres te, diva, tuumque
Significant initum perculsae corda tua vi.
Inde ferae pecudes persultant pabula laeta
15 Et rapidos tranant amnis: ita capta lepore
Te sequitur cupide quo quamque inducere pergis.
Denique per maria ac montis fluviosque rapacis
Frondiferasque domos avium camposque virentis
Omnibus incutiens blandum per pectora amorem
20 Efficis ut cupide generatim saecla propagent.
Quae quoniam rerum naturam sola gubernas,
Nec sine te quicquam dias in luminis oras
Exoritur neque fit laetum neque amabile quicquam,
Te sociam studeo scribendis versibus esse,
25 Quos ego de rerum natura pangere conor
Memmiadae nostro, quem tu, dea, tempore in omni
Omnibus ornatum voluisti excellere rebus.
Quo magis aeternum da dictis, diva, leporem.
Effice ut interea fera moenera militiai
30 Per maria ac terras omnis sopita quiescant:
Nam tu sola potes tranquilla pace iuvare
Mortalis, quoniam belli fera moenera Mavors
Armipotens regit, in gremium qui saepe tuum se
Reicit aeterno devictus volnere amoris,
35 Atque ita suspiciens, tereti cervice reposta,
Pascit amore avidos, inhians in te, dea, visus,
Eque tuo pendet resupini spiritus ore.
Hunc tu, diva, tuo recubantem corpore sancto
Circumfusa super, suavis ex ore loquellas

40 Funde petens placidam Romanis, incluta, pacem:
Nam neque nos agere hoc patriai tempore iniquo
Possumus aequo animo nec Memmi clara propago
Talibus in rebus communi desse saluti.

* * *

|| Quod super est, vacuas auris animumque sagacem
45 Semotum a curis adhibe veram ad rationem;
Ne mea dona tibi studio disposta fideli,
Intellecta prius quam sint, contempta relinquas.
Nam tibi de summa caeli ratione deumque
Disserere incipiam, et rerum primordia pandam,
50 Vnde omnis natura creet res, auctet alatque,
Quove eadem rursum natura perempta resolvat;
Quae nos materiem et genitalia corpora rebus
Reddunda in ratione vocare et semina rerum
Appellare suëmus et haec eadem usurpare
55 Corpora prima, quod ex illis sunt omnia primis. ||
Humana ante oculos foede cum vita iaceret
In terris oppressa gravi sub religione,
Quae caput a caeli regionibus ostendebat
Horribili super aspectu mortalibus instans,
60 Primum Graius homo mortalis tendere contra
Est oculos ausus primusque obsistere contra;
Quem neque fama deum nec fulmina nec minitanti
Murmure compressit caelum, sed eo magis acrem
Inritat animi virtutem, effringere ut arta
65 Naturae primus portarum claustra cupiret.
Ergo vivida vis animi pervicit, et extra
Processit longe flammantia moenia mundi
Atque omne inmensum peragravit mente animoque;
Vnde refert nobis victor quid possit oriri,
70 Quid nequeat, finita potestas denique cuique
Quanam sit ratione atque alte terminus haerens.
Quare religio pedibus subiecta vicissim
Obteritur, nos exaequat victoria caelo.

Illud in his rebus vereor, ne forte rearis
75 Inpia te rationis inire elementa viamque
Indugredi sceleris. quod contra saepius illa
Religio peperit scelerosa atque inpia facta.
Aulide quo pacto Triviai virginis aram
Iphianassai turparunt sanguine foede
80 Ductores Danaum delecti, prima virorum.
Cui simul infula virgineos circumdata comptus
Ex utraque pari malarum parte profusa est,
Et maestum simul ante aras adstare parentem
Sensit, et hunc propter ferrum celare ministros,
85 Adspectuque suo lacrimas effundere civis,
Muta metu terram genibus submissa petebat:
Nec miserae prodesse in tali tempore quibat
Quod patrio princeps donarat nomine regem:
Nam sublata virum manibus tremibundaque ad aras
90 Deducta est, non ut sollemni more sacrorum
Perfecto posset claro comitari Hymenaeo,
Sed casta inceste, nubendi tempore in ipso,
Hostia concideret mactatu maesta parentis,
Exitus ut classi felix faustusque daretur.
95 Tantum religio potuit suadere malorum.
Tutemet a nobis iam quovis tempore vatum
Terriloquis victus dictis desciscere quaeres.
Quippe etenim quam multa tibi iam fingere possunt
Somnia, quae vitae rationes vertere possint
100 Fortunasque tuas omnis turbare timore!
Et merito: nam si certam finem esse viderent
Aerumnarum homines, aliqua ratione valerent
Religionibus atque minis obsistere vatum:
Nunc ratio nulla est restandi, nulla facultas,
105 Aeternas quoniam poenas in morte timendum est.
Ignoratur enim quae sit natura animai,
Nata sit, an contra nascentibus insinuetur,
Et simul intereat nobiscum morte perempta,
An tenebras Orci visat vastasque lacunas,

110 An pecudes alias divinitus insinuet se,
Ennius ut noster cecinit, qui primus amoeno
Detulit ex Helicone perenni fronde coronam,
Per gentis Italas hominum quae clara clueret;
Etsi praeterea tamen esse Acherusia templa
115 Ennius aeternis exponit versibus edens,
Quo neque permaneant animae neque corpora nostra,
Sed quaedam simulacra modis pallentia miris;
Vnde sibi exortam semper florentis Homeri
Commemorat speciem lacrimas effundere salsas
120 Coepisse et rerum naturam expandere dictis.
Qua propter bene cum superis de rebus habenda
Nobis est ratio, solis lunaeque meatus
Qua fiant ratione, et qua vi quaeque gerantur
In terris, tum cum primis ratione sagaci
125 Vnde anima atque animi constet natura videndum,
Et quae res nobis vigilantibus obvia mentes
Terrificet morbo adfectis somnoque sepultis,
Cernere uti videamur eos audireque coram,
Morte obita quorum tellus amplectitur ossa.
130 || Nec me animi fallit Graiorum obscura reperta
Difficile inlustrare Latinis versibus esse,
Multa novis verbis praesertim cum sit agendum
Propter egestatem linguae et rerum novitatem:
Sed tua me virtus tamen et sperata voluptas
135 Suavis amicitiae quemvis sufferre laborem
Suadet et inducit noctes vigilare serenas,
Quaerentem dictis quibus et quo carmine demum
Clara tuae possim praepandere lumina menti,
Res quibus occultas penitus convisere possis. ||
140 Hunc igitur terrorem animi tenebrasque necesse est
Non radii solis neque lucida tela diei
Discutiant, sed naturae species ratioque.
Principium cuius hinc nobis exordia sumet,
Nullam rem e nilo gigni divinitus umquam.
145 Quippe ita formido mortalis continet omnis,

Quod multa in terris fieri caeloque tuentur,
Quorum operum causas nulla ratione videre
Possunt ac fieri divino numine rentur.
Quas ob res ubi viderimus nil posse creari
150 De nilo, tum quod sequimur iam rectius inde
Perspiciemus, et unde queat res quaeque creari
Et quo quaeque modo fiant opera sine divum.

II Nam si de nilo fierent, ex omnibu(s) rebus
Omne genus nasci posset, nil semine egeret.
155 E mare primum homines, e terra posset oriri
Squamigerum genus et volucres erumpere caelo:
Armenta atque aliae pecudes, genus omne ferarum
Incerto partu culta ac deserta tenerent:
Nec fructus idem arboribus constare solerent,
160 Sed mutarentur, ferre omnes omnia possent.
Quippe, ubi non essent genitalia corpora cuique,
Qui posset mater rebus consistere certa?
At nunc seminibus quia certis quaeque creantur,
Inde enascitur atque oras in luminis exit,
165 Materies ubi inest cuiusque et corpora prima:
Atque hac re nequeunt ex omnibus omnia gigni,
Quod certis in rebus inest secreta facultas.
Praeterea cur vere rosam, frumenta calore,
Vites autumno fundi suadente videmus,
170 Si non, certa suo quia tempore semina rerum
Cum confluxerunt, patefit quodcumque creatur,
Dum tempestates adsunt et vivida tellus
Tuto res teneras effert in luminis oras?
Quod si de nilo fierent, subito exorerentur
175 Incerto spatio atque alienis partibus anni;
Quippe ubi nulla forent primordia, quae genitali
Concilio possent arceri tempore iniquo.
Nec porro augendis rebus spatio foret usus,
Seminis ad coitum, si e nilo crescere possent:

30 Nam fierent iuvenes subito ex infantibu(s) parvis,
E terraquè exorta repente arbusta salirent.
Quorum nil fieri manifestum est; omnia quando
Paulatim crescunt, ut par est semine certo
Crescere, resque genus servant; ut noscere possis
85 Quidque sua de materia grandescere alique.
Huc accedit uti sine certis imbribus anni
Laetificos nequeat fetus submittere tellus,
Nec porro secreta cibo natura animantum
Propagare genus possit vitamque tueri;
90 Vt potius multis communia corpora rebus
Multa putes esse, ut verbis elementa videmus,
Quam sine principiis ullam rem exsistere posse.
Denique cur homines tantos natura parare
Non potuit, pedibus qui pontum per vada possent
95 Transire et magnos manibus divellere montis
Multaque vivendo vitalia vincere saecla,
Si non, materies quia rebus reddita certa est
Gignundis, e qua constat quid possit oriri?
Nil igitur fieri de nilo posse fatendum est,
00 Semine quando opus est rebus, quo quaeque creatae
Aëris in teneras possint proferrier auras.
Postremo quoniam incultis praestare videmus
Culta loca et manibus melioris reddere fetus,
Esse videlicet in terris primordia rerum,
05 Quae nos fecundas vertentes vomere glebas
Terraique solum subigentes cimus ad ortus:
Quod si nulla forent, nostro sine quaeque labore
Sponte sua multo fieri meliora videres.
Huc accedit uti quidque in sua corpora rursum
10 Dissolvat natura neque ad nilum interimat res.
Nam siquid mortale e cunctis partibus esset,
Ex oculis res quaeque repente erepta periret:
Nulla vi foret usus enim, quae partibus eius
Discidium parere et nexus exsolvere posset.

215 Quod nunc, aeterno quia constant semine quaeque,
Donec vis obiit, quae res diverberet ictu
Aut intus penetret per inania dissoluatque,
Nullius exitium patitur natura videri.
Praeterea quaecumque vetustate amovet aetas,
220 Si penitus perimit consumens materiem omnem,
Vnde animale genus generatim in lumina vitae
Redducit Venus, aut redductum daedala tellus
Vnde alit atque auget generatim pabula praebens?
Vnde mare ingenui fontes externaque large
225 Flumina suppeditant? unde aether sidera pascit?
Omnia enim debet, mortali corpore quae sunt,
Infinita aetas consumpse ante acta diesque.
Quod si in eo spatio atque ante acta aetate fuere
E quibus haec rerum consistit summa refecta,
230 Inmortali sunt natura praedita certe,
Haud igitur possunt ad nilum quaeque reverti.
Denique res omnis eadem vis causaque volgo
Conficeret, nisi materies aeterna teneret,
Inter se nexu minus aut magis indupedita:
235 Tactus enim leti satis esset causa profecto;
Quippe, ubi nulla forent aeterno corpore, quorum
Contextum vis deberet dissolvere quaeque.
At nunc, inter se quia nexus principiorum
Dissimiles constant aeternaque materies est,
240 Incolumi remanent res corpore, dum satis acris
Vis obeat pro textura cuiusque reperta.
Haud igitur redit ad nilum res ulla, sed omnes
Discidio redeunt in corpora materiai.
Postremo pereunt imbres, ubi eos pater aether
245 In gremium matris terrai praecipitavit:
At nitidae surgunt fruges, ramique virescunt
Arboribus, crescunt ipsae fetuque gravantur:
Hinc alitur porro nostrum genus atque ferarum:
Hinc laetas urbes pueris florere videmus,
250 Frondiferasque novis avibus canere undique silvas:

Hinc fessae pecudes pingui per pabula laeta
Corpora deponunt, et candens lacteus umor
Vberibus manat distentis: hinc nova proles
Artubus infirmis teneras lasciva per herbas
55 Ludit lacte mero mentes perculsa novellas.
Haud igitur penitus pereunt quaecumque videntur;
Quando alid ex alio reficit natura, nec ullam
Rem gigni patitur, nisi morte adiuta aliena.

II Nunc age, res quoniam docui non posse creari
60 De nilo neque item genitas ad nil revocari,
Ne qua forte tamen coeptes diffidere dictis,
Quod nequeunt oculis rerum primordia cerni,
Accipe praeterea quae corpora tute necesse est
Confiteare esse in rebus nec posse videri.
65 Principio venti vis verberat incita pontum
Ingentisque ruit navis et nubila differt,
Interdum rapido percurrens turbine campos
Arboribus magnis sternit montisque supremos
Silvifragis vexat flabris: ita perfurit acri
70 Cum fremitu saevitque minaci murmure ventus.
Sunt igitur venti, nimirum, corpora caeca,
Quae mare, quae terras, quae denique nubila caeli
Verrunt ac subito vexantia turbine raptant,
Nec ratione fluunt alia stragemque propagant,
75 Et cum mollis aquae fertur natura repente
Flumine abundanti, cum largis imbribus urget
Montibus ex altis magnus decursus aquai,
Fragmina coniciens silvarum arbustaque tota,
Nec validi possunt pontes venientis aquai
80 Vim subitam tolerare: ita magno turbidus imbri
Molibus incurrit, validis cum viribus, amnis,
Dat sonitu magno stragem, volvitque sub undis
Grandia saxa, ruunt quae quidquid fluctibus obstat.
Sic igitur debent venti quoque flamina ferri,
85 Quae veluti validum cum flumen procubuere

BIBLIOTH
SCRIPTORUM GRAECORUM ET ROMA

A. Griechische Auto

Aeliani opera, 2 voll.	Mk. 9 —	Isaeus	
— varia historia	„ — 90	Isocrat	
Aeneae comment.	„ 1 35	Iulian	
Aeschinis orationes	„ — 90	Lucia	
Aeschyli tragoediae	„ 1 20	Lycoph	
Aesopicae fabulae	„ — 90	Lycurg	
Anacreon	„ 1 —	Lydus	
Andocidis orationes	„ 1 20	Lysiae	
Anthologia lyrica	„ 4 50	Manethi	
Antiphontis orationes	„ 2 10	Maximi	
Apollodorus	„ 1 —	Metrologi	
Apollonii Rhodii Argonaut.	„ 1 —	Nicepheri	
Appiani hist. Romana. Vol. I.	„ 4 50	Nicomach	
Archimedis opera. Vol. I et II à	„ 6 —	Nonnus	
Aristophanis comoediae, 2 voll.	„ 3 —	Onosand	
Aristoteles de part. animal	„ 1 80	Pausania	
— de arte poetica	„ — 60	Philostra	
— physica	„ 1 50	Pindari	
— Ethica Nicom.	„ 1 80	Platonis	
Arriani expeditio Alex.	„ 1 20	Plotinus	
— scripta minora	„ 1 —	Plutarchi	
Athenaeus, 4 voll.	„ 12 —	Plutarchi	
Babrii fabulae	„ — 60	Polemon	
Bucolici Graeci	„ — 60	Polyaenus	
Cebetis tabula	„ — 60	Polybius, 4	
Demosthenis orationes, 3 voll.	„ 4 50	Porphyrius	
Dinarchi orationes	„ 1 —	Proclus	
Dio Cassius, 5 voll.	„ 13 50	Quintus	
Dio Chrysostomus, 2 voll.	„ 5 40	Rerum nat	
Diodorus Siculus, 5 voll.	„ 15 75	Rhetores Gra	
Dionysius Halic. 4 voll.	„ 10 80	Simeon Set	
Epicorum Graec. fragmenta. I.	„ 3 —	Sophoclis	
Erotici scriptores, 2 voll.	„ 7 50	Stobaei flori	
Eudociae violarium	„ 7 50	— eclogae	
Euripides, 3 voll.	„ 5 70	Strabo, 3 vol	
Eusebius. Vol. I–IV	„ 15 —	Themistii	
Fab. Rom. graece conscr. Vol. I.	„ 3 75	Theodoru	
Heliodorus	„ 2 40	Theophrastus	
Herodianus	„ 1 20	Theophrasti ch	
Herodoti historiae, 2 voll.	„ 2 70	Theo Smyrnaeu	
Hesiodus	„ — 45	Thucydides,	
Hesychius Milesius	„ — 75	Xenophontis	
Historici graeci min., Vol. I & II	„ 8 25	—	
Homerus. voll. 4 Partes à	„ — 75	— hist	
m. Einl. v. Sengebusch à vol.	„ 2 25	—	
Hymni Homerici	„ — 75	—	
Hyperidis orationes	„ 1 35	—	
Iliadis carmina XVI, ed. Köchly	„ 3 —	Zonaras.	
Iosephus Flavius, 6 voll.	„ 12 60		

B. Lateinische Autoren

Ammianus Marcellinus. 2 voll.	Mk. 7 20	Censorinus	
Anthimi epistula	„ 1 —	Ciceronis	
Anthologia lat. Vol. I. fasc. I & II	„ 7 50	Ciceronis	
Augustinus de civit. Dei, 2 voll.	„ 6 —		
Aulularia ed. Peiper	„ 1 50	Ciceronis	
Boetii libri de inst. mathem.	„ 5 10	Ciceronis	
de consolatione libri V	„ 2 70	hard et	
— comm. in Aristot. 2 voll.	„ 8 70	Ciceronis	
Caesaris commentari ed. Dinter, Vol. I. II. III. V. I.	„ 1 —	—	
— — Ed. minor in vol.)	„ 1 50	Commodi	
— — de bello Gallico. Ed. min.	„ — 75	Cornelius	
— — de bello civili. Ed. minor	„ — 60	Curtius	
Cassius Felix	„ 3 —	Dares	
Catulli Tibulli Propertii carmina	„ 2 70	Dictys	
Catullus	„ — 45	Dracontii	
Celsus	„ 3 —	Eutropius	
		Florus	

Quam libet in partem, trudunt res ante ruuntque
Impetibus crebris, interdum vertice torto
Corripiunt rapideque rotanti turbine portant.
Quare etiam atque etiam sunt venti corpora caeca,
290 Quandoquidem factis et moribus aemula magnis
Amnibus inveniuntur, aperto corpore qui sunt.
Tum porro varios rerum sentimus odores,
Nec tamen ad naris venientis cernimus umquam,
Nec calidos aestus tuimur, nec frigora quimus
295 Vsurpare oculis, nec voces cernere suemus;
Quae tamen omnia corporea constare necesse est
Natura, quoniam sensus inpellere possunt:
Tangere enim et tangi, nisi corpus, nulla potest res.
Denique fluctifrago suspensae in litore vestes
300 Vvescunt, eaedem dispansae in sole serescunt.
At neque quo pacto persederit umor aquai
Visum est, nec rursum quo pacto fugerit aestu.
In parvas igitur partis dispergitur umor,
Quas oculi nulla possunt ratione videre.
305 Quin etiam multis solis redeuntibus annis
Anulus in digito subtèr tenuatur habendo,
Stilicidi casus lapidem cavat, uncus aratri
Ferreus occulte decrescit vomer in arvis,
Strataque iam volgi pedibus detrita viarum
310 Saxea conspicimus: tum, portas propter, aëna
Signa manus dextras ostendunt attenuari
Saepe salutantum tactu praeterque meantum.
Haec igitur minui, cum sint detrita, videmus:
Sed quae corpora decedant in tempore quoque,
315 Invida praeclusit spatium natura videndi.
Postremo quaecumque dies naturaque rebus
Paulatim tribuit, moderatim crescere cogens,
Nulla potest oculorum acies contenta tueri,
Nec porro quaecumque aevo macieque senescunt
320 Nec, mare quae inpendent, vesco sale saxa peresa

Quid quoque amittant in tempore cernere possis.
Corporibus caecis igitur natura gerit res.

IV Nec tamen undique corporea stipata tenentur
Omnia natura: namque est in rebus inane.
325 Quod tibi cognosse in multis erit utile rebus,
Nec sinet errantem dubitare et quaerere semper
De summa rerum et nostris diffidere dictis.
Quod si non esset, nulla ratione moveri
Res possent: namque officium quod corporis exstat,
330 Officere atque obstare, id in omni tempore adesset
Omnibus: haud igitur quicquam procedere posset,
Principium quoniam cedendi nulla daret res.
At nunc per maria ac terras sublimaque caeli
Multa modis multis varia ratione moveri
335 Cernimus ante oculos; quae, si non esset inane,
Non tam sollicito motu privata carerent,
Quam genita omnino nulla ratione fuissent,
Vndique materies quoniam stipata quiesset.
Praeterea quamvis solidae res esse putentur,
340 Hinc tamen esse licet raro cum corpore cernas.
In saxis ac speluncis permanat aquarum
Liquidus umor et uberibus flent omnia guttis.
Dissipat in corpus sese cibus omne animantum:
Crescunt arbusta et fetus in tempore fundunt,
345 Quod cibus in totas usque ab radicibus imis
Per truncos ac per ramos diffunditur omnis.
Inter saepta meant voces et clausa domorum
Transvolitant, rigidum permanat frigus ad ossa.
Quod, nisi inania sint, qua possent corpora quaeque
350 Transire, haud ulla fieri ratione videres.
Denique cur alias aliis praestare videmus
Pondere res rebus nilo maiore figura?
Nam si tantundem est in lanae glomere quantum
Corporis in plumbo est, tantundem pendere par est;

355 Corporis officium est quoniam premere omnia deorsum,
Contra autem natura manet sine pondere inanis.
Ergo quod magnum est aeque leviusque videtur,
Nimirum, plus esse sibi declarat inanis:
At contra gravius plus in se corporis esse
360 Dedicat et multo vacui minus intus habere.
Est igitur, nimirum, id quod ratione sagaci
Quaerimus, admixtum rebus, quod inane vocamus.
Illud in his rebus ne te deducere vero
Possit, quod quidam fingunt, praecurrere cogor.
365 Cedere squamigeris latices nitentibus aiunt
Et liquidas aperire vias, quia post loca pisces
Linquant, quo possint cedentes confluere undae:
Sic alias quoque res inter se posse moveri
Et mutare locum, quamvis sint omnia plena,
370 Scilicet, id falsa totum ratione receptum est.
Nam quo squamigeri poterunt procedere tandem,
Ni spatium dederint latices? concedere porro
Quo poterunt undae, cum pisces ire nequibunt?
Aut igitur motu privandum est corpora quaeque,
375 Aut esse admixtum dicundum est rebus inane,
Vnde initum primum capiat res quaeque movendi.
Postremo duo de concursu corpora lata
Si cita dissiliant, nempe aër omne necesse est,
Inter corpora quod fiat, possidat inane:
380 Is porro quamvis circum celerantibus auris
Confluat, haud poterit tamen uno tempore totum
Compleri spatium: nam primum quemque necesse est
Occupet ille locum, deinde omnia possideantur.
Quod si forte aliquis, cum corpora dissiluere,
385 Tum putat id fieri quia se condenseat aër,
Errat: nam vacuum tum fit quod non fuit ante,
Et repletur item vacuum quod constitit ante,
Nec tali ratione potest denserier aër,

Nec, si iam posset, sine inani posset, opinor,
390 Ipse in se trahere et partis conducere in unum.
Quapropter, quamvis causando multa moreris,
Esse in rebus inane tamen fateare necesse est.
Multaque praeterea tibi possum commemorando
Argumenta fidem dictis corradere nostris.
395 Verum animo satis haec vestigia parva sagaci
Sunt, per quae possis cognoscere cetera tute:
Namque canes ut montivagae persaepe ferai
Naribus inveniunt intectas fronde quietes,
Cum semel institerunt vestigia certa viai,
400 Sic alid ex alio per te tute ipse videre
Talibus in rebus poteris caecasque latebras
Insinuare omnis et verum protrahere inde.
Quod si pigraris paulumve recesseris ab re,
Hoc tibi de plano possum promittere, Memmi:
405 Vsque adeo largos haustus e fontibus magnis
Lingua meo suavis diti de pectore fundet,
Vt verear, ne tarda prius per membra senectus
Serpat et in nobis vitai claustra resolvat,
Quam tibi de quavis una re versibus omnis
410 Argumentorum sit copia missa per auris.

V Sed nunc ut repetam coeptum pertexere dictis,
Omnis, ut est, igitur per se natura duabus
Constitit in rebus: nam corpora sunt, et inane,
Haec in quo sita sunt et qua diversa moventur.
415 Corpus enim per se communis dedicat esse
Sensus; cui nisi prima fides fundata valebit,
Haud erit occultis de rebus quo referentes
Confirmare animi quicquam ratione queamus.
Tum porro locus ac spatium, quod inane vocamus,
420 Si nullum foret, haud usquam sita corpora possent
Esse neque omnino quaquam diversa meare;
Id quod iam supera tibi paulo ostendimus ante.

Praeterea nil est quod possis dicere ab omni
Corpore seiunctum secretumque esse ab inani,
425 Quod quasi tertia sit numero natura reperta.
Nam quodcumque erit, esse aliquid debebit id ipsum;
Cui si tactus erit quamvis levis exiguusque,
Augmine vel grandi vel parvo denique, dum sit,
Corporis augebit numerum summamque sequetur:
430 Sin intactile erit, nulla de parte quod ullam
Rem prohibere queat per se transire meantem,
Scilicet, hoc id erit, vacuum quod inane vocamus.
Praeterea per se quodcumque erit, aut faciet quid
Aut aliis fungi debebit agentibus ipsum,
435 Aut erit ut possint in eo res esse gerique:
At facere et fungi sine corpore nulla potest res,
Nec praebere locum porro nisi inane vacansque.
Ergo, praeter inane et corpora, tertia per se
Nulla potest rerum in numero natura relinqui,
440 Nec quae sub sensus cadat ullo tempore nostros,
Nec ratione animi quam quisquam possit apisci.
Nam quaecumque cluent, aut his coniuncta duabus
Rebus ea invenies aut horum eventa videbis.
Coniunctum est id, quod nusquam sine perniciali
445 Discidio potis est seiungi seque gregari,
Pondus uti saxi est, calor ignis, liquor aquai.
Servitium contra, paupertas, divitiaeque,
Libertas, bellum, concordia, cetera quorum
Adventu manet incolumis natura abituque,
450 Haec soliti sumus, ut par est, eventa vocare.
Tempus item per se non est, sed rebus ab ipsis
Consequitur sensus, transactum quid sit in aevo,
Tum quae res instet, quid porro deinde sequatur:
Nec per se quemquam tempus sentire fatendum est
455 Semotum ab rerum motu placidaque quiete.
Denique materies si rerum nulla fuisset,
Nec locus ac spatium, res in quo quaeque geruntur,

Numquam Tyndaridis formae conflatus amore
Ignis, Alexandri Phrygio sub pectore gliscens,
460 Clara accendisset saevi certamina belli,
Nec clam durateus Troianis Pergama partu
Inflammasset equus nocturno Graiugenarum;
Perspicere ut possis res gestas funditus omnis
Non ita uti corpus per se constare neque esse,
65 Nec ratione cluere eadem qua constet inane,
Sed magis ut merito possis eventa vocare
Corporis, atque loci, res in quo quaeque gerantur.

2. (Lib. I 923—950.)

'oeta spem declarat se doctrinam Epicuri carmine inlustratam amico probaturum.

Percussit thyrso laudis spes magna meum cor
Et simul incussit suavem mi in pectus amorem
Musarum, quo nunc instinctus mente vigenti
Avia Pieridum peragro loca nullius ante
5 Trita solo. iuvat integros accedere fontis
Atque haurire, iuvatque novos decerpere flores
Insignemque meo capiti petere inde coronam,
Vnde prius nulli velarint tempora Musae;
Primum quod magnis doceo de rebus et artis
10 Religionum animum nodis exsolvere pergo,
Deinde quod obscura de re tam lucida pango
Carmina, Musaeo contingens cuncta lepore.
Id quoque enim non ab nulla ratione videtur:
Sed veluti pueris absinthia taetra medentes
15 Cum dare conantur, prius oras, pocula circum,
Contingunt mellis dulci flavoque liquore,
Vt puerorum aetas inprovida ludificetur
Labrorum tenus, interea perpotet amarum
Absinthi laticem, deceptaque non capiatur,
20 Sed potius tali pacto recreata valescat,
Sic ego nunc, quoniam haec ratio plerumque videtur
Tristior esse quibus non est tractata, retroque

Volgus abhorret ab hac, volui tibi suaviloquenti
Carmine Pierio rationem exponere nostram
25 Et quasi Musaeo dulci contingere melle:
Si tibi forte animum tali ratione tenere
Versibus in nostris possem, dum perspicis omne
Naturam rerum, qua constet compta figura.

3. (Lib. II 1—61.)

Laudatur ratio, tranquillitatis animi effectrix.

Suave, mari magno turbantibus aequora ventis,
E terra magnum alterius spectare laborem;
Non quia vexari quemquam est iucunda voluptas,
Sed quibus ipse malis careas quia cernere suave est:
5 Suave etiam belli certamina magna tueri
Per campos instructa, sua sine parte pericli.
Sed nil dulcius est, bene quam munita tenere
Edita doctrina sapientum templa serena,
Despicere unde queas alios passimque videre
10 Errare atque viam palantis quaerere vitae,
Certare ingenio, contendere nobilitate,
Noctes atque dies niti praestante labore
Ad summas emergere opes rerumque potiri.
O miseras hominum mentes, o pectora caeca!
15 Qualibus in tenebris vitae quantisque periclis
Degitur hoc aevi quodcumque est! nonne videre
Nil aliud sibi naturam latrare, nisi ut, cui
Corpore seiunctus dolor absit, menti(s) fruatur
Iucundo sensu, cura semotu(s) metuque?
20 Ergo corpoream ad naturam pauca videmus
Esse opus omnino, quae demant cumque dolorem,
Delicias quoque uti multas substernere possint.
Gratius interdum neque natura ipsa requirit,
Si non aurea sunt iuvenum simulacra per aedes
25 Lampadas igniferas manibus retinentia dextris,
Lumina nocturnis epulis ut suppeditentur,
Nec domus argento fulgenti auroque renidet,

Nec citharae reboant laqueata arquataque tecta,
Cum tamen inter se prostrati in gramine molli
Propter aquae rivum sub ramis arboris altae
Non magnis opibus iucunde corpora curant,
Praesertim cum tempestas adridet et anni
Tempora conspergunt viridantis floribus herbas.
Nec calidae citius decedunt corpore febres,
Textilibus si in picturis ostroque rubenti
Iacteris, quam si in plebeia veste cubandum est.
Quapropter quoniam nil nostro in corpore gazae
Proficiunt neque nobilitas nec gloria regni,
Quod superest, animo quoque nil prodesse putandum;
Si non forte tuas legiones per loca campi
Fervere cum videas, belli simulacra cientis,
Subsidiis magnis et equum vi constabilitas,
Ornatas armis pariter pariterque animatas,
Fervere cum videas classem lateque vagari,
His tibi tum rebus timefactae religiones
Effugiunt animo pavidae, mortisque timores
Tum vacuum pectus linquunt curaque solutum.
Quod si ridicula haec ludibriaque esse videmus,
Re veraque metus hominum curaeque sequaces
Nec metuunt sonitus armorum nec fera tela,
Audacterque inter reges rerumque potentis
Versantur, neque fulgorem reverentur ab auro
Nec clarum vestis splendorem purpureai,
Quid dubitas quin omni(s) sit haec rationi(s) potestas?
Omnis cum in tenebris praesertim vita laboret.
Nam veluti pueri trepidant atque omnia caecis
In tenebris metuunt, sic nos in luce timemus
Interdum nilo quae sunt metuenda magis, quam
Quae pueri in tenebris pavitant finguntque futura.
Hunc igitur terrorem animi tenebrasque necesse est
Non radii solis neque lucida tela diei
Discutiant, sed naturae species ratioque.

4. (Lib. III 1—93.)

Epicuro laudibus celebrato poeta quae mala in formidine mortis posita sint exponit.

E tenebris tantis tam clarum extollere lumen
Qui primus potuisti inlustrans commoda vitae,
Te sequor, o Graiae gentis decus, inque tuis nunc
Ficta pedum pono pressis vestigia signis,
5 Non ita certandi cupidus quam propter amorem
Quod te imitari aveo: quid enim contendat hirundo
Cycnis, aut quidnam tremulis facere artubus haedi
Consimile in cursu possint et fortis equi vis?
Tu, pater, es rerum inventor, tu patria nobis
10 Suppeditas praecepta, tuisque ex, inclute, chartis,
Floriferis ut apes in saltibus omnia libant,
Omnia nos itidem depascimur aurea dicta,
Aurea, perpetua semper dignissima vita.
Nam simul ac ratio tua coepit vociferari
15 Naturam rerum, divina mente coorta,
Diffugiunt animi terrores, moenia mundi
Discedunt, totum video per inane geri res.
Apparet divum numen sedesque quietae,
Quas neque concutiunt venti nec nubila nimbis
20 Adspergunt neque nix acri concreta pruina
Cana cadens violat semperque innubilus aether
Integit, et large diffuso lumine rident:
Omnia suppeditat porro natura, neque ulla
Res animi pacem delibat tempore in ullo.
25 At contra nusquam apparent Acherusia templa,
Nec tellus obstat, quin omnia dispiciantur,
Sub pedibus quaecumque infra per inane geruntur.
His ibi me rebus quaedam divina voluptas
Percipit atque horror, quod sic natura tua vi
30 Tam manifesta patens ex omni parte retecta est.
Et quoniam docui, cunctarum exordia rerum

Qualia sint et quam variis distantia formis
Sponte sua volitent aeterno percita motu,
Quove modo possint res ex his quaeque creari,
35 Hasce secundum res animi natura videtur
Atque animae claranda meis iam versibus esse,
Et metus ille foras praeceps Acheruntis agendus,
Funditus humanam qui vitam turbat ab imo,
Omnia suffundens mortis nigrore, neque ullam
40 Esse voluptatem liquidam puramque relinquit.
Nam quod saepe homines morbos magis esse timendos
Infamemque ferunt vitam quam Tartara leti,
Et se scire animi naturam sanguinis esse
Aut etiam venti, si fert ita forte voluntas,
45 Nec prosum quicquam nostrae rationis egere,
Hinc licet advertas animum magis omnia laudis
Iactari causa, quam quod res ipsa probetur.
Extorres idem patria longeque fugati
Conspectu ex hominum, foedati crimine turpi,
50 Omnibus aerumnis adfecti denique vivunt,
Et quocumque tamen miseri venere parentant
Et nigras mactant pecudes et manibu(s) divis
Inferias mittunt, multoque in rebus acerbis
Acrius advertunt animos ad religionem.
55 Quo magis in dubiis hominem spectare periclis
Convenit adversisque in rebus noscere qui sit:
Nam verae voces tum demum pectore ab imo
Eiciuntur, et eripitur persona, manet res.
Denique avarities et honorum caeca cupido,
60 Quae miseros homines cogunt transcendere fines
Iuris et interdum socios scelerum atque ministros
Noctes atque dies niti praestante labore
Ad summas emergere opes, haec volnera vitae
Non minimam partem mortis formidine aluntur.
65 Turpis enim ferme contemptus et acris egestas
Semota ab dulci vita stabilique videntur
Et quasi iam leti portas cunctarier ante;

Unde homines dum se falso terrore coacti
Effugisse volunt longe, longeque remosse,
70 Sanguine civili rem conflant divitiasque
Conduplicant avidi, caedem caede accumulantes,
Crudeles gaudent in tristi funere fratris,
Et consanguineum mensas odere timentque.
Consimili ratione ab eodem saepe timore
75 Macerat invidia. ante oculos illum esse potentem,
Illum adspectari, claro qui incedit honore,
Ipsi se in tenebris volvi caenoque queruntur.
Intereunt partim statuarum et nominis ergo.
Et saepe usque adeo, mortis formidine, vitae
80 Percipit humanos odium lucisque videndae,
Vt sibi consciscant maerenti pectore letum,
Obliti fontem curarum hunc esse timorem,
Hunc vexare pudorem, hunc vincula amicitiai
Rumpere et in summa pietatem evertere fraude:
85 Nam iam saepe homines patriam carosque parentis
Prodiderunt, vitare Acherusia templa petentes.
Nam veluti pueri trepidant atque omnia caecis
In tenebris metuunt, sic nos in luce timemus
Interdum nilo quae sunt metuenda magis, quam
90 Quae pueri in tenebris pavitant finguntque futura.
Hunc igitur terrorem animi tenebrasque necesse est
Non radii solis neque lucida tela diei
Discutiant, sed naturae species ratioque.

5. (Lib. III 830—1094.)

In morte nihil esse mali.

I Nil igitur mors est ad nos neque pertinet hilum,
Quandoquidem natura animi mortalis habetur.
Et velut ante acto nil tempore sensimus aegri,
Ad confligendum venientibus undique Poenis,
5 Omnia cum belli trepido concussa tumultu
Horrida contremuere sub altis aetheris oris,
In dubioque fuere utrorum ad regna cadendum

Omnibus humanis esset terraque marique,
Sic, ubi non erimus, cum corporis atque animai
Discidium fuerit, quibus e sumus uniter apti,
Scilicet, haud nobis quicquam, qui non erimus tum,
Accidere omnino poterit sensumque movere,
Non si terra mari miscebitur et mare caelo.
Et si iam nostro sentit de corpore, postquam
15 Distracta est, animi natura animaeque potestas,
Nil tamen est ad nos, qui comptu coniugioque
Corporis atque animae consistimus uniter apti.
Nec, si materiem nostram collegerit aetas
Post obitum rursumque redegerit ut sita nunc est,
20 Atque iterum nobis fuerint data lumina vitae,
Pertineat quicquam tamen ad nos id quoque factum,
Interrupta semel cum sit repetentia nostri.
Et nunc nil ad nos de nobis attinet, ante
Qui fuimus, neque iam de illis nos adficit angor.
25 Nam cum respicias inmensi temporis omne
Praeteritum spatium, tum motus materiai
Multimodis quam sint, facile hoc accredere possis,
Semina saepe in eodem, ut nunc sunt, ordine posta
Haec eadem, quibus e nunc nos sumus, ante fuisse:
30 Nec memori tamen id quimus reprehendere mente:
Inter enim iecta est vitai pausa, vageque
Deerrarunt passim motus ab sensibus omnes.
Debet enim, misere si forte aegreque futurum est,
Ipse quoque esse in eo tum tempore, cui male possit
35 Accidere: id quoniam mors eximit, esseque probet
Illum, cui possint incommoda conciliari,
Scire licet nobis nil esse in morte timendum,
Nec miserum fieri qui non est posse, neque hilum
Differre, ante ullo fuerit iam tempore necne,
40 Mortalem vitam mors cum inmortalis ademit.

I Proinde ubi se videas hominem indignarier ipsum,

Post mortem fore, ut aut putescat corpore posto
Aut flammis interfiat malisve ferarum,
Scire licet non sincerum sonere, atque subesse
45 Caecum aliquem cordi stimulum, quamvis neget ipse
Credere se quemquam sibi sensum in morte futurum:
Non, ut opinor, enim dat quod promittit et inplet,
Nec radicitus e vita se tollit et eicit,
Sed facit esse sui quiddam super inscius ipse.
50 Vivus enim sibi cum proponit quisque futurum,
Corpus uti volucres lacerent in morte feraeque,
Ipse sui miseret: neque enim se dividit illim
Nec removet satis, a proiecto corpore, et illum
Se fingit sensuque suo contaminat adstans:
55 Hinc indignatur se mortalem esse creatum,
Nec videt in vera nullum fore morte alium se,
Qui possit vivus sibi se lugere peremptum,
Stansque iacentem se lacerari urive dolore.
Nam si in morte malum est malis morsuque ferarum
60 Tractari, non invenio, qui non sit acerbum
Ignibus inpositum calidis torrescere flammis,
Aut in melle situm suffocari atque rigere
Frigore, cum summo gelidi cubat aequore saxi,
Vrgerive superne obtritum pondere terrae.
65 'Iam iam non domus accipiet te laeta, neque uxor
Optima nec dulces occurrent oscula nati
Praeripere et tacita pectus dulcedine tangent.
Non poteris factis florentibus esse, tuisque
Praesidium. misero misere' aiunt 'omnia ademit
70 Vna dies infesta tibi tot praemia vitae.'
Illud in his rebus non addunt: 'nec tibi earum
Iam desiderium rerum super insidet una.'
Quod bene si videant animo dictisque sequantur,
Dissolvant animi magno se angore metuque.
75 'Tu quidem ut es leto sopitus, sic eris aevi
Quod super est cunctis privatu(s) doloribus aegris:

At nos horrifico cinefactum te prope busto
Insatiabiliter deflevimus, aeternumque
Nulla dies nobis maerorem e pectore demet.'
80 Illud ab hoc igitur quaerendum est, quid sit amari
Tanto opere, ad somnum si res redit atque quietem,
Cur quisquam aeterno possit tabescere luctu.
Hoc etiam faciunt ubi discubuere tenentque
Pocula saepe homines et inumbrant ora coronis,
85 Ex animo ut dicant: 'brevis hic est fructus homullis;
Iam fuerit, neque post umquam revocare licebit.'
Tamquam in morte mali cum primis hoc sit eorum,
Quod sitis exurat miseros atque arida torres,
Aut aliae cuius desiderium insideat rei.
90 Nec sibi enim quisquam tum se vitamque requirit,
Cum pariter mens et corpus sopita quiescunt:
Nam licet aeternum per nos sic esse per aevum,
Nec desiderium nostri nos adficit ullum:
Et tamen haudquaquam nostros tunc illa per artus
95 Longe ab sensiferis primordia motibus errant,
Cum correptus homo ex somno se colligit ipse.
Multo igitur mortem minus ad nos esse putandum est;
Si minus esse potest quam quod nil esse videmus:
Maior enim turba et disiectus materiai
100 Consequitur leto, nec quisquam expergitus exstat,
Frigida quem semel est vitai pausa secuta.
Denique si vocem rerum natura repente
Mittat et hoc alicui nostrum sic increpet ipsa:
'Quid tibi tanto opere est, mortalis, quod nimis aegris
105 Luctibus indulges? quid mortem congemis ac fles?
Nam si grata fuit tibi vita ante acta priorque,
Et non omnia pertusum congesta quasi in vas
Commoda perfluxere atque ingrata interiere:
Cur non ut plenus vitae conviva recedis,
110 Aequo animoque capis securam, stulte, quietem?
Sin ea quae fructus cumque es periere profusa,

Vitaque in offensu est, cur amplius addere quaeris,
Rursum quod pereat male et ingratum occidat omne,
Non potius vitae finem facis atque laboris?
115 Nam tibi praeterea quod machiner inveniamque,
Quod placeat, nil est: eadem sunt omnia semper.
Si tibi non annis corpus iam marcet et artus
Confecti languent, eadem tamen omnia restant,
Omnia si pergas vivendo vincere saecla,
120 Atque etiam potius, si numquam sis moriturus' —
Quid respondemus, nisi iustam intendere litem
Naturam et veram verbis exponere causam?
Grandior hic vero si iam seniorque queratur
Atque obitum lamentetur miser amplius aequo,
125 Non merito inclamet magis et voce increpet acri?
'Aufer abhinc lacrimas, balatro, et compesce querellas.
Omnia perfunctus vitai praemia marces:
Sed quia semper aves quod abest, praesentia temnis,
Inperfecta tibi elapsa est ingrataque vita,
130 Et necopinanti mors ad caput adstitit ante
Quam satur ac plenus possis discedere rerum.
Nunc aliena tua tamen aetate omnia mitte,
Aequo animoque, agedum, gnavis concede: necesse est.
Iure, ut opinor, agat, iure increpet inciletque:
135 Cedit enim rerum novitate extrusa vetustas
Semper, et ex aliis aliud reparare necesse est.
Nec quisquam in barathrum nec Tartara deditur atra:
Materies opus est, ut crescant postera saecla;
Quae tamen omnia te vita perfuncta sequentur:
140 Nec minus ergo ante haec quam tu cecidere, cadentque.
Sic alid ex alio numquam desistet oriri,
Vitaque mancipio nulli datur, omnibus usu.
Respice item, quam nil ad nos ante acta vetustas
Temporis aeterni fuerit, quam nascimur ante.
145 Hoc igitur speculum nobis natura futuri
Temporis exponit post mortem denique nostram.

Numquid ibi horribile apparet, num triste videtur
Quicquam, non omni somno securius exstat?

III Atque ea, nimirum, quaecumque Acherunte profundo
150 Prodita sunt esse, in vita sunt omnia nobis.
Nec miser inpendens magnum timet aëre saxum
Tantalus, ut fama est, cassa formidine torpens:
Sed magis in vita divum metus urget inanis
Mortalis, casumque timent quem cuique ferat fors.
155 Nec Tityon volucres ineunt Acherunte iacentem,
Nec quod sub magno scrutentur pectore quicquam
Perpetuam aetatem possunt reperire profecto.
Quamlibet immani proiectu corporis exstet,
Qui non sola novem dispessis iugera membris
160 Obtineat, sed qui terrai totius orbem,
Non tamen aeternum poterit perferre dolorem
Nec praebere cibum proprio de corpore semper.
Sed Tityos nobis hic est, in amore iacentem
Quem volucres lacerant atque exest anxius angor
165 Aut alia quavis scindunt cuppedine curae.
Sisyphus in vita quoque nobis ante oculos est,
Qui petere a populo fasces saevasque secures
Inbibit, et semper victus tristisque recedit.
Nam petere imperium, quod inane est nec datur umquam,
170 Atque in eo semper durum sufferre laborem,
Hoc est adverso nixantem trudere monte
Saxum, quod tamen e summo iam vertice rusum
Volvitur et plani raptim petit aequora campi.
Deinde animi ingratam naturam pascere semper
175 Atque explere bonis rebus satiareque numquam,
Quod faciunt nobis annorum tempora, circum
Cum redeunt, fetusque ferunt variosque lepores,
Nec tamen explemur vitai fructibus umquam,
Hoc, ut opinor, id est, aevo florente puellas

180 Quod memorant laticem pertusum congerere in vas,
Quod tamen expleri nulla ratione potestur.
Cerberus et Furiae iam vero, et lucis egenus
Tartarus horriferos eructans faucibus eastus,
Quid? neque sunt usquam nec possunt esse profecto:
185 Sed metus in vita poenarum pro male factis
Est insignibus insignis, scelerisque luella,
Carcer et horribilis de saxo iactu(s) deorsum,
Verbera, carnifices, robur, pix, lammina, taedae;
Quae tamen etsi absunt, at mens sibi, conscia factis,
190 Praemetuens adhibet stimulos terretque flagellis,
Nec videt interea, qui terminus esse malorum
Possit nec quae sit poenarum denique finis,
Atque eadem metuit magis haec ne in morte gravescant.
Hic Acherusia fit stultorum denique vita.

IV Hoc etiam tibi tute interdum dicere possis:
196 'Lumina sis oculis etiam bonus Ancu(s) reliquit,
Qui melior multis quam tu fuit, inprobe, rebus.
Inde alii multi reges rerumque potentes
Occiderunt, magnis qui gentibus imperitarunt.
200 Ille quoque ipse, viam qui quondam per mare magnum
Stravit iterque dedit legionibus ire per altum
Ac pedibus salsas docuit superire lucunas
Et contempsit equis insultans murmura ponti,
Lumine adempto animam moribundo corpore fudit.
205 Scipiadas, belli fulmen, Carthaginis horror,
Ossa dedit terrae, proinde ac famul infimus esset.
Adde repertores doctrinarum atque leporum,
Adde Heliconiadum comites; quorum unus Homerus
Sceptra potitus eadem aliis sopitu(s) quiete est.
210 Denique Democritum postquam matura vetustas
Admonuit memores motus languescere mentis,
Sponte sua leto caput obvius obtulit ipse.
Ipse Epicurus obit decurso lumine vitae,

Qui genus humanum ingenio superavit et omnis
Restinxit, stellas exortus ut aetherius sol.
Tu vero dubitabis et indignabere obire?
Mortua cui vita est prope iam vivo atque videnti,
Qui somno partem maiorem conteris aevi,
Et vigilans stertis nec somnia eernere cessas,
Sollicitamque geris cassa formidine mentem,
Nec reperire potes tibi quid sit saepe mali, cum
Ebrius urgeris multis miser undique curis
Atque animi incerto fluitans errore vagaris.'

Si possent homines, proinde ac sentire videntur
Pondus inesse animo, quod se gravitate fatiget,
E quibus id fiat causis quoque noscere et unde
Tanta mali tamquam moles in pectore constet,
Haud ita vitam agerent, ut nunc plerumque videmus
Quid sibi quisque velit nescire, et quaerere semper
Commutare locum, quasi onus deponere possit.
Exit saepe foras magnis ex aedibus ille,
Esse domi quem pertaesum est, subitoque revertit,
Quippe foris nilo melius qui sentiat esse.
Currit agens mannos ad villam praecipitanter,
Auxilium tectis quasi ferre ardentibus instans:
Oscitat extemplo, tetigit cum limina villae,
Aut abit in somnum gravis atque oblivia quaerit,
Aut etiam properans urbem petit atque revisit.
Hoc se quisque modo fugit: at cum, scilicet, ut fit,
Effugere haud potis est, ingratis haeret et odit
Propterea, morbi quia causam non tenet aeger;
Quam bene si videat, iam rebus quisque relictis
Naturam primum studeat cognoscere rerum,
Temporis aeterni quoniam, non unius horae,
Ambigitur status, in quo sit mortalibus omnis
Aetas, post mortem quae restat cumque manenda.

VI Denique tanto opere in dubiis trepidare periclis
Quae mala nos subigit vitai tanta cupido?
Certa quidem finis vitae mortalibus adstat,
250 Nec devitari letum pote, quin obeamus.
Praeterea versamur ibidem atque insumus usque,
Nec nova vivendo procuditur ulla voluptas:
Sed dum abest quod avemus, id exsuperare videtur
Cetera: post aliud, cum contigit illud, avemus,
255 Et sitis aequa tenet vitai semper hiantis.
Posteraque in dubio est fortunam quam vehat aetas,
Quidque ferat nobis casus quive exitus instet.
Nec prorsum vitam ducendo demimus hilum
Tempore de mortis nec delibare valemus,
260 Quo minus esse diu possimus forte perempti.
Proinde licet quotvis vivendo condere saecla:
Mors aeterna tamen nilo minus illa manebit,
Nec minus ille diu iam non erit, ex hodierno
Lumine qui finem vitai fecit, et ille,
265 Mensibus atque annis qui multis occidit ante.

6. (Lib. V 783—1457.)

Describitur origo herbarum et animantium (vv. 1—136), deinde cultus humani civilisque initia ac progressus (—661).

I Principio genus herbarum viridemque nitorem
Terra dedit circum collis camposque per omnis,
Florida fulserunt viridanti prata colore,
Arboribusque datum est variis exinde per auras
5 Crescendi magnum inmissis certamen habenis.
Vt pluma atque pili primum saetaeque creantur
Quadripedum membris et corpore pennipotentum,
Sic nova tum tellus herbas virgultaque primum
Sustulit, inde loci mortalia saecla creavit
10 Multa modis multis varia ratione coorta.
Nam neque de caelo cecidisse animalia possunt,
Nec terrestria de salsis exisse lacunis:

Linquitur ut merito maternum nomen adepta
Terra sit, e terra quoniam sunt cuncta creata.
15 Multaque nunc etiam exsistunt animalia terris,
Imbribus et calido solis concreta vapore;
Quo minus est mirum, si tum sunt plura coorta
Et maiora, nova tellure atque aethere adulta.
Principio genus alituum variaeque volucres
20 Ova relinquebant exclusae tempore verno,
Folliculos ut nunc teretis aestate cicadae
Linquunt sponte sua victum vitamque petentes.
Tum tibi terra dedit passim mortalia saecla.
Multus enim calor atque umor superabat in arvis:
25 Hoc ubi quaeque loci regio opportuna dabatur,
Crescebant uteri terram radicibus apti;
Quos ubi tempore maturo patefecerat aetas
Infantum, fugiens umorem aurasque petessens,
Convertebat ibi natura foramina terrae
30 Et sucum venis cogebat fundere apertis
Consimilem lactis, sicut nunc femina quaeque
Cum peperit, dulci repletur lacte, quod omnis
Impetus in mammas convertitur ille alimenti.
Terra cibum pueris, vestem vapor, herba cubile
35 Praebebat multa et molli lanugine abundans.
At novitas mundi nec frigora dura ciebat
Nec nimios aestus nec magnis viribus auras.
Omnia enim pariter crescunt et robora sumunt.
Quare etiam atque etiam maternum nomen adepta
40 Terra tenet merito, quoniam genus ipsa creavit
Humanum atque animal prope certo tempore fudit
Omne, quod in magnis bacchatur montibu(s) passim,
Aëriasque simul volucres variantibu(s) formis.
Sed quia finem aliquam pariendi debet habere,
45 Destitit, ut mulier spatio defessa vetusto.
Mutat enim mundi naturam totius aetas,
Ex alioque alius status excipere omnia debet,

Nec manet ulla sui similis res: omnia migrant,
Omnia commutat natura et vertere cogit.
50 Namque aliud putrescit et aevo debile languet,
Porro aliud clarescit et e contemptibus exit.
Sic igitur mundi naturam totius aetas
Mutat, et ex alio terram status excipit alter,
Quod tulit ut nequeat, possit quod non tulit ante.
55 Multaque tum tellus etiam portenta creare
Conata est mira facie membrisque coorta,
Androgynum, interutrasque nec utrum, utrimque remotum,
Orba pedum partim, manuum viduata vicissim,
Muta sine ore etiam, sine voltu caeca reperta,
60 Vinctaque membrorum per totum corpus adhaesu,
Nec facere ut possent quicquam nec cedere quoquam
Nec vitare malum nec sumere quod foret usus.
Cetera de genere hoc monstra ac portenta creabat,
Nequicquam, quoniam natura absterruit auctum,
65 Nec potuere cupitum aetatis tangere florem
Nec reperire cibum nec iungi per Veneris res.
Multaque tum interiisse animantum saecla necesse est
Nec potuisse propagando procudere prolem.
Nam quaecumque vides vesci vitalibus auris,
70 Aut dolus aut virtus aut denique mobilitas est
Ex ineunte aevo genus id tutata reservans:
Multaque sunt, nobis ex utilitate sua quae
Commendata manent, tutelae tradita nostrae.
Principio genus acre leonum saevaque saecla
75 Tutata est virtus, volpes dolus, et fuga cervos.
At levisomna canum fido cum pectore corda,
Et genus omne quod est veterino semine partum,
Lanigeraeque simul pecudes et bucera saecla
Omnia sunt hominum tutelae tradita, Memmi:
80 Nam cupide fugere feras, pacemque secuta
Sunt et larga suo sine pabula parta labore,

Quae damus utilitatis eorum praemia causa.
At quis nil horum tribuit natura, nec ipsa
Sponte sua possent ut vivere nec dare nobis
85 Vtilitatem aliquam, quare pateremur eorum
Praesidio nostro pasci genus esseque tutum,
Scilicet, haec aliis praedae lucroque iacebant
Indupedita suis fatalibus omnia vinclis,
Donec ad interitum genus id natura redegit.
90 Sed neque Centauri fuerunt, nec tempore in ullo
Esse queunt duplici natura et corpore bino
Ex alienigenis membris compacta animantum,
Hinc illinc par vis ut partibus esse potissit.
Id licet hinc quamvis hebeti cognoscere corde.
95 Principio circum tribus actis inpiger annis
Floret equus, puer haudquaquam: nam saepe etiam nunc
Vbera mammarum in somnis lactantia quaeret:
Post ubi equum validae vires aetate senecta
Membraque deficiunt fugienti languida vita,
100 Tum demum pueris aevo florente iuventas
Occipit et molli vestit lanugine malas;
Ne forte ex homine et veterino semine equorum
Confieri credas Centauros posse neque esse,
Aut rabidis canibus succinctas semimarinis
105 Corporibus Scyllas, et cetera de genere horum,
Inter se quorum discordia membra videmus;
Quae neque florescunt pariter nec robora sumunt
Corporibus neque proiciunt aetate senecta,
Nec simili Venere ardescunt nec moribus unis
110 Conveniunt, neque sunt eadem iucunda per artus.
Quippe videre licet pinguescere saepe cicuta
Barbigeras pecudes, homini quae est acre venenum.
Denique flamma quidem cum corpora fulva leonum
Tam soleat torrere atque urere quam genus omne
115 Visceris in terris quodcumque et sanguinis exstet,

Qui fieri potuit, triplici cum corpore ut una,
Prima leo, postrema draco, media ipsa, Chimaera
Ore foras acrem flaret de corpore flammam?
Quare etiam tellure nova caeloque recenti
120 Talia qui fingit potuisse animalia gigni,
Nixus in hoc uno novitatis nomine inani,
Multa licet simili ratione effutiat ore,
Aurea tum dicat per terras flumina volgo
Fluxisse, et gemmis florere arbusta suësse,
125 Aut hominem tanto membrorum esse impete natum,
Trans maria alta pedum nisus ut ponere posset
Et manibus totum circum se vertere caelum.
Nam quod multa fuere in terris semina rerum
Tempore quo primum tellus animalia fudit,
130 Nil tamen est signi mixtas potuisse creari
Inter se pecudes compactaque membra animantum,
Propterea quia quae de terris nunc quoque abundant
Herbarum genera ac fruges arbustaque laeta
Non tamen inter se possunt complexa creari,
135 Sed res quaeque suo ritu procedit, et omnes
Foedere naturae certo discrimina servant.

II At genus humanum multo fuit illud in arvis
Durius, ut decuit, tellus quod dura creasset,
Et maioribus et solidis magis ossibus intus
140 Fundatum, validis aptum per viscera nervis,
Nec facile ex aestu nec frigore quod caperetur,
Nec novitate cibi nec labi corporis ulla.
Multaque per caelum solis volventia lustra
Volgivago vitam tractabant more ferarum.
145 Nec robustus erat curvi moderator aratri
Quisquam, nec scibat ferro molirier arva
Nec nova defodere in terram virgulta neque altis
Arboribus veteres decidere falcibu(s) ramos.
Quod sol atque imbres dederant, quod terra crearat

50 Sponte sua, satis id placabat pectora donum.
Glandiferas inter curabant corpora quercus
Plerumque: et quae nunc hiberno tempore cernis
Arbita puniceo fieri natura colore,
Plurima tum tellus etiam maiora ferebat.
155 Multaque praeterea novitas tum florida mundi
Pabula dura tulit, miseris mortalibus ampla.
At sedare sitim fluvii fontesque vocabant,
Vt nunc montibus e magnis decursus aquai
Largu(s) citat late sitientia saecla ferarum.
160 Denique nota vagi silvestria templa tenebant
Nympharum, quibus e scibant umori(s) fluenta
Lubrica proluvie larga lavere umida saxa,
Vmida saxa, super viridi stillantia musco,
Et partim plano scatere atque erumpere campo.
165 Necdum res igni scibant tractare neque uti
Pellibus et spoliis corpus vestire ferarum,
Sed nemora atque cavos montis silvasque colebant,
Et frutices inter condebant squalida membra,
Verbera ventorum vitare imbrisque coacti.
70 Nec commune bonum poterant spectare, neque ullis
Moribus inter se scibant nec legibus uti.
Quod cuique obtulerat praedae fortuna, ferebat
Sponte sua sibi quisque valere et vivere doctus.
Et Venus in silvis iungebat corpora amantum:
5 Conciliabat enim vel mutua quamque cupido
Vel violenta viri vis atque inpensa libido
Vel pretium, glandes atque arbita vel pira lecta.
Et manuum mira freti virtute pedumque
Consectabantur silvestria saecla ferarum
0 Missilibus saxis et magno pondere clavae,
Multaque vincebant, vitabant pauca latebris,
Saetigerisque pares subus silvestria membra
Nuda dabant terrae, nocturno tempore capti,
Circum se foliis ac frondibus involventes.
185 Nec plangore diem magno solemque per agros

Quaerebant pavidi palantes noctis in umbris,
Sed taciti respectabant somnoque sepulti,
Dum rosea face sol inferret lumina caelo:
A parvis quod enim consuerant cernere semper
190 Alterno tenebras et lucem tempore gigni,
Non erat ut fieri posset mirarier umquam
Nec diffidere, ne terras aeterna teneret
Nox in perpetuum detracto lumine solis.
Sed magis illud erat curae, quod saecla ferarum
195 Infestam miseris faciebant saepe quietem:
Eiectique domo fugiebant saxea tecta
Spumigeri suis adventu validive leonis,
Atque intempesta cedebant nocte paventes
Hospitibus saevis instrata cubilia fronde.
200 Nec nimio tum plus quam nunc mortalia saecla
Dulcia linquebant labentis lumina vitae.
Vnus enim tum quisque magis deprensus eorum
Pabula viva feris praebebat, dentibus haustus,
Et nemora ac montis gemitu silvasque replebat,
205 Viva videns vivo sepeliri viscera busto.
At quos effugium servarat corpore adeso,
Posterius tremulas super ulcera taetra tenentes
Palmas horriferis accibant vocibus Orcum,
Denique eos vita privarunt vermina saeva,
210 Expertis opis, ignaros quid volnera vellent.
At non multa virum sub signis milia ducta
Vna dies dabat exitio, nec turbida ponti
Aequora fligebant navis ad saxa virosque.
Hic temere in cassum frustra mare saepe coortum
215 Saevibat leviterque minas ponebat inanis,
Nec poterat quemquam placidi pellacia ponti
Subdola pellicere in fraudem ridentibus undis.
Tum penuria deinde cibi languentia leto
Membra dabat, contra nunc rerum copia mersat.

220 Illi inprudentes ipsi sibi saepe venenum
Vergebant, nunc dant aliis sollertiu(s) caecum.

III Inde casas postquam ac pellis ignemque pararunt,
Et mulier coniuncta viro concessit in unum
Coniugium, prolemque ex se videre creatam,
225 Tum genus humanum primum mollescere coepit.
Ignis enim curavit ut alsia corpora frigus
Non ita iam possent caeli sub tegmine ferre,
Et Venus inminuit viris, puerique parentum
Blanditiis facile ingenium fregere superbum.
230 Tunc et amicitiem coeperunt iungere aventes
Finitimi inter se nec laedere nec violari,
Et pueros commendarunt muliebreque saeclum,
Vocibus et gestu cum balbe significarent
Inbecillorum esse aequum misererier omnis.
235 Nec tamen omnimodis poterat concordia gigni,
Sed bona magnaque pars servabat foedera caste:
Aut genus humanum iam tum foret omne peremptum,
Nec potuisset adhuc perducere saecla propago.
At varios linguae sonitus natura subegit
240 Mittere, et utilitas expressit nomina rerum,
Non alia longe ratione atque ipsa videtur
Protrahere ad gestum pueros infantia linguae,
Cum facit ut digito quae sint praesentia monstrent.
Sentit enim vim quisque suam quoad possit abuti.
245 Cornua nata prius vitulo quam frontibus exstent,
Illis iratus petit atque infestus inurget.
At catuli pantherarum scymnique leonum
Vnguibus ac pedibus iam tum morsuque repugnant,
Vix etiam cum sunt dentes unguesque creati.
250 Alituum porro genus alis omne videmus
Fidere et a pinnis tremulum petere auxiliatum.
Proinde putare aliquem tum nomina distribuisse
Rebus, et inde homines didicisse vocabula prima,

Desipere est. nam cur hic posset cuncta notare
255 Vocibus et varios sonitus emittere linguae,
Tempore eodem alii facere id non quisse putentur?
Praeterea si non alii quoque vocibus usi
Inter se fuerant, unde insita notities est
Vtilitatis et unde data est huic prima potestas,
260 Quid vellet, facere ut scirent animoque viderent?
Cogere item pluris unus victosque domare
Non poterat, rerum ut perdiscere nomina vellent
Nec ratione docere ulla suadereque surdis,
Quid sit opus facto, facile est: neque enim paterentur
265 Nec ratione ulla sibi ferrent amplius auris
Vocis inauditos sonitus obtundere frustra.
Postremo quid in hac mirabile tantopere est re,
Si genus humanum, cui vox et lingua vigeret,
Pro vario sensu varia res voce notaret?
270 Cum pecudes mutae, cum denique saecla ferarum
Dissimilis soleant voces variasque ciere,
Cum metus aut dolor est et cum iam gaudia gliscunt
Quippe etenim licet id rebus cognoscere apertis.
Inritata canum cum primum magna Molossum
275 Mollia ricta fremunt duros nudantia dentes,
Longe alio sonitu rabie restricta minantur,
Et cum iam latrant et vocibus omnia complent:
Et catulos blande cum lingua lambere temptant,
Aut ubi eos iactant pedibus morsuque petentes
280 Suspensis teneros minitantur dentibus haustus,
Longe alio pacto gannitu vocis adulant,
Et cum deserti baubantur in aedibus, aut cum
Plorantes fugiunt submisso corpore plagas.
Denique non hinnitus item differre videtur,
285 Inter equas ubi equus florenti aetate iuvencus
Pinnigeri saevit calcaribus ictus Amoris,
Et fremitum patulis ubi naribus edit ad arma,
Et cum sic alias concussis artibus hinnit?
Postremo genus alituum variaeque volucres,

90 Accipitres atque ossifragae mergique marinis
Fluctibus in salso victum vitamque petentes,
Longe alias alio iaciunt in tempore voces,
Et cum de victu certant praedaeque repugnant:
Et partim mutant cum tempestatibus una
95 Raucisonos cantus, cornicum ut saecla vetusta
Corvorumque greges ubi aquam dicuntur et imbris
Poscere et interdum ventos aurasque vocare.
Ergo si varii sensus animalia cogunt,
Muta tamen cum sint, varias emittere voces,
00 Quanto mortalis magis aequum est tum potuisse
Dissimilis alia atque alia res voce notare!
‖ Illud in his rebus tacitus ne forte requiras,
Fulmen detulit in terram mortalibus ignem
Primitus, inde omnis flammarum diditur ardor:
05 Multa videmus enim caelestibus inlita flammis
Fulgere, cum caeli donavit plaga vapore.
Et ramosa tamen cum ventis pulsa vacillans
Aestuat in ramos incumbens arboris arbor,
Exprimitur validis extritus viribus ignis
10 Et micat interdum flammai fervidus ardor,
Mutua dum inter se rami stirpesque teruntur.
Quorum utrumque dedisse potest mortalibus ignem.
Inde cibum coquere ac flammae mollire vapore
Sol docuit, quoniam mitescere multa videbant
15 Verberibus radiorum atque aestu victa per agros.
Inque dies magis hi victum vitamque priorem
Commutare novis monstrabant rebu(s) benigni,
Ingenio qui praestabant et corde vigebant.
Condere coeperunt urbis arcemque locare
20 Praesidium reges ipsi sibi perfugiumque,
Et pecus atque agros divisere atque dedere
Pro facie cuiusque et viribus ingenioque:
Nam facies multum valuit viresque vigorque.
Posterius res inventa est aurumque repertum,
25 Quod facile et validis et pulchris dempsit honorem:

Divitioris enim sectam plerumque sequuntur
Quamlubet et fortes et pulchro corpore creti.
Quod si quis vera vitam ratione gubernet,
Divitiae grandes homini sunt vivere parce
330 Aequo animo: neque enim est umquam penuria parvi.
At claros homines voluerunt se atque potentes,
Vt fundamento stabili fortuna maneret
Et placidam possent opulenti degere vitam,
Nequicquam, quoniam ad summum succedere honorem
335 Certantes iter infestum fecere viai,
Et tamen e summo, quasi fulmen, deicit ictos
Invidia interdum contemptim in Tartara taetra:
Invidia quoniam, ceu fulmine, summa vaporant
Plerumque et quae sunt aliis magis edita cumque:
340 Vt satius multo iam sit parere quietum
Quam regere imperio res velle et regna tenere.
Proinde sine in cassum defessi sanguine sudent,
Angustum per iter luctantes ambitionis;
Quandoquidem sapiunt alieno ex ore petuntque
345 Res ex auditis potius quam sensibus ipsis,
Nec magis id nunc est neque erit mox quam fuit ante.
Ergo regibus occisis subversa iacebat
Pristina maiestas soliorum et sceptra superba,
Et capitis summi praeclarum insigne cruentum
350 Sub pedibus volgi magnum lugebat honorem:
Nam cupide conculcatur nimis ante metutum.
Res itaque ad summam faecem turbasque redibat,
Imperium sibi cum ac summatum quisque petebat.
Inde magistratum partim docuere creare,
355 Iuraque constituere, ut vellent legibus uti.
Nam genus humanum, defessum vi colere aevum,
Ex inimicitiis languebat; quo magis ipsum
Sponte sua cecidit sub leges artaque iura.
Acrius ex ira quod enim se quisque parabat
360 Vlcisci quam nunc concessum est legibus aequis,
Hanc ob rem est homines pertaesum vi colere aevum.

Inde metus maculat poenarum praemia vitae.
Circumretit enim vis atque iniuria quemque,
Atque unde exorta est, ad eum plerumque revertit,
365 Nec facile est placidam ac pacatam degere vitam
Qui violat factis communia foedera pacis:
Etsi fallit enim divum genus humanumque,
Perpetuo tamen id fore clam diffidere debet;
Quippe ubi se multi per somnia saepe loquentes
370 Aut morbo delirantes protraxe ferantur
Et celata mala in medium et peccata dedisse. ||

IV Nunc quae causa deum per magnas numina gentis
Pervolgarit et ararum compleverit urbis
Suscipiendaque curarit sollemnia sacra,
375 Quae nunc in magnis florent sacra rebu(s) locisque,
Unde etiam nunc est mortalibus insitus horror,
Qui delubra deum nova toto suscitat orbi
Terrarum et festis cogit celebrare diebus,
Non ita difficile est rationem reddere verbis.
380 Quippe etenim iam tum divum mortalia saecla
Egregias animo facies vigilante videbant,
Et magis in somnis mirando corporis auctu.
His igitur sensum tribuebant propterea quod
Membra movere videbantur vocesque superbas
385 Mittere pro facie praeclara et viribus amplis.
Aeternamque dabant vitam, quia semper eorum
Suppeditabatur facies et forma manebat,
Et tamen omnino quod tantis viribus auctos
Non temere ulla vi convinci posse putabant.
390 Fortunisque ideo longe praestare putabant,
Quod mortis timor haud quemquam vexaret eorum,
Et simul in somnis quia multa et mira videbant
Efficere et nullum capere ipsos inde laborem.
Praeterea caeli rationes ordine certo
395 Et varia annorum cernebant tempora verti,

Nec poterant quibus id fieret cognoscere causis.
Ergo perfugium sibi habebant omnia divis
Tradere et illorum nutu facere omnia flecti.
In caeloque deum sedes et templa locarunt,
400 Per caelum volvi quia nox et luna videtur,
Luna, dies, et nox, et noctis signa serena,
Noctivagaeque faces caeli, flammaeque volantes,
Nubila, sol, imbres, nix, venti, fulmina, grando,
Et rapidi fremitus, et murmura magna minarum.
405 O genus infelix humanum, talia divis
Cum tribuit facta atque iras adiunxit acerbas!
Quantos tum gemitus ipsi sibi, quantaque nobis
Volnera, quas lacrimas peperere minoribu(s) nostris!
Nec pietas ulla est velatum saepe videri
410 Vertier ad lapidem atque omnis accedere ad aras,
Nec procumbere humi prostratum et pandere palmas
Ante deum delubra, nec aras sanguine multo
Spargere quadripedum, nec votis nectere vota,
Sed mage pacata posse omnia mente tueri.
415 Nam cum suspicimus magni caelestia mundi
Templa, super stellisque micantibus aethera fixum,
Et venit in mentem solis lunaeque viarum,
Tunc aliis oppressa malis in pectora cura
Illa quoque expergefactum caput erigere infit,
420 Ne quae forte deum nobis inmensa potestas
Sit, vario motu quae candida sidera verset:
Temptat enim dubiam mentem rationis egestas,
Ecquaenam fuerit mundi genitalis origo,
Et simul ecquae sit finis, quoad moenia mundi
425 Solliciti motus hunc possint ferre laborem,
An divinitus aeterna donata salute
Perpetuo possint aevi labentia tractu
Inmensi validas aevi contemnere viris.
Praeterea cui non animus formidine divum
430 Contrahitur, cui non correpunt membra pavore,
Fulminis horribili cum plaga torrida tellus

Contremit et magnum percurrunt murmura caelum?
Non populi gentesque tremunt, regesque superbi
Corripiunt divum percussi membra timore,
35 Ne quid ob admissum foede dictumve superbe
Poenarum grave sit solvendi tempus adultum?
Summa etiam cum vis violenti per mare venti
Induperatorem classis super aequora verrit
Cum validis pariter legionibus atque elephantis,
40 Non divum pacem votis adit ac prece quaesit
Ventorum pavidus paces animasque secundas,
Nequicquam, quoniam violento turbine saepe
Correptus nilo fertur minus ad vada leti?
Vsque adeo res humanas vis abdita quaedam
45 Obterit, et pulchros fascis saevasque secures
Proculcare ac ludibrio sibi habere videtur.
Denique sub pedibus tellus cum tota vacillat
Concussaeque cadunt urbes dubiaeque minantur,
Quid mirum, si se temnunt mortalia saecla
450 Atque potestatis magnas mirasque relinquunt
In rebus viris divum, quae cuncta gubernent?

7 Quod superest, aes atque aurum ferrumque repertum est
Et simul argenti pondus plumbique potestas,
Ignis ubi ingentis silvas ardore cremarat
5 Montibus in magnis, seu caeli fulmine misso,
Sive quod inter se bellum silvestre gerentes
Hostibus intulerant ignem formidinis ergo,
Sive quod inducti terrae bonitate volebant
Pandere agros pinguis et pascua reddere rura,
Sive feras interficere et ditescere praeda:
Nam fovea atque igni prius est venarier ortum
Quam saepire plagis saltum canibusque ciere.
Quidquid id est, quacumque e causa flammeus ardor
Horribili sonitu silvas exederat altis
Ab radicibus et terram percoxerat igni,

Manabat venis ferventibus in loca terrae
Concava conveniens argenti rivus et auri,
Aeris item et plumbi. quae cum concreta videbant
Posterius claro in terra splendere colore,
470 Tollebant nitido capti levique lepore,
Et simili formata videbant esse figura
Atque lacunarum fuerant vestigia cuique.
Tum penetrabat eos posse haec liquefacta calore
Quamlibet in formam et faciem decurrere rerum,
475 Et prorsum quamvis in acuta ac tenvia posse
Mucronum duci fastigia procudendo,
Vt sibi tela darent, silvasque ut caedere possent
Materiemque dolare ac radere tigna trabesque
Et terebrare etiam ac pertundere perque forare.
480 Nec minus argento facere haec auroque parabant
Quam validi primum violentis viribus aeris,
Nequicquam, quoniam cedebat victa potestas
Nec poterat pariter durum sufferre laborem.
Tum fuit in pretio magis aes, aurumque iacebat
485 Propter inutilitatem hebeti mucrone retusum:
Nunc iacet aes, aurum in summum successit honorem.
Sic volvenda aetas commutat tempora rerum.
Quod fuit in pretio, fit nullo denique honore:
Porro aliud succedit et e contemptibus exit,
490 Inque dies magis adpetitur floretque repertum
Laudibus et miro est mortalis inter honore.
Nunc tibi quo pacto ferri natura reperta
Sit facile est ipsi per te cognoscere, Memmi.
Arma antiqua manus ungues dentesque fuerunt,
495 Et lapides et item silvarum fragmina rami,
Et flamma atque ignes, postquam sunt cognita primum.
Posterius ferri vis est aerisque reperta.
Et prior aeris erat quam ferri cognitus usus,
Quo facilis magis est natura et copia maior.
500 Aere solum terrae tractabant, aereque belli

Miscebant fluctus et volnera vasta serebant
Et pecus atque agros adimebant: nam facile ollis
Omnia cedebant armatis nuda et inerma.
Inde minutatim processit ferreus ensis,
505 Versaque in opprobrium species est falcis aënae,
Et ferro coepere solum proscindere terrae
Exaequataque sunt creperi certamina belli.
Et prius est armatum in equi conscendere costas
Et moderarier hunc frenis dextraque vigere
510 Quam biiugo curru belli temptare pericla.
Et biiugos prius est quam bis coniungere binos
Et quam falciferos armatum escendere currus.
Inde boves Lucas turrito corpore, taetras,
Anguimanus, belli docuerunt volnera Poeni
515 Sufferre et magnas Martis turbare catervas.
Sic alid ex alio peperit discordia tristis,
Horribile humanis quod gentibus esset in armis,
Inque dies belli terroribus addidit augmen.
Temptarunt etiam tauros in moenere belli,
520 Expertique sues saevos sunt mittere in hostis.
Et validos partim prae se misere leones
Cum doctoribus armatis saevisque magistris,
Qui moderarier his possent vinclisque tenere,
Nequicquam, quoniam permixta caede calentes
525 Turbabant saevi nullo discrimine turmas,
Nec poterant equites fremitu perterrita equorum
Pectora mulcere et frenis convertere in hostis.
Inritata leae iaciebant corpora saltu
Vndique, et adversum venientibus ora petebant,
530 Et necopinantis a tergo deripiebant,
Deplexaeque dabant in terram volnere victos,
Morsibus adfixae validis atque unguibus uncis.
Iactabantque suos tauri pedibusque terebant,
Et latera ac ventres hauribant subter equorum
535 Cornibus, et terram minitanti fronte ruebant.
Et validis socios caedebant dentibus apri,

Tela infracta suo tinguentes sanguine saevi,
Permixtasque dabant equitum peditumque ruinas:
Nam transversa feros exibant dentis adactus
540 Iumenta aut pedibus ventos erecta petebant,
Nequicquam, quoniam ab nervis succisa videres
Concidere atque gravi terram consternere casú.
Si quos ante domi domitos satis esse putabant,
Effervescere cernebant in rebus agundis,
545 Volneribus, clamore, fuga, terrore, tumultu,
Nec poterant ullam partem redducere eorum:
Diffugiebat enim varium genus omne ferarum;
Ut nunc saepe boves Lucae ferro male mactae
Diffugiunt, fera fata suis cum multa dedere.
550 Sic fuit ut facerent. sed vix adducor ut, ante
Quam commune malum fieret foedumque, futurum
Non quierint animo praesentire atque videre.
Sed facere id non tam vincendi spe voluerunt,
Quam dare quod gemerent hostes, ipsique perire,
555 Qui numero diffidebant armisque vacabant.

VI Nexilis ante fuit vestis quam textile tegmen.
Textile post ferrum est, quia ferro tela paratur,
Nec ratione alia possunt tam levia gigni
Insilia ac fusi, radii, scapique sonantes.
560 Et facere ante viros lanam natura coegit
Quam muliebre genus: nam longe praestat in arte
Et sollertius est multo genus omne virile;
Agricolae donec vitio vertere severi,
Vt muliebribus id manibus concedere vellent
565 Atque ipsi pariter durum sufferre laborem,
Atque opere in duro durarent membra manusque.
At specimen sationis et insitionis origo
Ipsa fuit rerum primum natura creatrix,
Arboribus quoniam bacae glandesque caducae
570 Tempestiva dabant pullorum examina subter;
Vnde etiam libitum est stirpis committere ramis

Et nova defodere in terram virgulta per agros.
Inde aliam atque aliam culturam dulcis agelli
Temptabant, fructusque feros mansuescere terram
575 Cernebant indulgendo blandeque colendo.
Inque dies magis in montem succedere silvas
Cogebant infraque locum concedere cultis,
Prata lacus rivos segetes vinetaque laeta
Collibus et campis ut haberent, atque olearum
580 Caerula distinguens inter plaga currere posset
Per tumulos et convallis camposque profusa;
Vt nunc esse vides vario distincta lepore
Omnia, quae pomis intersita dulcibus ornant
Arbustisque tenent felicibus obsita circum.

VII || At liquidas avium voces imitarier ore
586 Ante fuit multo, quam levia carmina cantu
Concelebrare homines possent aurisque iuvare.
Et zephyri, cava per calamorum, sibila primum
Agrestis docuere cavas inflare cicutas.
590 Inde minutatim dulcis didicere querellas,
Tibia quas fundit digitis pulsata canentum,
Avia per nemora ac silvas saltusque reperta,
Per loca pastorum deserta atque otia dia.
Haec animos ollis mulcebant atque iuvabant
595 Cum satiate cibi: nam tum sunt carmina cordi.
Saepe itaque inter se prostrati in gramine molli
Propter aquae rivum sub ramis arboris altae
Non magnis opibus iucunde corpora habebant,
Praesertim cum tempestas ridebat et anni
600 Tempora pingebant viridantis floribus herbas.
Tum ioca, tum sermo, tum dulces esse cachinni
Consuerant. agrestis enim tum musa vigebat:
Tum caput atque umeros plexis redimire coronis
Floribus et foliis lascivia laeta monebat,
605 Atque extra numerum procedere membra moventes
Duriter et duro terram pede pellere matrem;

Unde oriebantur risus dulcesque cachinni,
Omnia quod nova tum magis haec et mira vigebant.
Et vigilantibus hinc aderant solacia somni,
610 Ducere multimodis voces et flectere cantus
Et supera calamos unco percurrere labro;
Vnde etiam vigiles nunc haec accepta tuentur,
Et numerum servare sonis didicere, neque hilo
Maiorem interea capiunt dulcedini(s) fructum
615 Quam silvestre genus capiebat terrigenarum.
Nam quod adest praesto, nisi quid cognovimus ante
Suavius, in primis placet et pollere videtur,
Posteriorque fere melior res illa reperta
Perdit et inmutat sensus ad pristina quaeque.
620 Sic odium coepit glandis, sic illa relicta
Strata cubilia sunt herbis et frondibus aucta.
Pellis item cecidit vestis contempta ferinae;
Quam reor invidia tali tunc esse repertam,
Vt letum insidiis qui gessit primus obiret,
625 Et tamen inter eos distractam sanguine multo
Disperiisse neque in fructum convertere quisse.
Tunc igitur pelles, nunc aurum et purpura curis
Exercent hominum vitam belloque fatigant;
Quo magis in nobis, ut opinor, culpa resedit.
630 Frigus enim nudos sine pellibus excruciabat
Terrigenas: at nos nil laedit veste carere
Purpurea atque auro signisque ingentibus apta,
Dum plebeia tamen sit, quae defendere possit.
Ergo hominum genus in cassum frustraque laborat
635 Semper et in curis consumit inanibus aevum,
Nimirum, quia non cognovit quae sit habendi
Finis et omnino quoad crescat vera voluptas:
Idque minutatim vitam provexit in altum
Et belli magnos commovit funditus aestus.
640 At vigiles mundi magnum versatili(s) templum
Sol et luna suo lustrantes lumine circum

Perdocuere homines annorum tempora verti
Et certa ratione geri rem atque ordine certo.
Iam validis saepti degebant turribus aevum,
545 Et divisa colebatur discretaque tellus,
Iam mare velivolis florebat puppibus, et res
Auxilia ac socios iam pacto foedere habebant,
Carminibus cum res gestas coepere poetae
Tradere; nec multo priu(s) sunt elementa reperta.
550 Propterea quid sit prius actum respicere aetas
Nostra nequit, nisi qua ratio vestigia monstrat.

Navigia atque agri culturas, moenia, leges,
Arma, vias, vestes, et cetera de genere horum,
Praemia, delicias quoque vitae funditus omnis,
555 Carmina, picturas, et daedala signa polire,
Vsus et inpigrae simul experientia mentis
Paulatim docuit pedetemptim progredientis.
Sic unum quidquid paulatim protrahit aetas
In medium ratioque in luminis erigit oras:
560 Namque alid ex alio clarescere conveniebat,
Artibus ad summum donec venere cacumen.

7. (Lib. VI 738—839.)

Explicatur natura locorum Avernorum.

Nunc age, Averna tibi quae sint loca cumque lacusque
Expediam, quali natura praedita constent.
Principio, quo Averna vocantur nomine, id ab re
Inpositum est, quia sunt avibus contraria cunctis,
5 E regione ea quod loca cum venere volantes,
Remigi oblitae pennarum vela remittunt,
Praecipitesque cadunt molli cervice profusae
In terram, si forte ita fert natura locorum,
Aut in aquam, si forte lacus substratus Averni est.
10 Is locus est Cumas apud, acri sulpure montes
Oppleti calidis ubi fumant fontibus aucti;

Est et Athenaeis in moenibus, arcis in ipso
Vertice, Palladis ad templum Tritonidis almae,
Quo numquam pennis appellunt corpora raucae
15 Cornices, non cum fumant altaria donis:
Vsque adeo fugitant non iras Palladis acris
Pervigili causa, Graium ut cecinere poetae,
Sed natura loci sponte efficit ipsa suapte.
In Syria quoque fertur item locus esse videri,
20 Quadripedes quoque quo simulac vestigia primum
Intulerint, graviter vis cogat concidere ipsa,
Manibus ut si sint divis mactata repente.
Omnia quae naturali ratione geruntur,
Et quibus effiant causis apparet origo;
25 Ianua ne forte his Orci regionibus esse
Credatur, post hinc animas Acheruntis in oras
Ducere forte deos manis inferne reamur,
Naribus alipedes ut cervi saepe putantur
Ducere de latebris serpentia saecla ferarum.
30 Quod procul a vera quam sit ratione repulsum
Percipe: nam de re nunc ipsa dicere conor.
Principio hoc dico, quod dixi saepe quoque ante,
In terra cuiusque modi rerum esse figuras;
Multa, cibo quae sunt, vitalia, multaque, morbos
35 Incutere et mortem quae possint accelerare.
Et magis esse aliis alias animantibus aptas
Res ad vitai rationem ostendimus ante
Propter dissimilem naturam dissimilisque
Texturas inter sese primasque figuras.
40 Multa meant inimica per auris, multa per ipsas
Insinuant naris infesta atque aspera adactu,
Nec sunt multa parum tactu vitanda neque autem
Adspectu fugienda saporeque tristia quae sint.
Deinde videre licet quam multae sint homini res
45 Acriter infestae sensu spurcaeque gravesque;
Arboribus primum certis gravis umbra tributa
Vsque adeo, capitis faciant ut saepe dolores,

Si quis eas subter iacuit prostratus in herbis.
Est etiam magnis Heliconis montibus arbos
50 Floris odore hominem taetro consueta necare.
Scilicet, haec ideo terris ex omnia surgunt
Multa modis multis multarum semina rerum,
Quod permixta gerit tellus discretaque tradit.
Nocturnumque recens exstinctum lumen ubi acri
55 Nidore offendit nares, consopit ibidem
Concidere et spumas qui morbo mittere suevit.
Multaque praeterea languentia membra per artus
Solvunt atque animam labefactant sedibus intus.
Denique si calidis etiam cunctare lavabris
60 Plenior et laveris, solio ferventis aquai
Quam facile in medio fit uti des saepe ruinas!
Carbonumque gravis vis atque odor insinuatur
Quam facile in cerebrum, nisi aquam praecepimus ante!
At cum membra domus percepit fervidior vis,
65 Tum fit odor viri plagae mactabilis instar.
Nonne vides etiam terra quoque sulpur in ipsa
Gignier et taetro concrescere odore bitumen;
Denique ubi argenti venas aurique sequuntur,
Terrai penitus scrutantes abdita ferro,
70 Qualis exspiret Scaptensula subter odores?
Quidve mali fit ut exhalent aurata metalla!
Quas hominum reddunt facies qualisque colores!
Nonne vides audisve perire in tempore parvo
Quam soleant, et quam vitai copia desit,
75 Quos opere in tali cohibet vis magna necessis?
Hos igitur tellus omnis exaestuat aestus
Exspiratque foras in apertum promptaque caeli.
Sic et Averna loca alitibus submittere debent
Mortiferam vim, de terra quae surgit in auras,
80 Vt spatium caeli quadam de parte venenet;
Quo simulac primum pennis delata sit ales,
Inpediatur ibi caeco correpta veneno,

Vt cadat e regione loci, qua derigit aestus.
Quo cum corruit, hic eadem vis illius aestus
85 Reliquias vitae membris ex omnibus aufert.
Quippe etenim primo quasi quendam conciet aestum:
Posterius fit uti, cum iam cecidere veneni
In fontis ipsos, ibi sit quoque vita vomenda
Propterea quod magna mali fit copia circum.
90 Fit quoque ut interdum vis haec atque aestus Averni
Aëra, qui inter avis cumque est terramque locatus,
Discutiat, prope uti locus hic linquatur inanis.
Cuius ubi e regione loci venere volantes,
Claudicat extemplo pinnarum nisus inanis,
95 Et conamen utrimque alarum proditur omne.
Hic ubi nixari nequeunt insistereque alis,
Scilicet, in terram delabi pondere cogit
Natura, et vacuum prope iam per inane iacentes
Dispergunt animas per caulas corporis omnis.

8. (Lib. VI 1138—1286.)

Pestilentia Atheniensium describitur.

Haec ratio quondam morborum et mortifer aestus
Finibus in Cecropis funestos reddidit agros
Vastavitque vias, exhausit civibus urbem.
Nam penitus veniens Aegypti finibu(s) morbus,
5 Aëra permensus multum camposque natantis,
Incubuit tandem populo Pandionis omni.
Inde catervatim morbo mortique dabantur.
Principio caput incensum fervore gerebant
Et duplicis oculos suffusa luce rubentes.
10 Sudabant etiam fauces intrinsecus atrae
Sanguine, et ulceribus vocis via saepta coibat,
Atque animi interpres manabat lingua cruore,
Debilitata malis, motu gravis, aspera tactu.
Inde ubi per fauces pectus complerat et ipsum
15 Morbida vis in cor maestum confluxerat aegris,
Omnia tum vero vitai claustra lababant.

Spiritus ore foras taetrum volvebat odorem,
Rancida quo perolent proiecta cadavera ritu.
Atque animi prorsum tum vires totius, omne
20 Languebat corpus, leti iam limine in ipso.
Intolerabilibusque malis erat anxius angor
Adsidue comes et gemitu commixta querella.
Singultusque frequens noctem per saepe diemque
Corripere adsidue nervos et membra coactans
25 Dissolvebat eos, defessos ante, fatigans.
Nec nimio cuiquam posses ardore tueri
Corporis in summo summam fervescere partem,
Sed potius tepidum manibus proponere tactum
Et simul ulceribus quasi inustis omne rubere
30 Corpus, ut est per membra sacer dum diditur ignis.
Intima pars hominum vero flagrabat ad ossa,
Flagrabat stomacho flamma ut fornacibus intus.
Nil adeo posses cuiquam leve tenveque membris
Vertere in utilitatem, at ventum et frigora semper.
35 In fluvios partim gelidos ardentia morbo
Membra dabant, nudum iacientes corpus in undas.
Multi praecipites lymphis putealibus alte
Inciderunt, ipso venientes ore patente:
Insedabiliter sitis arida, corpora mersans,
40 Aequabat multum parvis umoribus imbrem.
Nec requies erat ulla mali: defessa iacebant
Corpora. mussabat tacito medicina timore,
Quippe patentia cum totiens ac nuntia mortis
Lumina versarent oculorum expertia somno.
45 Multaque praeterea mortis tum signa dabantur,
Perturbata animi mens in maerore metuque,
Triste supercilium, furiosus voltus et acer,
Sollicitae porro plenaeque sonoribus aures,
Creber spiritus aut ingens raroque coortus,
50 Sudorisque madens per collum splendidus umor,
Tenvia sputa minuta, croci contacta colore
Salsaque, per fauces raucas vix edita tussi.

In manibus vero nervi trahere et tremere artus
A pedibusque minutatim succedere frigus
55 Non dubitabat: item ad supremum denique tempus
Compressae nares, nasi primoris acumen
Tenve, cavati oculi, cava tempora, frigida pellis
Duraque, inhorrescens rictum, frons tenta tumebat.
Nec nimio rigidi post artus morte iacebant.
60 Octavoque fere candenti lumine solis
Aut etiam nona reddebant lampade vitam.
Quorum si quis vix vitarat funera leti,
Vlceribus taetris et nigra proluvie alvi
Posterius tamen hunc tabes letumque manebat,
65 Aut etiam multus capitis cum saepe dolore
Corruptus sanguis expletis naribus ibat:
Huc hominis totae vires corpusque fluebat.
Profluvium porro qui taetri sanguinis acre
Exierat, tamen in nervos huic morbus et artus
70 Ibat et in partis genitalis corporis ipsas.
Et graviter partim metuentes limina leti
Vivebant ferro privati parte virili,
Et manibus sine nonnulli pedibusque manebant
In vita tamen, et perdebant lumina partim:
75 Vsque adeo mortis metus his incesserat acer.
Atque etiam quosdam cepere oblivia rerum
Cunctarum, neque se possent cognoscere ut ipsi.
Multaque humi cum inhumata iacerent corpora supra
Corporibus, tamen alituum genus atque ferarum
80 Aut procul absiliebat, ut acrem exiret odorem,
Aut, ubi gustarat, languebat morte propinqua.
Nec tamen omnino temere illis solibus ulla
Comparebat avis, nec tristia saecla ferarum
Exibant silvis: languebant pleraque morbo
85 Et moriebantur. cum primis fida canum vis
Strata viis animam ponebat in omnibus aegre:
Extorquebat enim vitam vis morbida membris.
Nec ratio remedi communis certa dabatur:

Nam quod ali dederat vitalis aëris auras
90 Volvere in ore licere et caeli templa tueri,
Hoc aliis erat exitio letumque parabat.
Illud in his rebus miserandum magnopere unum
Aerumnabile erat, quod ubi se quisque videbat
Inplicitum morbo, morti damnatus ut esset,
95 Deficiens animo maesto cum corde iacebat,
Funera respectans animam amittebat ibidem.
Quippe etenim nullo cessabant tempore apisci
Ex aliis alios avidi contagia morbi,
Lanigeras tamquam pecudes et bucera saecla.
100 Idque vel in primis cumulabat funere funus.
Nam quicumque suos fugitabant visere ad aegros,
Vitai nimium cupidos mortisque timentis
Poenibat paulo post turpi morte malaque,
Desertos, opis expertis, incuria mactans.
105 Qui fuerant autem praesto, contagibus ibant
Atque labore, pudor quem tum cogebat obire
Blandaque lassorum vox mixta voce querellae.
Optimus hoc leti genus ergo quisque subibat.
Incomitata rapi cernebant funera vasta,
110 Inque aliis alium populum sepelire suorum
Certantes: lacrimis lassi luctuque redibant:
Inde bonam partem in lectum maerore dabantur.
Nec poterat quisquam reperiri, quem neque morbus
Nec mors nec luctus temptaret tempore tali.
115 Praeterea iam pastor et armentarius omnis
Et robustus item curvi moderator aratri
Languebat, penitusque casa contrusa iacebant
Corpora paupertate et morbo dedita morti.
Exanimis pueris super exanimata parentum
120 Corpora nonnumquam posses retroque videre
Matribus et patribus natos super edere vitam.
Nec minimam partem ex agris is maeror in urbem
Confluxit, languens quem contulit agricolarum
Copia conveniens ex omni morbida parte.

125 Omnia complebant loca tectaque; quo magis aestu
Confertos ita acervatim mors accumulabat.
Multa siti protracta viam per proque voluta
Corpora silanos ad aquarum strata iacebant
Interclusa anima nimia ab dulcedine aquarum,
130 Multaque per populi passim loca prompta viasque
Languida semanimo cum corpore membra videres
Horrida paedore et pannis cooperta perire,
Vlceribus taetris prope iam sordique sepulta.
Omnia denique sancta deum delubra replerat
135 Corporibus mors exanimis onerataque passim
Cuncta cadaveribus caelestum templa tenebat,
Hospitibus loca quae complerant aedituentes.
Nec iam religio divum nec numina magni
Pendebantur enim: praesens dolor exsuperabat.
140 Nec mos ille sepulturae remanebat in urbe,
Quo pius hic populus semper consuerat humari:
Perturbatus enim totus trepidabat, et unus
Quisque suum pro re compostum maestus humabat.
Multaque res subita et paupertas horrida suasit:
145 Namque suos consanguineos aliena rogorum
Insuper exstructa ingenti clamore locabant,
Subdebantque faces, multo cum sanguine saepe
Rixantes potius quam corpora desererentur.

IV. C. Valerius Catullus

Veronensis, a. p. U. c. 667 (87 a. Chr. n.) natus est. Adulescens Romae arti poeticae operam dedit, unde in gratiam amicitiamque eruditissimorum hominum pervenit. A. 697/57 C. Memmium propraetorem (cf. vit. Lucretii p. 7) in Bithyniam secutus est, postero anno, cum eo in itinere tumulum fratris in Rhoeteo Troadis promunturio sepulti visisset, Sirmionem, qua Benaci lacus in paeninsula villam habebat, rediit. Mortuus esse a. 700/54 videtur. Nobilitata carminibus eius est Lesbia,

quam mulierem, vero nomine Clodiam vocatam, non minus ingenii elegantia quam morum intemperantia insignem, sororem P. Clodii tribuni plebis fuisse pro certo habere licet. Supersunt plus C eius carmina praeter unum quod ad epicum genus accedit lyrica omnia.

---

1. (c. 1.)
Ad Cornelium Nepotem.

Cui dono lepidum novum libellum
Arida modo pumice expolitum?
Corneli, tibi: namque tu solebas
Meas esse aliquid putare nugas,
5 Iam tum cum ausus es unus Italorum
Omne aevum tribus explicare chartis
Doctis, Iuppiter, et laboriosis.
Quare habe tibi quidquid hoc libelli,
Qualecumque: quod, o patrona virgo,
10 Plus uno maneat perenne saeclo.

2. (c. 46.)
Vale, Bithynia.

Iam ver egelidos refert tepores,
Iam caeli furor aequinoctialis
Iucundis Zephyri silescit auris.
Linquantur Phrygii, Catulle, campi
5 Nicaeaeque ager uber aestuosae:
Ad claras Asiae volemus urbes.
Iam mens praetrepidans avet vagari,
Iam laeti studio pedes vigescunt.
O dulces comitum valete coetus,
10 Longe quos simul a domo profectos
Diverse varie viae reportant.

3. (c. 101.)
Ad fratris tumulum.

Multas per gentes et multa per aequora vectus
Advenio has miseras, frater, ad inferias,

Vt te postremo donarem munere mortis
Et mutam nequicquam adloquerer cinerem,
5 Quandoquidem fortuna mihi tete abstulit ipsum,
Heu miser indigne frater adempte mihi.
Nunc tamen interea haec, prisco quae more parentum
Tradita sunt tristi munere ad inferias,
Accipe fraterno multum manantia fletu,
10 Atque in perpetuum, frater, ave atque vale.

4. (c. 31.)

Salve, Sirmio.

Paeninsularum, Sirmio, insularumque
Ocelle, quascumque in liquentibus stagnis
Marique vasto fert uterque Neptunus,
Quam te libenter quamque laetus inviso,
5 Vix mi ipse credens Thyniam atque Bithynos
Liquisse campos et videre te in tuto.
O quid solutis est beatius curis,
Cum mens onus reponit, ac peregrino
Labore fessi venimus larem ad nostrum
10 Desideratoque acquiescimus lecto.
Hoc est, quod unum est pro laboribus tantis.
Salve, o venusta Sirmio, atque ero gaude:
Gaudete vosque, o Libuae lacus undae:
Ridete, quidquid est domi cachinnorum.

5. (c. 4.)

Poeta in phaselum quo ex Asia in patriam navigavit.

Phaselus ille, quem videtis, hospites,
Ait fuisse navium celerrimus,
Neque ullius natantis impetum trabis
Nequisse praeterire, sive palmulis
5 Opus foret volare sive linteo.
Et hoc negat minacis Adriatici
Negare litus insulasve Cycladas
Rhodumque nobilem horridamque Thraciam

Propontida trucemve Ponticum sinum,
10 Vbi iste post phaselus antea fuit
Comata silva: nam Cytorio in iugo
Loquente saepe sibilum edidit coma.
Amastri Pontica et Cytore buxifer,
Tibi haec fuisse et esse cognitissima
15 Ait phaselus: ultima ex origine
Tuo stetisse dicit in cacumine,
Tuo imbuisse palmulas in aequore,
Et inde tot per inpotentia freta
Erum tulisse, laeva sive dextera
20 Vocaret aura, sive utrumque Iuppiter
Simul secundus incidisset in pedem;
Neque ulla vota litoralibus deis
Sibi esse facta, cum veniret a mari
Novissimo hunc ad usque limpidum lacum.
25 Sed haec prius fuere: nunc recondita
Senet quiete seque dedicat tibi,
Gemelle Castor et gemelle Castoris.

6. (c. 50.)

Ad C. Licinium Calvum.

Hesterno, Licini, die otiosi
Multum lusimus in meis tabellis,
Vt convenerat esse delicatos.
Scribens versiculos uterque nostrum
5 Ludebat numero modo hoc modo illoc,
Reddens mutua per iocum atque vinum.
Atque illinc abii tuo lepore
Incensus, Licini, facetiisque,
Vt nec me miserum cibus iuvaret,
10 Nec somnus tegeret quiete ocellos,
Sed toto indomitus furore lecto
Versarer cupiens videre lucem,
Vt tecum loquerer, simulque ut essem.
At defessa labore membra postquam

15 Semimortua lectulo iacebant,
Hoc, iucunde, tibi poema feci,
Ex quo perspiceres meum dolorem.
Nunc audax cave sis, precesque nostras,
Oramus, cave despuas, ocelle,
20 Ne poenas Nemesis reposcat a te.
Est vemens dea: laedere hanc caveto.

7. (c. 9.)

Ad Veranium.

Verani, omnibus e meis amicis
Antistans mihi milibus trecentis,
Venistine domum ad tuos Penates
Fratresque unanimos anumque matrem?
5 Venisti. o mihi nuntii beati!
Visam te incolumem audiamque Hiberum
Narrantem loca, facta, nationes,
Vt mos est tuus, applicansque collum
Iucundum os oculosque saviabor.
10 O quantum est hominum beatiorum,
Quid me laetius est beatiusve?

8. (c. 30.)

Ad Alfenum.

Alfene inmemor atque unanimis false sodalibus,
Iam te nil miseret, dure, tui dulcis amiculi?

Iam me prodere, iam non dubitas fallere, perfide?
Eheu quid faciant, dic, homines, cuive habeant fidem?

5 Certe tute iubebas animam tradere, inique, me
Inducens in amorem, quasi tuta omnia mi forent.

Idem nunc retrahis te ac tua dicta omnia factaque
Ventos inrita ferre ac nebulas aërias sinis.

Si tu oblitus es, at di meminerunt, meminit Fides,
10 Quae te ut paeniteat postmodo facti faciet tui.

Nec facta inpia fallacum hominum caelicolis placent:
Quae tu neglegis, ac me miserum deseris in malis.

9. (c. 44.)

De mala oratione Sestii.

O funde noster seu Sabine seu Tiburs,
(Nam te esse Tiburtem autumant, quibus non est
Cordi Catullum laedere: at quibus cordi est,
Quovis Sabinum pignore esse contendunt)
5 Sed seu Sabine sive verius Tiburs,
Fui libenter in tua suburbana
Villa malamque pectore expuli tussim,
Non inmerenti quam mihi meus venter,
Dum sumptuosas adpeto, dedit, cenas.
10 Nam, Sestianus dum volo esse conviva,
Orationem in Antium petitorem
Plenam veneni et pestilentiae legi.
Hic me gravedo frigida et frequens tussis
Quassavit usque dum in tuum sinum fugi
15 Et me recuravi otioque et urtica.
Quare refectus maximas tibi grates
Ago, meum quod non es ulta peccatum.
Nec deprecor iam, si nefaria scripta
Sesti recepso, quin gravedinem et tussim
20 Non mi, sed ipsi Sestio ferat frigus,
Qui tum vocat me, cum malum librum legi.

10. (c. 49.)

Ad M. Tullium Ciceronem.

Disertissime Romuli nepotum,
Quot sunt quotque fuere, Marce Tulli,
Quotque post aliis erunt in annis,
Gratias tibi maximas Catullus
5 Agit pessimus omnium poeta,
Tanto pessimus omnium poeta,
Quanto tu optimus omnium patronus.

11. (c. 93.)

Ad C. Iulium Caesarem.

Nil nimium studeo, Caesar, tibi velle placere,
Nec scire utrum sis albus an ater homo.

12. (c. 84).

In Arrium.

Chommoda dicebat, si quando commoda vellet
Dicere, et insidias Arrius hinsidias,
Et tum mirifice sperabat se esse locutum,
Cum quantum poterat dixerat hinsidias.
5 Credo, sic mater, sic Liber avunculus eius,
Sic maternus avus dixerat atque avia.
Hoc misso in Syriam requierant omnibus aures:
Audibant eadem haec leniter et leviter,
Nec sibi postilla metuebant talia verba,
10 Cum subito adfertur nuntius horribilis,
Ionios fluctus, postquam illuc Arrius isset,
Iam non Ionios esse, sed Hionios.

13—16. Ad Lesbiam.

13. (c. 51, 1—12.)

Carmen Sapphus imitatione expressum.

Ille mi par esse deo videtur,
Ille, si fas est, superare divos,
Qui sedens adversus identidem te
Spectat et audit
5 Dulce ridentem, misero quod omnis
Eripit sensus mihi: nam simul te,
Lesbia, adspexi, nihil est super mi
Vocis in ore.
Lingua sed torpet, tenuis sub artus
10 Flamma demanat, sonitu suopte
Tintinant aures geminae, teguntur
Lumina nocte.

14. (c. 3.)

In passerem mortuum Lesbiae.

Lugete, o Veneres Cupidinesque,
Et quantum est hominum venustiorum.
Passer mortuus est meae puellae,
Passer, deliciae meae puellae,
Quem plus illa oculis suis amabat:
Nam mellitus erat suamque norat
Ipsam tam bene quam puella matrem
Nec sese a gremio illius movebat,
Sed circumsiliens modo huc modo illuc
Ad solam dominam usque pipilabat.
Qui nunc it per iter tenebricosum
Illuc, unde negant redire quemquam.
At vobis male sit, malae tenebrae
Orci, quae omnia bella devoratis:
Tam bellum mihi passerem abstulistis.
O factum male! io miselle passer!
Tua nunc opera meae puellae
Flendo turgiduli rubent ocelli.

15. (cc. 87 et 75.)

Querimonia ad Lesbiam.

Nulla potest mulier tantum se dicere amatam
  Vere, quantum a me Lesbia amata mea es.
Nulla fides nullo fuit umquam in foedere tanta,
  Quanta in amore tuo ex parte reperta mea est.
Nunc est mens diducta tua, mea Lesbia, culpa,
  Atque ita se officio perdidit ipsa suo,
Vt iam nec bene velle queat tibi, si optima fias,
  Nec desistere amare, omnia si facias.

16. (c. 76.)

Poeta ab amore Lesbiae se distrahit.

Si qua recordanti benefacta priora voluptas
  Est homini, cum se cogitat esse pium,

Nec sanctam violasse fidem, nec foedere in ullo
Divum ad fallendos numine abusum homines,
5 Multa parata manent in longa aetate, Catulle,
Ex hoc ingrato gaudia amore tibi.
Nam quaecumque homines bene cuiquam aut dicere possunt
Aut facere, haec a te dictaque factaque sunt:
Omnia quae ingratae perierunt credita menti.
10 Quare cur tu te iam amplius excrucies?
Quin tu animo offirmas atque istinc te ipse reducis
Et dis invitis desinis esse miser?
Difficile est longum subito deponere amorem.
Difficile est, verum hoc qua lubet efficias.
15 Vna salus haec est, hoc est tibi pervincendum:
Hoc facias, sive id non pote sive pote.
O di, si vestrum est misereri, aut si quibus umquam
Extremam iam ipsa morte tulistis opem,
Me miserum adspicite et, si vitam puriter egi,
20 Eripite hanc pestem perniciemque mihi.
Ei mihi subrepens imos ut torpor in artus
Expulit ex omni pectore laetitias!
Non iam illud quaero, contra ut me diligat illa,
Aut, quod non potis est, esse pudica velit:
25 Ipse valere opto et taetrum hunc deponere morbum
O di, reddite mi hoc pro pietate mea.

V. Albius Tibullus

natus est inter annos p. U. c. 695 et 700 (59 et 54 a. Chr. n. familia tum locupleti, postea ad res minus florentes redactu Post pugnam Actiacam M. Valerium Messallam Corvinum amicum hominem et litterarum studiis et rei militaris scientia insignem cum Aquitanos rebellantes profligaret, comitatus est, a. 724/3 eundem in Orientem sequebatur, sed Corcyrae morbo retentu inde Romam rediit. Mortuus est a. 735/19. Amicus erat Horatii

ab Ovidio nenia celebratus est (v. sextum carminum Ovidii infra datorum). Elegiae eius, magnam partem de Delia, cuius verum nomen Plania erat, et Nemesi amicis scriptae, traditae sunt cum aliorum carminibus in IV libros coniunctae.

Epigramma Domitii Marsi.

Te quoque Vergilio comitem non aequa, Tibulle,
Mors iuvenem campos misit ad Elysios,
Ne foret, aut elegis molles qui fleret amores
Aut caneret forti regia bella pede.

---

1. (I, 1.)

Laus vitae rustici otiique beati.

Divitias alius fulvo sibi congerat auro
Et teneat culti iugera multa soli,
Quem labor adsiduus vicino terreat hoste,
Martia cui somnos classica pulsa fugent:
5 Me mea paupertas vita traducat inerti,
Dum meus adsiduo luceat igne focus.
Ipse seram teneras maturo tempore vites
Rusticus et facili grandia poma manu:
Nec Spes destituat, sed frugum semper acervos
10 Praebeat et pleno pinguia musta lacu.
Nam veneror, seu stipes habet desertus in agris
Seu vetus in trivio florea serta lapis:
Et quodcumque mihi pomum novus educat annus,
Libatum agricolam ponitur ante deum.
15 Flava Ceres, tibi sit nostro de rure corona
Spicea, quae templi pendeat ante fores:
Pomosisque ruber custos ponatur in hortis,
Terreat ut saeva falce Priapus aves.
Vos quoque, felicis quondam, nunc pauperis agri
20 Custodes, fertis munera vestra, Lares.
Tunc vitula innumeros lustrabat caesa iuvencos:
Nunc agna exigui est hostia parva soli.

Agna cadet vobis, quam circum rustica pubes
Clamet 'io messes et bona vina date'.
25 Iam modo, iam possim contentus vivere parvo
Nec semper longae deditus esse viae,
Sed Canis aestivos ortus vitare sub umbra
Arboris ad rivos praetereuntis aquae.
Nec tamen interdum pudeat tenuisse bidentes
30 Aut stimulo tardos increpuisse boves,
Non agnamve sinu pigeat fetumve capellae
Desertum oblita matre referre domum.
At vos exiguo pecori, furesque lupique,
Parcite: de magno est praeda petenda grege.
35 Hic ego pastoremque meum lustrare quotannis
Et placidam soleo spargere lacte Palem.
Adsitis, divi, nec vos de paupere mensa
Dona nec e puris spernite fictilibus.
Fictilia antiquus primum sibi fecit agrestis
40 Pocula, de facili composuitque luto.
Non ego divitias patrum fructusque requiro,
Quos tulit antiquo condita messis avo:
Parva seges satis est, satis est requiescere lecto,
Si licet, et solito membra levare toro.
45 Hoc mihi contingat: sit dives iure, furorem
Qui maris et tristes ferre potest pluvias.
O quantum est auri pereat potiusque smaragdi,
Quam fleat ob nostras ulla puella vias.
Te bellare decet terra, Messalla, marique,
50 Vt domus hostiles praeferat exuvias:
Me retinent vinctum formosae vincla puellae,
Et sedeo duras ianitor ante fores.
Non ego laudari curo, mea Delia: tecum
Dum modo sim, quaeso segnis inersque vocer.
55 Te spectem, suprema mihi cum venerit hora,
Te teneam moriens deficiente manu.
Flebis et arsuro positum me, Delia, lecto,
Tristibus et lacrimis oscula mixta dabis.

Flebis: non tua sunt duro praecordia ferro
60 Vincta, neque in tenero stat tibi corde silex.
Illo non iuvenis poterit de funere quisquam
Lumina, non virgo, sicca referre domum.
Tum manes ne laede meos, sed parce solutis
Crinibus et teneris, Delia, parce genis.
65 Interea, dum fata sinunt, iungamus amores:
Iam veniet tenebris Mors adoperta caput,
Iam subrepet iners aetas, nec amare decebit,
Dicere nec cano blanditias capite.
Nunc levis est tractanda Venus, dum frangere postes
70 Non pudet et rixas conseruisse iuvat.
Hic ego dux milesque bonus: vos, signa tubaeque,
Ite procul, cupidis volnera ferte viris,
Ferte et opes: ego composito securus acervo
Despiciam dites despiciamque famem.

2. (I, 10.)

Laus pacis.

Quis fuit, horrendos primus qui protulit enses?
Quam ferus et vere ferreus ille fuit!
Tum caedes hominum generi, tum proelia nata,
Tum brevior dirae mortis aperta via est.
5 An nihil ille miser meruit, nos ad mala nostra
Vertimus, in saevas quod dedit ille feras?
Divitis hoc vitium est auri, nec bella fuerunt,
Faginus adstabat cum scyphus ante dapes.
Non arces, non vallus erat, somnumque petebat
10 Securus varias dux gregis inter oves.
Tunc mihi vita foret dulcis, nec tristia nossem
Arma nec audissem corde micante tubam:
Nunc ad bella trahor, et iam quis forsitan hostis
Haesura in nostro tela gerit latere.
15 Sed patrii servate Lares: aluistis et idem,
Cursarem vestros cum tener ante pedes.

Neu pudeat prisco vos esse e stipite factos:
Sic veteris sedes incoluistis avi.
Tum melius tenuere fidem, cum paupere cultu
20 Stabat in exigua ligneus aede deus.
Hic placatus erat, seu quis libaverat uvam,
Seu dederat sanctae spicea serta comae:
Atque aliquis voti compos liba ipse ferebat
Postque comes purum filia parva favum.
25 At nobis aerata, Lares, depellite tela,

* * *

Hostiaque e plena rustica porcus hara.
Hanc pura cum veste sequar myrtoque canistra
Vincta geram, myrto vinctus et ipse caput.
Sic placeam vobis: alius sit fortis in armis,
30 Sternat et adversos Marte favente duces,
Vt mihi potanti possit sua dicere facta
Miles et in mensa pingere castra mero.
Quis furor est atram bellis arcessere mortem?
Inminet et tacito clam venit illa pede.
35 Non seges est infra, non vinea culta, sed audax
Cerberus et Stygiae navita turpis aquae:
Illic percussisque genis ustoque capillo
Errat ad obscuros pallida turba lacus.
Quam potius laudandus hic est, quem prole parata
40 Occupat in parva pigra senecta casa!
Ipse suas sectatur oves, at filius agnos,
Et calidam fesso comparat uxor aquam.
Sic ego sim, liceatque caput candescere canis,
Temporis et prisci facta referre senem.
45 Interea Pax arva colat. Pax candida primum
Duxit araturos sub iuga panda boves,
Pax aluit vites et sucos condidit uvae,
Funderet ut nato testa paterna merum:
Pace bidens vomerque vigent, at tristia duri
50 Militis in tenebris occupat arma situs.

* * *

Rusticus e lucoque vehit, male sobrius ipse,
Vxorem plaustro progeniemque domum.
Sed Veneris tunc bella calent, scissosque capillos
Femina perfractas conqueriturque fores:
55 Flet teneras subtusa genas, sed victor et ipse
Flet sibi dementes tam valuisse manus.
At lascivus Amor rixae mala verba ministrat,
Inter et iratum lentus utrumque sedet.
A, lapis est ferrumque, suam quicumque puellam
60 Verberat: e caelo deripit ille deos.
Sit lacrimas movisse satis: quater ille beatus,
Quo tenera irato flere puella potest.
Sed manibus qui saevus erit, scutumque sudemque
Is gerat et miti sit procul a Venere.
65 At nobis, Pax alma, veni spicamque teneto,
Perfluat et pomis candidus ante sinus.

3. (I, 3.)

Poeta Corcyrae aegrotans Mortem deprecatur.

Ibitis Aegaeas sine me, Messalla, per undas,
O utinam memores ipse cohorsque mei:
Me tenet ignotis aegrum Phaeacia terris:
Abstineas avidas, Mors precor atra, manus.
5 Abstineas, Mors atra, precor: non hic mihi mater
Quae legat in maestos ossa perusta sinus,
Non soror, Assyrios cineri quae dedat odores
Et fleat effusis ante sepulcra comis,
Delia non usquam; quae me cum mitteret urbe,
10 Dicitur ante omnes consuluisse deos.
Illa sacras pueri sortes ter sustulit: illi
Rettulit e trinis omina certa puer.
Cuncta dabant reditus: tamen est deterrita numquam,
Quin fleret nostras respueretque vias.
15 Ipse ego solator, cum iam mandata dedissem,
Quaerebam tardas anxius usque moras.

Aut ego sum causatus aves aut omina dira,
Saturnive sacram me tenuisse diem.
O quotiens ingressus iter mihi tristia dixi
20 Offensum in porta signa dedisse pedem!
Audeat invito nequis discedere Amore,
Aut sciat egressum se prohibente deo.
Quid tua nunc Isis mihi, Delia, quid mihi prosunt
Illa tua totiens aera repulsa manu,
25 Quidve, pie dum sacra colis, pureque lavari
Te (memini) et puro secubuisse toro?
Nunc, dea, nunc succurre mihi (nam posse mederi
Picta docet templis multa tabella tuis),
Ut mea votivas persolvens Delia voces
30 Ante sacras lino tecta fores sedeat
Bisque die resoluta comas tibi dicere laudes
Insignis turba debeat in Pharia.
At mihi contingat patrios celebrare Penates
Reddereque antiquo menstrua tura Lari.
35 Quam bene Saturno vivebant rege, priusquam
Tellus in longas est patefacta vias!
Nondum caeruleas pinus contempserat undas,
Effusum ventis praebueratque sinum,
Nec vagus ignotis repetens compendia terris
40 Presserat externa navita merce ratem.
Illo non validus subiit iuga tempore taurus,
Non domito frenos ore momordit equus,
Non domus ulla fores habuit, non fixus in agris,
Qui regeret certis finibus arva, lapis.
45 Ipsae mella dabant quercus, ultroque ferebant
Obvia securis ubera lactis oves.
Non acies, non ira fuit, non bella, nec ensem
Inmiti saevus duxerat arte faber.
Nunc Iove sub domino caedes et volnera semper,
50 Nunc mare, nunc leti mille repente viae.
Parce, pater. timidum non me periuria terrent,
Non dicta in sanctos inpia verba deos.

Quod si fatales iam nunc explevimus annos,
Fac lapis inscriptis stet super ossa notis:
55 'Hic iacet inmiti consumptus morte Tibullus,
Messallam terra dum sequiturque mari.'
Sed me, quod facilis tenero sum semper Amori,
Ipsa Venus campos ducet in Elysios.
Hic choreae cantusque vigent, passimque vagantes
60 Dulce sonant tenui gutture carmen aves,
Fert casiam non culta seges, totosque per agros
Floret odoratis terra benigna rosis:
Ad iuvenum series teneris inmixta puellis
Ludit, et adsidue proelia miscet Amor.
65 Illic est, cuicumque rapax mors venit amanti,
Et gerit insigni myrtea serta coma.
At scelerata iacet sedes in nocte profunda
Abdita, quam circum flumina nigra sonant:
Tisiphoneque inpexa feros pro crinibus angues
70 Saevit, et huc illuc inpia turba fugit:
Tunc niger in porta serpentum Cerberus ore
Stridet et aeratas excubat ante fores.
Illic Iunonem temptare Ixionis ausi
Versantur celeri noxia membra rota,
75 Porrectusque novem Tityos per iugera terrae
Adsiduas atro viscere pascit aves.
Tantalus est illic, et circum stagna: sed acrem
Iam iam poturi deserit unda sitim:
Et Danai proles, Veneris quod numina laesit,
80 In cava Lethaeas dolia portat aquas.
Illic sit, quicumque meos violavit amores,
Optavit lentas et mihi militias.
At tu casta precor maneas, sanctique pudoris
Adsideat custos sedula semper anus.
85 Haec tibi fabellas referat positaque lucerna
Deducat plena stamina longa colu,
At circa gravibus pensis adfixa puella
Paulatim somno fessa remittat opus.

Tum veniam subito, nec quisquam nuntiet ante,
90 Sed videar caelo missus adesse tibi.
Tunc mihi, qualis eris, longos turbata capillos,
Obvia nudato, Delia, curre pede.
Hoc precor, hunc illum nobis Aurora nitentem
Luciferum roseis candida portet equis.

4. (I, 7.)

In diem natalem Messallae triumpho decorati (a. 727/27).

Hunc cecinere diem Parcae fatalia nentes
Stamina, non ulli dissoluenda deo,
Hunc fore, Aquitanas posset qui fundere gentes,
Quem tremeret forti milite victus Atax.
5 Evenere: novos pubes Romana triumphos
Vidit et evinctos bracchia capta duces:
At te victrices lauros, Messalla, gerentem
Portabat niveis currus eburnus equis.
Non sine me est tibi partus honos: Tarbella Pyrene
10 Testis et Oceani litora Santonici,
Testis Arar Rhodanusque celer magnusque Garumna,
Carnuti et flavi caerula lympha Liger.
An te, Cydne, canam, tacitis qui leniter undis
Caeruleus placidis per vada serpis aquis,
15 Quantus et aetherio contingens vertice nubes
Frigidus intonsos Taurus alat Cilicas?
Quid referam, ut volitet crebras intacta per urbes
Alba Palaestino sancta columba Syro,
Vtque maris vastum prospectet turribus aequor
20 Prima ratem ventis credere docta Tyros,
Qualis et, arentes cum findit Sirius agros,
Fertilis aestiva Nilus abundet aqua?
Nile pater, quanam possim te dicere causa
Aut quibus in terris occuluisse caput?
25 Te propter nullos tellus tua postulat imbres,
Arida nec Pluvio supplicat herba Iovi.

Te canit atque suum pubes miratur Osirim
Barbara, Memphiten plangere docta bovem.
Primus aratra manu sollerti fecit Osiris
Et teneram ferro sollicitavit humum,
Primus inexpertae commisit semina terrae
Pomaque non notis legit ab arboribus.
Hic docuit teneram palis adiungere vitem,
Hic viridem dura caedere falce comam:
Illi iucundos primum matura sapores
Expressa incultis uva dedit pedibus.
Ille liquor docuit voces inflectere cantu,
Movit et ad certos nescia membra modos,
Bacchus et agricolae magno confecta labore
Pectora tristitiae dissoluenda dedit.
Bacchus et adflictis requiem mortalibus adfert,
Crura licet dura compede pulsa sonent.
Non tibi sunt tristes curae nec luctus, Osiri,
Sed chorus et cantus et levis aptus amor,
Sed varii flores et frons redimita corymbis,
Fusa sed ad teneros lutea palla pedes
Et Tyriae vestes et dulcis tibia cantu
Et levis occultis conscia cista sacris.
Huc ades et Genium ludo Geniumque choreis
Concelebra et multo tempora funde mero:
Illius et nitido stillent unguenta capillo,
Et capite et collo mollia serta gerat.
Sic venias hodierne: tibi dem turis honores,
Liba et Mopsopio dulcia melle feram.
At tibi succrescat proles, quae facta parentis
Augeat et circa stet veneranda senem.
Nec taceat monumenta viae, quem Tuscula tellus
Candidaque antiquo detinet Alba Lare.
Namque opibus congesta tuis hic glarea dura
Sternitur, hic apta iungitur arte silex.
Te canit agricola, e magna cum venerit urbe
Serus inoffensum rettuleritque pedem.

At tu, natalis multos celebrande per annos,
Candidior semper candidiorque veni.

5. (II, 1.)

Sacrificium ambarvale.

Quisquis adest, faveat: fruges lustramus et agros.
Ritus ut a prisco traditus exstat avo.
Bacche, veni, dulcisque tuis e cornibus uva
Pendeat, et spicis tempora cinge, Ceres.
5 Luce sacra requiescat humus, requiescat arator,
Et grave suspenso vomere cesset opus.
Solvite vincla iugis: nunc ad praesepia debent
Plena coronato stare boves capite.
Omnia sint operata deo: non audeat ulla
10 Lanificam pensis inposuisse manum.
Casta placent superis: pura cum veste venite
Et manibus puris sumite fontis aquam.
Cernite, fulgentes ut eat sacer agnus ad aras
Vinctaque post olea candida turba comas.
15 Di patrii, purgamus agros, purgamus agrestes:
Vos mala de nostris pellite limitibus,
Neu seges eludat messem fallacibus herbis,
Neu timeat celeres tardior agna lupos.
Tum nitidus plenis confisus rusticus agris
20 Ingeret ardenti grandia ligna foco,
Turbaque vernarum, saturi bona signa coloni,
Ludet et ex virgis exstruet ante casas.
Eventura precor: viden ut felicibus extis
Significet placidos nuntia fibra deos?
25 Nunc mihi fumosos veteris proferte Falernos
Consulis et Chio solvite vincla cado.
Vina diem celebrent: non festa luce madere
Est rubor, errantes et male ferre pedes.
Sed 'bene Messallam' sua quisque ad pocula dicat
30 Nomen et absentis singula verba sonent.

Gentis Aquitanae celeber Messalla triumphis
Et magna intonsis gloria victor avis,
Huc ades adspiraque mihi, dum carmine nostro
Redditur agricolis gratia caelitibus.
35 Rura cano rurisque deos. his vita magistris
Desuevit querna pellere glande famem:
Illi compositis primum docuere tigillis
Exiguam viridi fronde operire domum,
Illi etiam tauros primi docuisse feruntur
40 Servitium et plaustro supposuisse rotam.
Tunc victus abiere feri, tunc consita pomus,
Tunc bibit inriguas fertilis hortus aquas,
Aurea tunc pressos pedibus dedit uva liquores
Mixtaque securo est sobria lympha mero.
45 Rura ferunt messes, calidi cum sideris aestu
Deponit flavas annua terra comas.
Rure levis verno flores apis ingerit alveo,
Compleat ut dulci sedula melle favos.
Agricola adsiduo primum satiatus aratro
50 Cantavit certo rustica verba pede
Et satur arenti primum est modulatus avena
Carmen, ut ornatos diceret ante deos,
Agricola et minio suffusus, Bacche, rubenti
Primus inexperta duxit ab arte choros.
55 Huic datus a pleno, memorabile munus, ovili
Dux pecoris: curtas auxerat hircus opes.
Rure puer verno primum de flore coronam
Fecit et antiquis inposuit Laribus.
Rure etiam teneris curam exhibitura puellis
60 Molle gerit tergo lucida vellus ovis.
Hinc et femineus labor est, hinc pensa colusque,
Fusus et apposito pollice versat opus:
Atque aliqua adsiduae textrix operata Minervae
Cantat, et applauso tela sonat latere.
65 Ipse interque greges interque armenta Cupido
Natus et indomitas dicitur inter equas.

Illic indocto primum se exercuit arcu:
Ei mihi, quam doctas nunc habet ille manus!
Nec pecudes, velut ante, petit: fixisse puellas
70 Gestit et audaces perdomuisse viros.
A miseri, quos hic graviter deus urget! at ille
Felix, cui placidus leniter adflat Amor.
Sancte, veni dapibus festis, sed pone sagittas
Et procul ardentes hinc precor abde faces.
75 Vos celebrem cantate deum pecorique vocate.
Voce palam pecori, clam sibi quisque vocet.
Aut etiam sibi quisque palam: nam turba iocosa
Obstrepit et Phrygio tibia curva sono.
Ludite: iam Nox iungit equos, currumque sequuntur
80 Matris lascivo sidera fulva choro,
Postque venit tacitus furvis circumdatus alis
Somnus et incerto Somnia nigra pede.

6. (II, 5.)

In M. Valerium Messalinum, Messallae filium, in collegium XVvirorum sacris faciundis et Sibyllinis libris inspiciundis cooptatum.

Phoebe, fave: novus ingreditur tua templa sacerdos:
Huc age cum cithara carminibusque veni.
Nunc te vocales inpellere pollice chordas,
Nunc precor ad laudes flectere verba mea.
5 Ipse triumphali devinctus tempora lauro,
Dum cumulant aras, ad tua sacra veni.
Sed nitidus pulcherque veni: nunc indue vestem
Sepositam, longas nunc bene pecte comas,
Qualem te memorant Saturno rege fugato
10 Victori laudes concinuisse Iovi.
Tu procul eventura vides, tibi deditus augur
Scit bene quid fati provida cantet avis,
Tuque regis sortes, per te praesentit aruspex,
Lubrica signavit cum deus exta notis:

5 Te duce Romanos numquam frustrata Sibylla;
Abdita quae senis fata canit pedibus!
Phoebe, sacras Messalinum sine tangere chartas
Vatis, et ipse precor quid canat illa doce.
Haec dedit Aeneae sortes, postquam ille parentem
10 Dicitur et raptos sustinuisse Lares;
Nec fore credebat Romam, cum maestus ab alto
Ilion ardentes respiceretque deos.
(Romulus aeternae nondum firmaverat urbis
Moenia, consorti non habitanda Remo,
15 Sed tunc pascebant herbosa Palatia vaccae
Et stabant humiles in Iovis arce casae.
Lacte madens illic suberat Pan ilicis umbrae
Et facta agresti lignea falce Pales,
Pendebatque vagi pastoris in arbore votum,
20 Garrula silvestri fistula sacra deo,
Fistula, cui semper decrescit arundinis ordo:
Nam calamus cera iungitur usque minor.
At qua Velabri regio patet, ire solebat
Exiguus pulsa per vada linter aqua.
25 Illa saepe gregis diti placitura magistro
Ad iuvenem festa est vecta puella die,
Cum qua fecundi redierunt munera ruris,
Caseus et niveae candidus agnus ovis.)
'Inpiger Aenea, volitantis frater Amoris,
30 Troica qui profugis sacra vehis ratibus,
Iam tibi Laurentes adsignat Iuppiter agros,
Iam vocat errantes hospita terra Lares.
Illic sanctus eris, cum te veneranda Numici
Vnda deum caelo miserit Indigetem.
35 Ecce super fessas volitat Victoria puppes,
Tandem ad Troianos diva superba venit.
Ecce mihi lucent Rutulis incendia castris:
Iam tibi praedico, barbare Turne, necem.
Ante oculos Laurens castrum murusque Lavini est
40 Albaque ab Ascanio condita longa duce.

Te quoque iam video, Marti placitura sacerdos
Ilia, Vestales deseruisse focos.
Carpite nunc, tauri, de septem montibus herbas,
Dum licet: hic magnae iam locus urbis erit.
55 Roma, tuum nomen terris fatale regendis,
Qua sua de caelo prospicit arva Ceres,
Quaque patent ortus et qua fluitantibus undis
Solis anhelantes abluit amnis equos.
Troia quidem tunc se mirabitur et sibi dicet
60 Vos bene tam longa consuluisse via.
Vera cano: sic usque sacras innoxia laurus
Vescar, et aeternum sit mihi virginitas'.
Haec cecinit vates et te sibi, Phoebe, vocavit,
Iactavit fusas et caput ante comas.
65 Quidquid Amalthea, quidquid Marpessia dixit
Herophile, Phyto Graiaque quod monuit,
Quasque Aniena sacras Tiburs per flumina sortes
Portarit sicco pertuleritque sinu,
(Hae fore dixerunt belli mala signa cometen,
70 Multus ut in terras deplueretque lapis:
Atque tubas atque arma ferunt strepitantia caelo
Audita et lucos praecinuisse fugam,
Ipsum etiam Solem defectum lumine vidit
Iungere pallentes nubilus annus equos,
75 Et simulacra deum lacrimas fudisse tepentes
Fataque vocales praemonuisse boves)
Haec fuerant olim: sed tu iam mitis, Apollo,
Prodigia indomitis merge sub aequoribus:
Et succensa sacris crepitet bene laurea flammis,
80 Omine quo felix et sacer annus erit.
Laurus ubi bona signa dedit, gaudete coloni:
Distendet spicis horrea plena Ceres,
Oblitus et musto feriet pede rusticus uvas,
Dolia dum magni deficiantque lacus.
85 At madidus Baccho sua festa Palilia pastor
Concinet: a stabulis tunc procul este lupi.

Ille levis stipulae sollemnis potus acervos
Accendet, flammas transilietque sacras,
Et fetus matrona dabit, natusque parenti
90 Oscula comprensis auribus eripiet,
Nec taedebit avum parvo advigilare nepoti
Balbaque cum puero dicere verba senem.
Tunc operata deo pubes discumbet in herba,
Arboris antiquae qua levis umbra cadit,
95 Aut e veste sua tendent umbracula sertis
Vincta, coronatus stabit et ante calix.
At sibi quisque dapes et festas exstruet alte
Caespitibus mensas caespitibusque torum.
Ingeret hic potus iuvenis maledicta puellae,
100 Postmodo quae votis inrita facta velit:
Nam ferus ille suae plorabit sobrius idem
Et se iurabit mente fuisse mala.
Pace tua pereant arcus pereantque sagittae,
Phoebe, modo in terris erret inermis Amor.
105 Ars bona: sed postquam sumpsit sibi tela Cupido,
Heu heu quam multis ars dedit illa malum!
Et mihi praecipue. iaceo cum saucius annum
Et faveo morbo, cum iuvat ipse dolor,
Vsque cano Nemesim, sine qua versus mihi nullus
110 Verba potest iustos aut reperire pedes.
At tu (nam divum servat tutela poetas),
Praemoneo, vati parce, puella, sacro,
Vt Messalinum celebrem, cum praemia belli
Ante suos currus oppida victa feret,
115 Ipse gerens lauros: lauro devinctus agresti
Miles 'io' magna voce 'triumphe' canet.
Tum Messalla meus pia det spectacula turbae
Et plaudat curru praetereunte pater.
Adnue: sic tibi sint intonsi, Phoebe, capilli,
120 Sic tua perpetuo sit tibi casta soror.

VI. Sex. Propertius

Asisii, in oppido Vmbriae, circa a. p. V. c. 705 (49 a. Ch. n.) natus est. Puer non solum patre est orbatus, sed etiam partem quandam patrimonii assignationibus agrorum post bellum Philippense factis amisit. Postea Romae vixit, semel quod scimus longiore itinere, cum Athenas peteret, Vrbem reliquit. Adulescens cum ad artis poeticae studia se contulisset, fortasse postquam librum elegiarum in Cynthiam, quo sub nomine Hostiam amicam celebravit, scriptarum edidit, a Maecenate in amicorum numerum receptus est; Ovidii quoque aliorumque poetarum consuetudine utebatur. Mortuus est non ante a. 739/15. Scripsit elegiarum libros V.

1—3. Poeta de arte sua.

1. (IV 1. 2 LACHM.)

Non omnis moriar.

Callimachi manes et Coi sacra Philetae,
In vestrum, quaeso, me sinite ire nemus.
Primus ego ingredior puro de fonte sacerdos
Itala per Graios orgia ferre choros.
5 Dicite, quo pariter carmen tenuastis in antro?
Quove pede ingressi? quamve bibistis aquam?
A valeat, Phoebum quicumque moratur in armis!
Exactus tenui pumice versus eat,
Quo me Fama levat terra sublimis, et a me
10 Nata coronatis Musa triumphat equis,
Et mecum in curru parvi vectantur Amores,
Scriptorumque meas turba secuta rotas.
Quid frustra missis in me certatis habenis?
Non datur ad Musas currere lata via.
15 Multi, Roma, tuas laudes annalibus addent,
Qui finem imperii Bactra futura canent.

Sed, quod pace legas, opus hoc de monte sororum
Detulit intacta pagina nostra via.
Mollia, Pegasides, date vestro serta poetae:
20 Non faciet capiti dura corona meo.
At mihi quod vivo detraxerit invida turba,
Post obitum duplici faenore reddet Honos.
Omnia post obitum fingit maiora vetustas,
Maius ab exequiis nomen in ora venit.
25 Nam quis equo pulsas abiegno nosceret arces,
Fluminaque Haemonio comminus isse viro,
Idaeum Simoenta Iovis cum prole Scamandro,
Hectora per campos ter maculasse rotas?
Deiphobumque Helenumque et Polydamanta et in armis
30 Qualemcumque Parin vix sua nosset humus.
Exiguo sermone fores nunc, Ilion, et tu
Troia bis Oetaei numine capta dei.
Nec non ille tui casus memorator Homerus
Posteritate suum crescere sensit opus.
35 Meque inter seros laudabit Roma nepotes:
Illum post cineres auguror ipse diem.
Ne mea contempto lapis indicet ossa sepulcro,
Provisum est Lycio vota probante deo.
Carminis interea nostri redeamus in orbem,
40 Gaudeat in solito tacta puella sono.
2 Orphea delenisse feras et concita dicunt
Flumina Threicia sustinuisse lyra:
Saxa Cithaeronis Thebas agitata per artem
Sponte sua in muri membra coisse ferunt:
45 Quin etiam, Polypheme, fera Galatea sub Aetna
Ad tua rorantes carmina flexit equos:
Miremur, nobis et Baccho et Apolline dextro,
Turba puellarum si mea verba colit?
Quod non Taenariis domus est mihi fulta columnis,
50 Nec camera auratas inter eburna trabes,

Nec mea Phaeacas aequant pomaria silvas,
Non operosa rigat Marcius antra liquor;
At Musae comites et carmina cara legenti,
Et defessa choris Calliopea meis.
55 Fortunata, meo si qua es celebrata libello!
Carmina erunt formae tot monumenta tuae.
Nam neque pyramidum sumptus ad sidera ducti,
Nec Iovis Elei caelum imitata domus,
Nec Mausolei dives fortuna sepulcri
60 Mortis ab extrema condicione vacant.
Aut illis flamma aut imber subducet honores,
Annorum aut ictu pondera victa ruent.
At non ingenio quaesitum nomen ab aevo
Excidet: ingenio stat sine morte decus.

2. (IV 9.)

Ad Maecenatem.

Maecenas eques Etrusco de sanguine regum,
Intra fortunam qui cupis esse tuam,
Quid me scribendi tam vastum mittis in aequor?
Non sunt apta meae grandia vela rati.
5 Turpe est, quod nequeas, capiti committere pondus
Et pressum inflexo mox dare terga genu.
Omnia non pariter rerum sunt omnibus apta,
Fama nec ex aequo ducitur ulla iugo.
Gloria Lysippo est animosa effingere signa,
10 Exactis Calamis se mihi iactat equis,
In Veneris tabula summam sibi ponit Apelles,
Parrhasius parva vindicat arte locum,
Argumenta magis sunt Mentoris addita formae,
At Myos exiguum flectit acanthus iter,
15 Phidiacus signo se Iuppiter ornat eburno,
Praxitelen propria vindicat urbe lapis.
Est quibus Eleae concurrit palma quadrigae,
Est quibus in celeres gloria nata pedes;

Hic satus ad pacem, hic castrensibus utilis armis:
20 Naturae sequitur semina quisque suae.
At tua, Maecenas, vitae praecepta recepi,
Cogor et exemplis te superare tuis.
Cum tibi Romano dominas in honore secures
Et liceat medio ponere iura foro,
25 Vel tibi Medorum pugnaces ire per hastas
Atque onerare tuam fixa per arma domum,
Et tibi ad effectum vires det Caesar et omni
Tempore tam faciles insinuentur opes,
Parcis et in tenues humilem te colligis umbras:
30 Velorum plenos subtrahis ipse sinus.
Crede mihi, magnos aequabunt ista Camillos
Iudicia et venies tu quoque in ora virum,
Caesaris et famae vestigia iuncta tenebis:
Maecenatis erunt vera tropaea fides.
35 Non ego velifera tumidum mare findo carina:
Tuta sub exiguo flumine nostra mora est.
Non flebo in cineres arcem sedisse paternos
Cadmi nec septem proelia clade pari,
Nec referam Scaeas et Pergama Apollinis arces,
40 Et Danaum decimo vere redisse rates,
Moenia cum Graio Neptunia pressit aratro
Victor Palladiae ligneus artis equus.
Inter Callimachi sat erit placuisse libellos
Et cecinisse modis, Coe poeta, tuis.
45 Haec urant pueros, haec urant scripta puellas,
Meque deum clament et mihi sacra ferant.
Te duce vel Iovis arma canam caeloque minantem
Coeum et Phlegraeis Oromedonta iugis,
Celsaque Romanis decerpta Palatia tauris
50 Ordiar et caeso moenia firma Remo,
Eductosque pares silvestri ex ubere reges,
Crescet et ingenium sub tua iussa meum,
Prosequar et currus utroque ab litore ovantes,
Parthorum astutae tela remissa fugae,

55 Castraque Pelusi Romano subruta ferro,
Antonique graves in sua fata manus.
Mollis tu coeptae fautor cape lora iuventae,
Dexteraque inmissis da mihi signa rotis.
Hoc mihi, Maecenas, laudis concedis, et a te est,
60 Quod ferar in partes ipse fuisse tuas.

3. (III 10.)

Ad Augustum.

Sed tempus lustrare aliis Helicona choreis,
Et campum Haemonio iam dare tempus equo.
Iam libet et fortes memorare ad proelia turmas
Et Romana mei dicere castra ducis.
5 Quod si deficiant vires, audacia certe
Laus erit: in magnis et voluisse sat est.
Aetas prima canat Veneres, extrema tumultus.
Bella canam, quando scripta puella mea est.
Nunc volo subducto gravior procedere voltu,
10 Nunc aliam citharam me mea Musa docet.
Surge, anima, ex humili iam carmine, sumite vires,
Pierides: magni nunc erit oris opus.
Iam negat Euphrates equitem post terga tueri
Parthorum et Crassos se tenuisse dolet:
15 India quin, Auguste, tuo dat colla triumpho,
Et domus intactae te tremit Arabiae:
Et si qua extremis tellus se subtrahit oris,
Sentiet illa tuas postmodo capta manus.
Haec ego castra sequar: vates tua castra canendo
20 Magnus ero: servent hunc mihi fata diem!
Vt caput in magnis ubi non est tangere signis,
Ponitur hic imos ante corona pedes,
Sic nos nunc, inopes laudis conscendere culmen,
Pauperibus sacris vilia tura damus.
25 Nondum etenim Ascraeos norunt mea carmina fontes,
Sed modo Permessi flumine lavit Amor.

4—8. Carmina ad res Romanas spectantia.

4. (V 1, 1—70.)

Principia Vrbis.

Hoc quodcumque vides, hospes, qua maxima Roma est,
Ante Phrygem Aenean collis et herba fuit:
Atque ubi Navali stant sacra Palatia Phoebo,
Euandri profugae concubuere boves.
5 Fictilibus crevere deis haec aurea templa,
Nec fuit opprobrio facta sine arte casa,
Tarpeiusque pater nuda de rupe tonabat,
Et Tiberis nostris advena bubus erat.
Qua gradibus domus ista Remi se sustulit, olim
10 Unus erat fratrum maxima regna focus.
Curia, praetexto quae nunc nitet alta senatu,
Pellitos habuit, rustica corda, patres.
Bucina cogebat priscos ad verba Quirites:
Centum illi in prato saepe senatus erat.
15 Nec sinuosa cavo pendebant vela theatro,
Pulpita sollemnis non oluere crocos.
Nulli cura fuit externos quaerere divos,
Cum tremeret patrio pendula turba sacro,
Annua at accenso celebrare Parilia faeno,
20 Qualia nunc curto lustra novantur equo.
Vesta coronatis pauper gaudebat asellis,
Ducebant macrae vilia sacra boves.
Parva saginati lustrabant compita porci,
Pastor et ad calamos exta litabat ovis.
25 Verbera pellitus saetosa movebat arator,
Vnde licens Fabius sacra Lupercus habet.
Nec rudis infestis miles radiabat in armis:
Miscebant usta proelia nuda sude.

Prima galeritus posuit praetoria Lycmon,
30 Magnaque pars Tatio rerum erat inter oves.
Hinc Titiens Ramnesque viri Luceresque coloni,
Quattuor hinc albos Romulus egit equos.
Quippe suburbanae parva eminus urbe Bovillae,
Et, qui nunc nulli, maxima turba Gabi.
35 Et stetit Alba potens, albae suis omine nata,
Hac, ubi Fidenas longa erat isse via.
Nil patrium nisi nomen habet Romanus alumnus:
Sanguinis altricem non pudet esse lupam.
Huc melius profugos misisti, Troia, penates.
40 O quali vecta est Dardana puppis ave!
Iam bene spondebant tunc omina, quod nihil illam
Laeserat abiegni venter apertus equi,
Cum pater in nati trepidus cervice pependit,
Et verita est umeros urere flamma pios.
45 Tunc animi venere Deci Brutique secures,
Vexit et ipsa sui Caesaris arma Venus,
Arma resurgentis portans victricia Troiae:
Felix terra tuos cepit, Iule, deos;
Si modo Avernalis tremulae cortina Sibyllae
50 Dixit Aventino rura pianda Remo,
Aut si Pergameae sero rata carmina vatis
Longaevum ad Priami vera fuere caput:
'Vertite equum, Danai! male vincitis: Ilia tellus
Vivet, et huic cineri Iuppiter arma dabit.'
55 Optima nutricum nostris lupa Martia rebus,
Qualia creverunt moenia lacte tuo!
Moenia namque pio conor disponere versu:
Ei mihi, quod nostro est parvus in ore sonus!
Sed tamen exiguo quodcumque e pectore rivi
60 Fluxerit, hoc patriae serviet omne meae.
Ennius hirsuta cingat sua dicta corona:
Mi folia ex hedera porrige, Bacche, tua,
Vt nostris tumefacta superbiat Vmbria libris,
Vmbria Romani patria Callimachi.

65 Scandentes quisquis cernet de vallibus arces,
Ingenio muros aestimet ille meo.
Roma, fave, tibi surgit opus, date candida cives
Omina, et inceptis dextera cantet avis.
Sacra diesque canam et cognomina prisca locorum:
70 Has meus ad metas sudet oportet equus.

5. (V 10.)

De Iove Feretrio.

Nunc Iovis incipiam causas aperire Feretri
Armaque de ducibus trina recepta tribus.
Magnum iter adscendo, sed dat mihi gloria vires:
Non iuvat e facili lecta corona iugo.
5 Imbuis exemplum primae tu, Romule, palmae
Huius, et exuvio plenus ab hoste redis,
Tempore quo portas Caeninum Acronta petentem
Victor in eversum cuspide fundis equum.
Acron Herculeus Caenina ductor ab arce,
10 Roma, tuis quondam finibus horror erat.
Hic spolia ex umeris ausus sperare Quirini
Ipse dedit, sed non sanguine sicca suo.
Hunc videt ante cavas librantem spicula turres
Romulus et votis occupat ante ratis:
15 'Iuppiter, haec hodie tibi victima corruet Acron.'
Voverat, et spolium corruit ille Iovi.
Vrbis virtutisque parens sic vincere suevit,
Qui tulit aprico frigida castra Lare.
Idem eques et frenis, idem fuit aptus aratris,
20 Et galea hirsutis compta lupina iubis.
Picta neque inducto fulgebat parma pyropo:
Praebebant caesi baltea lenta boves.
Cossus at insequitur Veientis caede Tolumni,
Vincere cum Veios posse laboris erat,
25 Necdum ultra Tiberim belli sonus, ultima praeda
Nomentum et captae iugera terna Corae.

Heu Veii veteres! et vos tum regna fuistis,
Et vestro posita est aurea sella foro:
Nunc intra muros pastoris bucina lenti
30 Cantat, et in vestris ossibus arva metunt.
Forte super portae dux Veius adstitit arcem
Colloquiumque sua fretus ab urbe dedit:
Dumque aries murum cornu pulsabat aëno,
Vinea qua ductum longa tegebat opus,
35 Cossus ait 'forti melius concurrere campo.'
Nec mora fit, plano sistit uterque gradum.
Di Latias iuvere manus, desecta Tolumni
Cervix Romanos sanguine lavit equos.
Claudius a Rheno traiectos arcuit hostes,
40 Belgica cum vasti parma relata ducis
Virdomari. genus hic Brenno iactabat ab ipso,
Nobilis erectis fundere gaesa rotis.
Illi virgatis iaculantis ab agmine bracis
Torquis ab incisa decidit unca gula.
45 Nunc spolia in templo tria condita: causa Feretri,
Omine quod certo dux ferit ense ducem;
Seu quia victa suis umeris haec arma ferebant,
Hinc Feretri dicta est ara superba Iovis.

6. (V 6.)

Ad celebrandos ludos Actiacos in honorem Apollinis victoriae auctoris ab Augusto institutos.

Sacra facit vates: sint ora faventia sacris,
Et cadat ante meos icta iuvenca focos.
Ara Philetaeis certet Romana corymbis,
Et Cyrenaeas urna ministret aquas.
5 Costum molle date et blandi mihi turis honores,
Terque focum circa laneus orbis eat.
Spargite me lymphis, carmenque recentibus aris
Tibia Mygdoniis libet eburna cadis.

Ite procul fraudes, alio sint aëre noxae:
10 Pura novum vati laurea mollit iter.
Musa, Palatini referemus Apollinis aedem:
Res est, Calliope, digna favore tuo.
Caesaris in nomen ducuntur carmina: Caesar
Dum canitur, quaeso, Iuppiter ipse vaces.
15 Est Phoebi fugiens Athamana ad litora portus,
Qua sinus Ioniae murmura condit aquae,
Actia Iuleae pelagus monumenta carinae,
Nautarum votis non operosa via.
Huc mundi coiere manus: stetit aequore moles
20 Pinea, nec remis aequa favebat avis.
Altera classis erat Teucro damnata Quirino,
Pilaque feminea turpiter acta manu:
Hinc Augusta ratis plenis Iovis omine velis
Signaque iam patriae vincere docta suae.
25 Tandem acies geminos Nereus lunarat in arcus,
Armorum et radiis picta tremebat aqua,
Cum Phoebus linquens stantem se vindice Delon
(Nam tulit iratos mobilis una Notos)
Adstitit Augusti puppim super, et nova flamma
30 Luxit in obliquam ter sinuata facem.
Non ille attulerat crines in colla solutos
Aut testudineae carmen inerme lyrae,
Sed quali adspexit Pelopeum Agamemnona voltu,
Egessitque avidis Dorica castra rogis,
35 Aut qualis flexos solvit Pythona per orbes
Serpentem, inbelles quem timuere lyrae.
Mox ait 'o longa mundi servator ab Alba,
Auguste, Hectoreis cognite maior avis,
Vince mari: iam terra tua est: tibi militat arcus,
40 Et favet ex umeris hoc onus omne meis.
Solve metu patriam, quae nunc te vindice freta
Inposuit prorae publica vota tuae.
Quam nisi defendes, murorum Romulus augur
Ire Palatinas non bene vidit aves.

45 Et nimium remis audent prope: turpe Latinos
Principe te fluctus regia vela pati.
Nec te, quod classis centenis remiget alis,
Terreat: invito labitur illa mari:
Quodque vehunt prorae Centaurica saxa minantes,
50 Tigna cava et pictos experiere metus.
Frangit et attollit vires in milite causa;
Quae nisi iusta subest, excutit arma pudor.
Tempus adest, committe rates: ego temporis auctor
Ducam laurigera Iulia rostra manu.'
55 Dixerat, et pharetrae pondus consumit in arcus:
Proxima post arcus Caesaris hasta fuit.
Vincit Roma fide Phoebi: dat femina poenas:
Sceptra per Ionias fracta vehuntur aquas.
At pater Idalio miratur Caesar ab astro:
60 'Sum deus; en nostri sanguinis ista fides.'
Prosequitur cantu Triton, omnesque marinae
Plauserunt circa libera signa deae.
Illa petit Nilum cymba male nixa fugaci,
Hoc unum, iusso non moritura die.
65 Di melius! quantus mulier foret una triumphus,
Ductus erat per quas ante Iugurtha vias.
Actius hinc traxit Phoebus monumenta, quod eius
Vna decem vicit missa sagitta rates.
Bella satis cecini: citharam iam poscit Apollo
70 Victor et ad placidos exuit arma choros.
Candida nunc molli subeant convivia luco
Blanditiaeque fluant per mea colla rosae,
Vinaque fundantur prelis elisa Falernis,
Terque lavet nostras spica Cilissa comas.
75 Ingenium potis inritet Musa poetis:
Bacche, soles Phoebo fertilis esse tuo.
Ille paludosos memoret servire Sycambros,
Cepheam hic Meroen fuscaque regna canat,
Hic referat sero confessum foedere Parthum:
80 'Reddat signa Remi, mox dabit ipse sua:

Sive aliquid pharetris Augustus parcet Eois,
Differat in pueros ista tropaea suos.
Gaude, Crasse, nigras si quid sapis inter arenas:
Ire per Euphraten ad tua busta licet.'
5 Sic noctem patera, sic ducam carmine, donec
Iniciat radios in mea vina dies.

7. (IV 11.)

In Cleopatram.

Quid mirare, meam si versat femina vitam
Et trahit addictum sub sua iura virum,
Criminaque ignavi capitis mihi turpia fingis,
Quod nequeam fracto rumpere vincla iugo?
5 Venturam melius praesagit navita mortem,
Volneribus didicit miles habere metum.
Ista ego praeterita iactavi verba iuventa:
Tu nunc exemplo disce timere meo.
Colchis flagrantis adamantina sub iuga tauros
10 Egit et armigera proelia sevit humo,
Custodisque feros clausit serpentis hiatus,
Iret ut Aesonias aurea lana domos.
Ausa ferox ab equo quondam oppugnare sagittis
Maeotis Danaum Penthesilea rates;
15 Aurea cui postquam nudavit cassida frontem,
Vicit victorem candida forma virum.
Omphale in tantum formae processit honorem,
Lydia Gygaeo tincta puella lacu,
Vt, qui pacato statuisset in orbe columnas,
20 Tam dura traheret mollia pensa manu.
Persarum statuit Babylona Semiramis urbem,
Vt solidum cocto tolleret aggere opus,
Et duo in adversum missi per moenia currus
Ne possent tacto stringere ab axe latus,
25 Duxit et Euphratem medium, qua condidit arces,
Iussit et imperio subdere Bactra caput.

Nam quid ego heroas, quid raptem in crimina divos?
Iuppiter infamat seque suamque domum.
Quid, modo quae nostris opprobria vexerit armis
30 Et famulos inter femina trita suos?
Coniugii obsceni pretium Romana poposcit
Moenia et addictos in sua regna patres!
Noxia Alexandria, dolis aptissima tellus,
Et totiens nostro Memphi cruenta malo,
35 Tres ubi Pompeio detraxit arena triumphos!
Tollet nulla dies hanc tibi, Roma, notam.
Issent Phlegraeo melius tibi funera campo,
Vel tua si socero colla daturus eras.
Scilicet incesti meretrix regina Canopi
40 (Vna Philippeo sanguine adusta nota)
Ausa Iovi nostro latrantem opponere Anubim
Et Tiberim Nili cogere ferre minas,
Romanamque tubam crepitanti pellere sistro,
Baridos et contis rostra Liburna sequi,
45 Foedaque Tarpeio conopia tendere saxo,
Iura dare et statuas inter et arma Mari.
Quid nunc Tarquinii fractas iuvat esse secures,
Nomine quem simili vita superba notat,
Si mulier patienda fuit? cape, Roma, triumphum,
50 Et longum Augusto salva precare diem.
Fugisti tamen in timidi vaga flumina Nili:
Accepere tuae Romula vincla manus.
Bracchia spectavi sacris admorsa colubris,
Et trahere occultum membra soporis iter.
55 'Non hoc, Roma, fui tanto tibi cive verenda'
Dixit 'et adsiduo lingua sepulta mero.'
Septem urbs alta iugis, toto quae praesidet orbi,
Femineas timuit territa Marte minas.
Hannibalis spolia et victi monumenta Syphacis
60 Et Pyrrhi ad nostros gloria fracta pedes,
Curtius expletis statuit monumenta lacunis,
At Decius misso proelia rupit equo,

Coclitis abscissos testatur semita pontes,
  Est cui cognomen corvus habere dedit.
Haec di condiderunt, haec di quoque moenia servant:
  Vix timeat salvo Caesare Roma Iovem.
Nunc ubi Scipiadae classes, ubi signa Camilli,
  Aut modo Pompeia Bosphore capta manu?
Leucadius versas acies memorabit Apollo.
  Tantum operis belli sustulit una dies.
At tu, sive petes portus seu, navita, linques,
  Caesaris in toto sis memor Ionio.

8. (IV 4.)

In Augustum Parthis bellum parantem (a. 732/22).

Arma deus Caesar dites meditatur ad Indos,
  Et freta gemmiferi findere classe maris.
Magna, viri, merces; parat ultima terra triumphos:
  Tigris et Euphrates sub tua iura fluent:
Sera, sed Ausoniis veniet provincia virgis:
  Adsuescent Latio Partha tropaea Iovi.
Ite agite, expertae bello date lintea prorae
  Et solitum armigeri ducite munus equi.
Omina fausta cano. Crassos clademque piate:
  Ite et Romanae consulite historiae.
Mars pater et sacrae fatalia lumina Vestae,
  Ante meos obitus sit, precor, illa dies,
Qua videam spoliis oneratos Caesaris axes,
  Ad volgi plausus saepe resistere equos,
Inque sinu carae nixus spectare puellae
  Incipiam et titulis oppida capta legam,
Tela fugacis equi et bracati militis arcus
  Et subter captos arma sedere duces.
Ipsa tuam serva prolem, Venus: hoc sit in aevum,
  Cernis ab Aenea quod superesse caput.
Praeda sit haec illis, quorum meruere labores:
  Me sat erit Sacra plaudere posse Via.

9—13. Carmina amatoria.

9. (III 12.)

In Amorem.

Quicumque ille fuit, puerum qui pinxit Amorem,
  Nonne putas miras hunc habuisse manus?
Hic primum vidit sine sensu vivere amantes
  Et levibus curis magna perire bona.
5 Idem non frustra ventosas addidit alas,
  Fecit et humano corde volare deum;
Scilicet alterna quoniam iactamur in unda,
  Nostraque non ullis permanet aura locis.
Et merito hamatis manus est armata sagittis,
10 Et pharetra ex umero Gnosia utroque iacet;
Ante ferit quoniam, tuti quam cernimus hostem,
  Nec quisquam ex illo volnere sanus abit.
In me tela manent, manet et puerilis imago:
  Sed certe pennas perdidit ille suas;
15 Evolat heu nostro quoniam de pectore nusquam
  Adsiduusque meo sanguine bella gerit.
Quid tibi iucundum est siccis habitare medullis?
  Si pudor est, alio traice tela tua!
Intactos isto satius temptare veneno:
20 Non ego, sed tenuis vapulat umbra mea.
Quam si perdideris, quis erit qui talia cantet
  (Haec mea Musa levis gloria magna tua est),
Qui caput et digitos et lumina nigra puellae
  Et canat ut soleant molliter ire pedes?

10. (III 26, 1—20.)

Somnium.

Vidi te in somnis fracta, mea vita, carina
  Ionio lassas ducere rore manus,
Et quaecumque in me fueras mentita fateri,
  Nec iam umore graves tollere posse comas,

5 Qualem purpureis agitatam fluctibus Hellen,
Aurea quam molli tergore vexit ovis.
Quam timui, ne forte tuum mare nomen haberet,
Atque tua labens navita fleret aqua!
Quae tum ego Neptuno, quae tum cum Castore fratri,
10 Quaeque tibi excepi, iam dea Leucothoe!
Quod si forte tuos vidisset Glaucus ocellos,
Esses Ionii facta puella maris,
Et tibi ob invidiam Nereides increpitarent,
Candida Nesaee, caerula Cymothoe.
15 Sed tibi subsidio delphinum currere vidi,
Qui, puto, Arioniam vexerat ante lyram.
At tu vix primas extollens gurgite palmas
Saepe meum nomen iam peritura vocas.
Iamque ego conabar summo me mittere saxo,
20 Cum mihi discussit talia visa metus.

11. (I 18.)

Querellae amantis.

Haec certe deserta loca et taciturna querenti,
Et vacuum Zephyri possidet aura nemus:
Hic licet occultos proferre inpune dolores,
Si modo sola queant saxa tenere fidem.
5 Vnde tuos primum repetam, mea Cynthia, fastus?
Quod mihi das flendi, Cynthia, principium?
Qui modo felices inter numerabar amantes,
Nunc in amore tuo cogor habere notam.
Quid tantum merui? quae te mihi crimina mutant?
10 An nova tristitiae causa puella tuae?
Sic mihi te referas levis, ut non altera nostro
Limine formosos intulit ulla pedes.
Quamvis multa tibi dolor hic meus aspera debet,
Non ita saeva tamen venerit ira mea,
15 Vt tibi sim merito semper furor et tua flendo
Lumina deiectis turpia sint lacrimis.

An quia parva damus mutato signa calore,
Et non ulla meo clamat in ore fides?
Vos eritis testes, si quos habet arbor amores,
20 Fagus et Arcadio pinus amica deo.
A quotiens teneras resonant mea verba sub umbras,
Scribitur et vestris Cynthia corticibus!
An tua quod peperit nobis iniuria curas,
Quae solum tacitis cognita sunt foribus?
25 Omnia consuevi timidus perferre superbae
Iussa neque arguto facta dolore queri.
Pro quo, divini fontes, et frigida rupes
Et datur inculto tramite dura quies;
Et quodcumque meae possunt narrare querellae,
30 Cogor ad argutas dicere solus aves.
Sed qualiscumque es, resonent mihi 'Cynthia' silvae,
Nec deserta tuo nomine saxa vacent.

12. (IV 21.)

Vltimum auxilium.

Magnum iter ad doctas proficisci cogor Athenas,
Vt me longa gravi solvat amore via.
Crescit enim adsidue spectando cura puellae:
Ipse alimenta sibi maxima praebet amor.
5 Omnia sunt temptata mihi, quacumque fugari
Possit: at ex omni me premit iste deus.
Vnum erit auxilium: mutatis Cynthia terris
Quantum oculis, animo tam procul ibit amor.
Nunc agite, o socii, propellite in aequora navem,
10 Remorumque pares ducite sorte vices,
Iungiteque extremo felicia lintea malo:
Iam liquidum nautis aura secundat iter.
Romanae turres et vos valeatis amici,
Qualiscumque mihi tuque puella vale.
15 Ergo ego nunc rudis Adriaci vehar aequoris hospes,
Cogar et undisonos nunc prece adire deos.

Deinde per Ionium vectus cum fessa Lechaeo
Sedarit placida vela phaselus aqua,
Quod superest, sufferte, pedes, properate laborem,
20 Isthmos qua terris arcet utrumque mare.
Inde ubi Piraei capient me litora portus,
Scandam ego Theseae bracchia longa viae.
Illic vel studiis animum emendare Platonis
Incipiam aut hortis, docte Epicure, tuis,
25 Persequar aut studium linguae, Demosthenis arma,
Librorumque tuos, docte Menandre, sales;
Aut certe tabulae capient mea lumina pictae
Sive ebore exactae seu magis aere manus;
Aut spatia annorum aut longa intervalla profundi
30 Lenibunt tacito volnera nostra sinu:
Seu moriar, fato, non turpi fractus amore,
Atque erit illa mihi mortis honesta dies.

13. (I 17.)

Naufragium.

Et merito, quoniam potui fugisse puellam!
Nunc ego desertas adloquor alcyonas.
Nec mihi Cassope salvam visura carinam,
Omniaque ingrato litore vota cadunt.
5 Quin etiam absenti prosunt tibi, Cynthia, venti:
Adspice, quam saevas increpat aura minas.
Nullane placatae veniet fortuna procellae?
Haecine parva meum funus harena teget?
Tu tamen in melius saevas converte querellas:
10 Sat tibi sit poenae nox et iniqua vada.
An poteris siccis mea fata opponere ocellis,
Ossaque nulla tuo nostra tenere sinu?
A pereat, quicumque rates et vela paravit
Primus et invito gurgite fecit iter.
15 Nonne fuit levius dominae pervincere mores
(Quamvis dura, tamen rara puella fuit),

Quam sic ignotis circumdata litora silvis
Cernere et optatos quaerere Tyndaridas?
Illic si qua meum sepelissent fata dolorem,
20 Vltimus et posito staret amore lapis,
Illa meo caros donasset funere crines,
Molliter et tenera poneret ossa rosa:
Illa meum extremo clamasset pulvere nomen,
Vt mihi non ullo pondere terra foret.
25 At vos, aequoreae formosa Doride natae,
Candida felici solvite vela choro:
Si quando vestras labens Amor attigit undas,
Mansuetis socio parcite litoribus.

14—16. Neniae.

14. (IV 7.)

In Paetum amicum naufragio exstinctum.

Ergo sollicitae tu causa, pecunia, vitae es!
Per te inmaturum mortis adimus iter.
Tu vitiis hominum crudelia pabula praebes:
Semina curarum de capite orta tuo.
5 Tu Paetum ad Pharios tendentem lintea portus
Obruis insano terque quaterque mari.
Nam dum te sequitur, primo miser excidit aevo
Et nova longinquis piscibus esca natat,
Et mater non iusta piae dare debita terrae
10 Nec pote cognatos inter humare rogos,
Sed tua nunc volucres adstant super ossa marinae,
Nunc tibi pro tumulo Carpathium omne mare est.
Infelix Aquilo, raptae timor Orithyiae,
Quae spolia ex illo tanta fuere tibi?
15 Aut quidnam fracta gaudes, Neptune, carina?
Portabat sanctos alveus ille viros.
Paete, quid aetatem numeras? quid cara natanti
Mater in ore tibi est? non habet unda deos.

Nam tibi nocturnis ad saxa ligata procellis
20 Omnia detrito vincula fune cadunt.
Sunt Agamemnonias testantia litora curas,
Quae notat Argynni poena Athamantiadae.
Hoc iuvene amisso classem non solvit Atrides,
Pro qua mactata est Iphigenia mora.
25 Ite, rates curvas et leti texite causas:
Ista per humanas mors venit acta manus.
Terra parum fuerat fatis, adiecimus undas:
Fortunae miseras auximus arte vias.
Ancora te teneat, quem non tenuere Penates?
30 Quid meritum dicas, cui sua terra parum est?
Ventorum est, quodcumque paras: haud ulla carina
Consenuit, fallit portus et ipse fidem.
Natura insidians pontum substravit avaris:
Vt tibi succedat, vix semel esse potest.
35 Saxa triumphales fregere Capharea puppes,
Naufraga cum vasto Graecia tracta salo est.
Paulatim socium iacturam flevit Vlixes,
In mare cui soliti non valuere doli.
Quod si contentus patrio bove verteret agros,
40 Verbaque duxisset pondus habere mea,
Viveret ante suos dulcis conviva Penates,
Pauper, at in terra, nil ubi flare potest.
Non tulit hic Paetus stridorem audire procellae
Et duro teneras laedere fune manus,
45 Sed thyio thalamo aut Oricia terebintho
Et fultum pluma versicolore caput.
Huic fluctus vivo radicitus abstulit ungues,
Et miser invisam traxit hiatus aquam:
Hunc parvo ferri vidit nox inproba ligno.
50 Paetus ut occideret, tot coiere mala.
Flens tamen extremis dedit haec mandata querellis,
Cum moribunda niger clauderet ora liquor:
'Di maris Aegaei quos sunt penes aequora, Venti,
Et quaecumque meum degravat unda caput,

55 Quo rapitis miseros primae lanuginis annos?
Attulimus longas in freta vestra manus.
A miser alcyonum scopulis adfigar acutis:
In me caeruleo fuscina sumpta deo est.
At saltem Italiae regionibus advehat aestus:
60 Hoc de me sat erit si modo matris erit.'
Subtrahit haec fantem torta vertigine fluctus;
Vltima quae Paeto voxque diesque fuit.
O centum aequoreae Nereo genitore puellae,
Et tu materno tacta dolore Theti,
65 Vos decuit lasso supponere bracchia mento:
Non poterat vestras ille gravare manus.
Reddite corpus humo (posita est in gurgite vita);
Paetum sponte tua, vilis harena, tegas!
Et quotiens Paeti transibit nauta sepulcrum,
70 Dicat 'et audaci tu timor esse potes.'
At tu, saeve Aquilo, numquam mea vela videbis:
Ante fores dominae condar oportet iners.

15. (IV 18.)

In M. Claudium Marcellum.

Clausus ab umbroso qua ludit pontus Averno,
Fumida Baiarum stagna tepentis aquae,
Qua iacet et Troiae tubicen Misenus arena,
Et sonat Herculeo structa labore via,
5 Hic, ubi, mortalis dextra cum quaereret urbes,
Cymbala Thebano concrepuere deo,
At nunc invisae magno cum crimine Baiae,
Quis deus in vestra constitit hostis aqua?
His pressus Stygias voltum demisit in undas,
10 Errat et in vestro spiritus ille lacu.
Quid genus aut virtus aut optima profuit illi
Mater, et amplexum Caesaris esse focos?
Aut modo tam pleno fluitantia vela theatro
Et per maternas omnia gesta manus?

5 Occidit, et misero steterat vigesimus annus:
Tot bona tam parvo clausit in orbe dies.
I nunc, tolle animos et tecum finge triumphos,
Stantiaque in plausum tota theatra iuvent,
Attalicas supera vestes, atque omnia magnis
20 Gemmea sint ludis: ignibus ista dabis.
Sed tamen huc omnes, huc primus et ultimus ordo:
Est mala, sed cunctis ista terenda via est.
Exoranda canis tria sunt latrantia colla,
Scandenda est torvi publica cymba senis.
25 Ille licet ferro cautus se condat et aere,
Mors tamen inclusum protrahit inde caput.
Nirea non facies, non vis exemit Achillem,
Croesum aut, Pactoli quas parit umor, opes.
Hic olim ignaros luctus populavit Achivos,
30 Atridae magno cum stetit alter amor.
At tibi, nauta, pias hominum qui traicis umbras,
Huc animae portent corpus inane suae:
Qua Siculae victor telluris Claudius et qua
Caesar, ab humana cessit in astra via.

16. (V 11.)

In Corneliam.

'Desine, Paulle, meum lacrimis urgere sepulcrum:
Panditur ad nullas ianua nigra preces.
Cum semel infernas intrarunt funera leges,
Non exorato stant adamante viae.
5 Te licet orantem fuscae deus audiat aulae:
Nempe tuas lacrimas litora surda bibent.
Vota movent superos: ubi portitor aera recepit,
Obserat herbosos lurida porta rogos.
Sic maestae cecinere tubae, cum subdita nostrum
10 Detraheret lecto fax inimica caput.
Quid mihi coniugium Paulli, quid currus avorum
Profuit aut famae pignora tanta meae?

85 Seu tamen adversum mutarit ianua lectum,
Sederit et nostro cauta noverca toro,
Coniugium, pueri, laudate et ferte paternum:
Capta dabit vestris moribus illa manus.
Nec matrem laudate nimis: conlata priori
90 Vertet in offensas libera verba suas.
Seu memor ille mea contentus manserit umbra
Et tanti cineres duxerit esse meos,
Discite venturam iam nunc lenire senectam,
Caelibis ad curas nec vacet ulla via.
95 Quod mihi detractum est, vestros accedat ad annos
Prole mea Paullum sic iuvet esse senem.
Et bene habet: numquam mater lugubria sumpsi
Venit in exequias tota caterva meas.
Causa perorata est. flentes me surgite, testes,
100 Dum pretium vitae grata rependit humus.
Moribus et caelum patuit: sim digna merendo,
Cuius honoratis ossa vehantur avis.'

VII. P. Ovidius Naso

a. p. V. c. 711 (43 a. Chr. n.) Sulmone, in oppido Paelignorum loco equestri natus est. Puer a patre Romam deductus ac studia eloquentiae accessit, magis tamen poeticae arti dedi tus. Muneribus quibusdam publicis gestis, itinere deinde per Graeciam, Asiam, Siciliam facto, totum se Musis otiique amoenitati tradidit, consuetudine familiaritateque cum clarissimis eius aetatis poetis hominibusque litteratissimis coniunctus idemque mira populi approbatione ac laude celebratus. Quo ex felici rerum statu acerbissime ereptus est, ab Augusto Tomos, in oram maritimam Moesiae, relegatus (a. 762/9 p Chr. n.): duo crimina, carmen et errorem, se perdidisse obscu rius ipse significavit. In exilio, cum frustra Augusti, tum Tiberii misericordiam implorasset, a. 770/17 p. Chr. n. mortuus

est. Scripsit carmina amatoria, libros Metamorphoseon, Fastos, Tristia, epistulas ex Ponto, alia.

---

1. (Trist. IV 10.)

Poeta de vita sua.

Ille ego qui fuerim, tenerorum lusor amorum,
Quem legis, ut noris, accipe posteritas.
Sulmo mihi patria est, gelidis uberrimus undis,
Milia qui novies distat ab Vrbe decem.
5 Editus hic ego sum, nec non ut tempora noris,
Cum cecidit fato consul uterque pari:
Si quid id est, usque a proavis vetus ordinis heres,
Non modo fortunae munere factus eques.
Nec stirps prima fui. genito sum fratre creatus,
10 Qui tribus ante quater mensibus ortus erat.
Lucifer amborum natalibus adfuit idem:
Una celebrata est per duo liba dies.
Haec est armiferae festis de quinque Minervae,
Quae fieri pugna prima cruenta solet.
15 Protinus excolimur teneri, curaque parentis
Imus ad insignes Vrbis ab arte viros.
Frater ad eloquium viridi tendebat ab aevo,
Fortia verbosi natus ad arma fori.
At mihi iam puero caelestia sacra placebant,
20 Inque suum furtim Musa trahebat opus.
Saepe pater dixit 'Studium quid inutile temptas?
Maeonides nullas ipse reliquit opes.'
Motus eram dictis, totoque Helicone relicto
Scribere temptabam verba soluta modis.
25 Sponte sua carmen numeros veniebat ad aptos,
Et quod temptabam scribere, versus erat.
Interea tacito passu labentibus annis
Liberior fratri sumpta mihique toga est,
Induiturque umeris cum lato purpura clavo,
30 Et studium nobis quod fuit ante, manet.

Iamque decem vitae frater geminaverat annos,
Cum perit, et coepi parte carere mei.
Cepimus et tenerae primos aetatis honores,
Eque viris quondam pars tribus una fui.
35 Curia restabat. clavi mensura coacta est:
Maius erat nostris viribus illud onus.
Nec patiens corpus, nec mens fuit apta labori,
Sollicitaeque fugax ambitionis eram.
Et petere Aoniae suadebant tuta sorores
40 Otia, iudicio semper amata meo.
Temporis illius colui fovique poetas,
Quotque aderant vates, rebar adesse deos.
Saepe suas volucres legit mihi grandior aevo,
Quique necet serpens, quae iuvet herba, Mace:
45 Saepe suos solitus recitare Propertius ignes
Iure sodalicii, quo mihi iunctus erat.
Ponticus heroo, Bassus quoque clarus iambis
Dulcia convictus membra fuere mei.
Et tenuit nostras numerosus Horatius aures,
50 Dum ferit Ausonia carmina culta lyra.
Vergilium vidi tantum. nec amara Tibullo
Tempus amicitiae fata dedere meae.
Successor fuit hic tibi, Galle, Propertius illi:
Quartus ab his serie temporis ipse fui.
55 Vtque ego maiores, sic me coluere minores,
Notaque non tarde facta Thalia mea est.
Carmina cum primum populo iuvenilia legi,
Barba resecta mihi bisve semelve fuit.
Moverat ingenium totam cantata per Vrbem
60 Nomine non vero dicta Corinna mihi.
Multa quidem scripsi: sed quae vitiosa putavi,
Emendaturis ignibus ipse dedi.
Tunc quoque, cum fugerem, quaedam placitur
cremavi,
Iratus studio carminibusque meis.
65 Molle Cupidineis nec inexpugnabile telis

Cor mihi quodque levis causa moveret, erat.
Cum tamen hic essem minimoque accenderer igni,
Nomine sub nostro fabula nulla fuit.
Paene mihi puero nec digna nec utilis uxor
70 Est data, quae tempus per breve nupta fuit.
Illi successit quamvis sine crimine coniunx,
Non tamen in nostro firma futura toro.
Vltima, quae mecum seros permansit in annos,
Sustinuit coniunx exulis esse viri.
75 Filia me mea bis prima fecunda iuventa,
Sed non ex uno coniuge, fecit avum.
Et iam complerat genitor sua fata novemque
Addiderat lustris altera lustra novem:
Non aliter flevi, quam me fleturus ademptum
80 Ille fuit. matri proxima iusta tuli.
Felices ambo tempestiveque sepulti,
Ante diem poenae quod periere meae!
Me quoque felicem, quod non viventibus illis
Sum miser, et de me quod doluere nihil.
85 Si tamen exstinctis aliquid nisi nomina restat,
Et gracilis structos effugit umbra rogos:
Fama, parentales, si vos mea contigit, umbrae
Et sunt in Stygio crimina nostra foro,
Scite, precor, causam (nec vos mihi fallere fas est)
90 Errorem iussae, non scelus, esse fugae.
Manibus hoc satis est. ad vos, studiosa, revertor,
Pectora, quae vitae quaeritis acta meae.
Iam mihi canities pulsis melioribus annis
Venerat, antiquas miscueratque comas,
95 Postque meos ortus Pisaea vinctus oliva
Abstulerat decies praemia victor equus,
Cum maris Euxini positos ad laeva Tomitas
Quaerere me laesi principis ira iubet.
Causa meae cunctis nimium quoque nota ruinae
100 Indicio non est testificanda meo.

Quid referam comitumque nefas famulosque nocentes?
Ipsa multa tuli non leviora fuga.
Indignata malis mens est succumbere seque
Praestitit invictam viribus usa suis.
105 Oblitusque mei ductaeque per otia vitae,
Insolita cepi temporis arma manu.
Totque tuli casus pelago terraque, quot inter
Occultum stellae conspicuumque polum.
Tacta mihi tandem longis erroribus acto
110 Iuncta pharetratis Sarmatis ora Getis.
Hic ego finitimis quamvis circumsoner armis,
Tristia, quo possum, carmine fata levo.
Quod quamvis nemo est, cuius referatur ad aures,
Sic tamen absumo decipioque diem.
115 Ergo quod vivo durisque laboribus obsto,
Nec me sollicitae taedia lucis habent,
Gratia, Musa, tibi. nam tu solacia praebes,
Tu curae requies, tu medicina venis.
Tu dux et comes es. tu nos abducis ab Histro,
120 In medioque mihi das Helicone locum.
Tu mihi, quod rarum est, vivo sublime dedisti
Nomen, ab exequiis quod dare fama solet.
Nec qui detractat praesentia, livor, iniquo
Vllum de nostris dente momordit opus.
125 Nam tulerint magnos cum saecula nostra poetas,
Non fuit ingenio fama maligna meo.
Cumque ego praeponam multos mihi, non minor illis
Dicor et in toto plurimus orbe legor.
Si quid habent igitur vatum praesagia veri,
130 Protinus ut moriar, non ero, terra, tuus.
Sive favore tuli, sive hanc ego carmine famam:
Iure tibi grates, candide lector, ago.

2. (Trist. I 3.)

Supremus ex Vrbe discessus.

Cum subit illius tristissima noctis imago,
  Qua mihi supremum tempus in Vrbe fuit,
Cum repeto noctem, qua tot mihi cara reliqui,
  Labitur ex oculis nunc quoque gutta meis.
5 Iam prope lux aderat, qua me discedere Caesar
  Finibus extremae iusserat Ausoniae.
Nec spatium fuerat, nec mens satis apta parandi:
  Torpuerant longa pectora nostra mora.
Non mihi servorum, comitis non cura legendi,
10 Non aptae profugo vestis opisve fuit.
Non aliter stupui, quam qui Iovis ignibus ictus
  Vivit et est vitae nescius ipse suae.
Vt tamen hanc animi nubem dolor ipse removit,
  Et tandem sensus convaluere mei,
15 Adloquor extremum maestos abiturus amicos,
  Qui modo de multis unus et alter erant.
Vxor amans flentem flens acrius ipsa tenebat,
  Imbre per indignas usque cadente genas.
Nata procul Libycis aberat diversa sub oris
20 Nec poterat fati certior esse mei.
Quocumque adspiceres, luctus gemitusque sonabant,
  Formaque non taciti funeris intus erat.
Femina virque meo, pueri quoque funere maerent:
  Inque domo lacrimas angulus omnis habet.
25 Si licet exemplis in parvo grandibus uti,
  Haec facies Troiae, cum caperetur, erat.
Iamque quiescebant voces hominumque canumque,
  Lunaque nocturnos alta regebat equos.
Hanc ego suspiciens et ab hac Capitolia cernens,
30 Quae nostro frustra iuncta fuere Lari,
'Numina vicinis habitantia sedibus' inquam
  'Iamque oculis numquam templa videnda meis,
Dique relinquendi, quos urbs habet alta Quirini,

Este salutati tempus in omne mihi!
35 Et quamquam sero clipeum post volnera sumo,
Attamen hanc odiis exonerate fugam,
Caelestique viro, quis me deceperit error,
Dicite, pro culpa ne scelus esse putet.
Vt quod vos scitis, poenae quoque sentiat auctor;
40 Placato possum non miser esse deo.'
Hac prece adoravi superos ego, pluribus uxor,
Singultu medios impediente sonos.
Illa etiam ante Lares passis adstrata capillis
Contigit exstinctos ore tremente focos,
45 Multaque in adversos effudit verba Penates
Pro deplorato non valitura viro.
Iamque morae spatium nox praecipitata negabat,
Versaque ab axe suo Parrhasis arctos erat.
Quid facerem? blando patriae retinebar amore:
50 Vltima sed iussae nox erat illa fugae.
A! quotiens aliquo dixi properante 'quid urgues?
Vel quo festinas ire, vel unde? vide!'
A! quotiens certam me sum mentitus habere
Horam, propositae quae foret apta viae.
55 Ter limen tetigi, ter sum revocatus, et ipse
Indulgens animo pes mihi tardus erat.
Saepe 'vale' dicto rursus sum multa locutus,
Et quasi discedens oscula summa dedi.
Saepe eadem mandata dedi meque ipse fefelli,
60 Respiciens oculis pignora cara meis.
Denique 'quid propero? Scythia est, quo mittimur' inquam
'Roma relinquenda est. utraque iusta mora est.
Vxor in aeternum vivo mihi viva negatur,
Et domus et fidae dulcia membra domus,
65 Quosque ego dilexi fraterno more sodales,
O mihi Thesea pectora iuncta fide!
Dum licet, amplectar. numquam fortasse licebit
Amplius. in lucro est quae datur hora mihi.'

Nec mora, sermonis verba imperfecta relinquo,
70 Complectens animo proxima quaeque meo.
Dum loquor et flemus, caelo nitidissimus alto,
Stella gravis nobis, Lucifer ortus erat.
Dividor haud aliter, quam si mea membra relinquam,
Et pars abrumpi corpore visa suo est.
75 Sic doluit Mettus tunc, cum in contraria versos
Vltores habuit proditionis equos.
Tum vero exoritur clamor gemitusque meorum,
Et feriunt maestae pectora nuda manus.
Tum vero coniunx, umeris abeuntis inhaerens,
80 Miscuit haec lacrimis tristia verba meis:
'Non potes avelli. simul hinc, simul ibimus' inquit:
'Te sequar et coniunx exulis exul ero.
Et mihi facta via est, et me capit ultima tellus:
Accedam profugae sarcina parva rati.
85 Te iubet a patria discedere Caesaris ira,
Me pietas. pietas haec mihi Caesar erit.'
Talia temptabat, sicut temptaverat ante,
Vixque dedit victas utilitate manus.
Egredior, sive illud erat sine funere ferri,
90 Squalidus inmissis hirta per ora comis.
Illa dolore amens tenebris narratur obortis
Semianimis media procubuisse domo:
Vtque resurrexit foedatis pulvere turpi
Crinibus et gelida membra levavit humo,
95 Se modo, desertos modo complorasse Penates,
Nomen et erepti saepe vocasse viri,
Nec gemuisse minus, quam si nataeque meumque
Vidisset structos corpus habere rogos,
Et voluisse mori, moriendo ponere sensus,
100 Respectuque tamen non periisse mei.
Vivat! et absentem, quoniam sic fata tulerunt,
Vivat ut auxilio sublevet usque suo.

3. (Trist. V 10.)

Exilium Tomitanum.

Vt sumus in Ponto, ter frigore constitit Hister,
Facta est Euxini dura ter unda maris.
At mihi iam videor patria procul esse tot annis,
Dardana quot Graio Troia sub hoste fuit.
5 Stare putes, adeo procedunt tempora tarde,
Et peragit lentis passibus annus iter.
Nec mihi solstitium quicquam de noctibus aufert,
Efficit angustos nec mihi bruma dies.
Scilicet in nobis rerum natura novata est,
10 Cumque meis curis omnia longa facit.
An peragunt solitos communia tempora motus,
Suntque magis vitae tempora dura meae?
Quem tenet Euxini mendax cognomine litus,
Et Scythici vere terra sinistra freti.
15 Innumerae circa gentes fera bella minantur,
Quae sibi non rapto vivere turpe putant.
Nil extra tutum est. tumulus defenditur aegre
Moenibus exiguis ingenioque loci.
Cum minime credas, ut avis, densissimus hostis
20 Advolat, et praedam vix bene visus agit.
Saepe intra muros clausis venientia portis
Per medias legimus noxia tela vias.
Est igitur rarus, rus qui colere audeat, isque
Hac arat infelix, hac tenet arma manu.
25 Sub galea pastor iunctis pice cantat avenis,
Proque lupo pavidae bella verentur oves.
Vix ope castelli defendimur. et tamen intus
Mixta facit Graecis barbara turba metum.
Quippe simul nobis habitat discrimine nullo
30 Barbarus et tecti plus quoque parte tenet.
Quos ut non timeas, possis odisse videndo
Pellibus et longa pectora tecta coma.
Hos quoque, qui geniti Graia creduntur ab urb

Pro patrio cultu Persica braca tegit.
5 Exercent illi sociae commercia linguae:
Per gestum res est significanda mihi.
Barbarus hic ego sum, quia non intellegor ulli,
Et rident stolidi verba Latina Getae.
Meque palam de me tuto mala saepe loquuntur,
0 Forsitan obiciunt exiliumque mihi.
Vtque fit, in me aliquid, si quid dicentibus illis
Abnuerim quotiens adnuerimque, putant.
Adde, quod iniustum rigido ius dicitur ense,
Dantur et in medio volnera saepe foro.
15 O duram Lachesin, quae tam grave sidus habenti
Fila dedit vitae non breviora meae!
Quod patriae voltu vestroque caremus, amici,
Atque hic in Scythicis gentibus esse queror.
Vtraque poena gravis: merui tamen Vrbe carere,
50 Non merui tali forsitan esse loco.
Quid loquor a! demens? ipsam quoque perdere vitam,
Caesaris offenso numine, dignus eram.

4. (Trist. I 5, 1—44.)

Ad fidum amicum.

O mihi post ullos numquam memorande sodales
Et cui praecipue sors mea visa sua est!
Attonitum qui me (memini) carissime, primus
Ausus es adloquio sustinuisse tuo,
5 Qui mihi consilium vivendi mite dedisti,
Cum foret in misero pectore mortis amor.
Scis bene, cui dicam, positis pro nomine signis,
Officium nec te fallit, amice, tuum.
Haec mihi semper erunt imis infixa medullis,
10 Perpetuusque animae debitor huius ero:
Spiritus et vacuas prius hic tenuandus in auras
Ibit, et in tepido deseret ossa rogo,
Quam subeant animo meritorum oblivia nostro,

Et longa pietas excidat ista die.
15 Di tibi sint faciles, et opis nullius egentem
Fortunam praestent dissimilemque meae.
Si tamen haec navis vento ferretur amico,
Ignoraretur forsitan ista fides.
Thesea Pirithous non tam sensisset amicum,
20 Si non infernas vivus adisset aquas.
Vt foret exemplum veri Phoceus amoris,
Fecerunt Furiae, tristis Oresta, tuae.
Si non Euryalus Rutulos cecidisset in hostes,
Hyrtacidae Nisi gloria nulla foret.
25 Scilicet ut fulvum spectatur in ignibus aurum,
Tempore sic duro est inspicienda fides.
Dum iuvat et voltu ridet Fortuna sereno,
Indelibatas cuncta sequuntur opes:
At simul intonuit, fugiunt, nec noscitur ulli,
30 Agminibus comitum qui modo cinctus erat.
Atque haec, exemplis quondam collecta priorum,
Nunc mihi sunt propriis cognita vera malis.
Vix duo tresve mihi de tot superestis amici:
Cetera Fortunae, non mea turba fuit.
35 Quo magis, o pauci, rebus succurrite laesis,
Et date naufragio litora tuta meo.
Neve metu falso nimium trepidate timentes,
Hac offendatur ne pietate deus.
Saepe fidem adversis etiam laudavit in armis,
40 Inque suis amat hanc Caesar, in hoste probat.
Causa mea est melior, qui non contraria fovi
Arma, sed hanc merui simplicitate fugam.
Invigiles igitur nostris pro casibus, oro,
Deminui si qua numinis ira potest.

5. (Ex Ponto IV 3.)

Ad perfidum amicum.

Conquerar, an taceam? ponam sine nomine crimen,
An notum, qui sis, omnibus esse velim?

Nomine non utar, ne commendere querella
Quaeraturque tibi carmine fama meo.
5 Dum mea puppis erat valida fundata carina,
Qui mecum velles currere, primus eras.
Nunc, quia contraxit voltum Fortuna, recedis,
Auxilio postquam scis opus esse tuo.
Dissimulas etiam, nec me vis nosse videri,
10 Quisque sit, audito nomine, Naso, rogas.
Ille ego sum, quamquam non vis audire, vetusta
Paene puer puero iunctus amicitia:
Ille ego, qui primus tua seria nosse solebam,
Et tibi iucundis primus adesse iocis:
15 Ille ego convictor densoque domesticus usu,
Ille ego iudiciis unica Musa tuis!
Ille ego sum, qui nunc an vivam, perfide, nescis,
Cura tibi de quo quaerere nulla fuit.
Sive fui numquam carus, simulasse fateris:
20 Seu non fingebas, inveniere levis.
Aut age, dic aliquam quae te mutaverit iram:
Nam nisi iusta tua est, iusta querella mea est.
Quod te nunc crimen similem vetat esse priori?
An crimen, coepi quod miser esse, vocas?
25 Si mihi rebus opem nullam factisque ferebas,
Venisset verbis charta notata tribus.
Vix equidem credo, sed et insultare iacenti
Te mihi nec verbis parcere fama refert.
Quid facis, a! demens? cur, si fortuna recedat,
30 Naufragio lacrimas eripis ipse tuo?
Haec dea non stabili, quam sit levis, orbe fatetur,
Quem summum dubio sub pede semper habet.
Quolibet est folio, quavis incertior aura,
Par illi levitas, inprobe, sola tua est.
35 Omnia sunt hominum tenui pendentia filo
Et subito casu quae valuere ruunt.
Divitis audita est cui non opulentia Croesi?
Nempe tamen vitam captus ab hoste tulit.

Ille Syracosia modo formidatus in urbe
40 Vix humili duram reppulit arte famem.
Quid fuerat Magno maius? tamen ille rogavit
Submissa fugiens voce clientis opem.
Ille Iugurthino clarus Cimbroque triumpho,
Quo victrix totiens consule Roma fuit,
45 In caeno Marius iacuit cannaque palustri,
Pertulit et tanto multa pudenda viro.
Ludit in humanis divina potentia rebus,
Et certam praesens vix habet hora fidem.
'Litus ad Euxinum' si quis mihi diceret 'ibis
50 Et metues, arcu ne feriare Getae':
'I, bibe' dixissem 'purgantes pectora sucos,
Quidquid et in tota nascitur Anticyra.'
Sum tamen haec passus: nec, si mortalia possem,
Et summi poteram tela cavere dei.
55 Tu quoque fac timeas, et quae tibi laeta videntur,
Dum loqueris, fieri tristia posse puta.

6. (Am. III 9.)

In mortem Tibulli.

Memnona si mater, mater ploravit Achillem,
Et tangunt magnas tristia fata deas,
Flebilis indignos, Elegeia, solve capillos.
A, nimis ex vero nunc tibi nomen erit!
5 Ille tui vates operis, tua fama, Tibullus
Ardet in exstructo, corpus inane, rogo.
Ecce, puer Veneris fert eversamque pharetram
Et fractos arcus et sine luce facem.
Adspice, demissis ut eat miserabilis alis,
10 Pectoraque infesta tundat aperta manu.
Excipiunt lacrimas sparsi per colla capilli,
Oraque singultu concutiente sonant.
Fratris in Aeneae sic illum funere dicunt
Egressum tectis, pulcher Iule, tuis.

15 Nec minus est confusa Venus moriente Tibullo,
Quam iuveni rupit cum ferus inguen aper.
At sacri vates et divum cura vocamur!
Sunt etiam, qui nos numen habere putent!
Scilicet omne sacrum mors inportuna profanat,
20 Omnibus obscuras inicit illa manus.
Quid pater Ismario, quid mater profuit, Orpheo?
Carmine quid victas obstipuisse feras?
Aelinon in silvis idem pater, aelinon, altis
Dicitur invita concinuisse lyra.
25 Adice Maeoniden, a quo, ceu fonte perenni,
Vatum Pieriis ora rigantur aquis.
Hunc quoque summa dies nigro submersit Averno:
Diffugiunt avidos carmina sola rogos.
Durat opus vatum, Troiani fama laboris,
30 Tardaque nocturno tela retexta dolo:
Sic Nemesis longum, sic Delia nomen habebunt,
Altera cura recens, altera primus amor.
Quid vos sacra iuvant? quid nunc Aegyptia prosunt
Sistra? quid in vacuo secubuisse toro?
35 Cum rapiant mala fata bonos (ignoscite fasso),
Sollicitor nullos esse putare deos.
Vive pius: moriere. pius cole sacra: colentem
Mors gravis a templis in cava busta trahet.
Carminibus confide bonis: iacet ecce Tibullus,
40 Vix manet e toto parva quod urna capit.
Tene, sacer vates, flammae rapuere rogales
Pectoribus pasci nec timuere tuis?
Aurea sanctorum potuissent templa deorum
Vrere, quae tantum sustinuere nefas.
45 Avertit voltus Erycis quae possidet arces,
Sunt quoque, qui lacrimas continuisse negant.
Sed tamen hoc melius, quam si Phaeacia tellus
Ignotum vili supposuisset humo.
Hinc certe madidos fugientis pressit ocellos
50 Mater et in cineres ultima dona tulit:

Hinc soror in partem misera cum matre doloris
Venit inornatas dilaniata comas:
Cumque tuis sua iunxerunt Nemesisque priorque
Oscula nec solos destituere rogos.
55 Delia descendens 'felicius' inquit 'amata
Sum tibi: vixisti, dum tuus ignis eram.'
Cui Nemesis 'quid' ait 'tibi sunt mea damna dolori?
Me tenuit moriens deficiente manu.'
Si tamen e nobis aliquid nisi nomen et umbra
60 Restat, in Elysia valle Tibullus erit.
Obvius huic venias, hedera iuvenalia cinctus
Tempora cum Calvo, docte Catulle, tuo.
Tu quoque, si falsum est temerati crimen amici,
Sanguinis atque animae prodige Galle tuae.
65 His comes umbra tua est. si qua est modo corporis umbra,
Auxisti numeros, culte Tibulle, pios.
Ossa quieta, precor, tuta requiescite in urna,
Et sit humus cineri non onerosa tuo!

VIII. M. Valerius Martialis

natus videtur circa a. 42 p. Chr. n.; patria erat Bilbilis, Hispaniae Tarraconensis oppidum. Adulescens Romam venit ibique mercede carminum ac beneficiis potentium amicorumque vitam toleravit. Vrbe post Domitiani tempora relicta circa a. 102 in patria mortuus est. Scripsit epigrammatum libros XV.

---

1. (II 8.)

Poeta ad lectorem.

Si qua videbuntur chartis tibi, lector, in istis
Sive obscura nimis sive Latina parum,
Non meus est error: nocuit librarius illis,
Dum properat versus adnumerare tibi.

5 Quod si non illum, sed me peccasse putabis,
Tunc ego te credam cordis habere nihil.
'Ista tamen mala sunt.' quasi nos manifesta negemus:
Haec mala sunt, sed tu non meliora facis.

2. (V 13.)

De divitiis poetae.

Sum, fateor, semperque fui, Callistrate, pauper,
Sed non obscurus, nec male notus eques,
Sed toto legor orbe frequens et dicitur 'hic est',
Quodque cinis paucis, hoc mihi vita dedit.
5 At tua centenis incumbunt tecta columnis
Et libertinas arca flagellat opes,
Magnaque Niliacae servit tibi gleba Syenes,
Tondet et innumeros Gallica Parma greges.
Hoc ego tuque sumus: sed quod sum, non potes esse:
10 Tu quod es, e populo quilibet esse potest.

3. (VI 61.)

De vera laude carminum.

Laudat, amat, cantat nostros mea Roma libellos,
Meque sinus omnes, me manus omnis habet.
Ecce rubet quidam, pallet, stupet, oscitat, odit.
Hoc volo: nunc nobis carmina nostra placent.

4. (IV 49.)

Simile.

Nescit, crede mihi, quid sint epigrammata, Flacce,
Qui tantum lusus ista iocosque vocat.
Ille magis ludit, qui scribit prandia saevi
Tereos, aut cenam, crude Thyesta, tuam,
5 Aut puero liquidas aptantem Daedalon alas,
Pascentem Siculas aut Polyphemon oves.
A nostris procul est omnis vesica libellis,
Musa nec insano syrmate nostra tumet.

'Illa tamen laudant omnes, mirantur, adorant.'
Confiteor: laudant illa, sed ista legunt.

5. (I 91.)

Poeta ad vituperatorem carminum suorum.

Cum tua non edas, carpis mea carmina, Laeli.
Carpere vel noli nostra vel ede tua.

6. (I 110.)

Simile.

Scribere me quereris, Velox, epigrammata longa.
Ipse nihil scribis: tu breviora facis.

7. (VII 3.)

Ad malum poetam.

Cur non mitto meos tibi, Pontiliane, libellos?
Ne mihi tu mittas, Pontiliane, tuos.

8. (IV 72.)

Simile.

Exigis, ut donem nostros tibi, Quinte, libellos.
Non habeo, sed habet bibliopola Tryphon.
'Aes dabo pro nugis et emam tua carmina sanus?
Non' inquis 'faciam tam fatue.' nec ego.

9. (V 53.)

Ad tragoediarum scriptorem.

Colchida quid scribis, quid scribis, amice, Thyesten?
Quo tibi vel Nioben, Basse, vel Andromachen?
Materia est, mihi crede, tuis aptissima chartis
Deucalion, vel si non placet hic, Phaethon.

10. (III 9.)

Poeta ad hominem versiculos in se scribentem.

Versiculos in me narratur scribere Cinna.
Non scribit, cuius carmina nemo legit.

11. (II 20.)

In hominem alienis carminibus gloriantem.

Carmina Paulus emit, recitat sua carmina Paulus.
Nam quod emas, possis iure vocare tuum.

12. (III 45.)

Ad male recitantem.

Fugerit an Phoebus mensas cenamque Thyestae
Ignoro: fugimus nos, Ligurine, tuam.
Illa quidem lauta est dapibusque instructa superbis,
Sed nihil omnino te recitante placet.
5 Nolo mihi ponas rhombos mullumve bilibrem,
Nec volo boletos, ostrea nolo: tace.

13. (IV 41.)

Simile.

Quid recitaturus circumdas vellera collo?
Conveniunt nostris auribus ista magis.

14. (III 64.)

In loquacem hominem.

Sirenas hilarem navigantium poenam
Blandasque mortes gaudiumque crudele,
Quas nemo quondam deserebat auditas,
Fallax Vlixes dicitur reliquisse.
5 Non miror: illud, Cassiane, mirarer,
Si fabulantem Canium reliquisset.

15. (I 89.)

Ad adulatorem.

Garris in aurem semper omnibus, Cinna,
Garris et illud teste quod licet turba.
Rides in aurem, quereris, arguis, ploras,
Cantas in aurem, iudicas, taces, clamas,
5 Adeoque penitus sedit hic tibi morbus,
Ut saepe in aurem, Cinna, Caesarem laudes.

16. (XII 80.)

In laudatorem.

Ne laudet dignos, laudat Callistratus omnes.
Cui malus est nemo, quis bonus esse potest?

17. (I 64.)

Ad puellam sui laudatricem.

Bella es, novimus, et puella, verum est,
Et dives, quis enim potest negare?
Sed cum te nimium, Fabulla, laudas,
Nec dives neque bella nec puella es.

18. (VI 17.)

Ad vanum hominem.

Cinnam, Cinname, te iubes vocari.
Non est hic, rogo, Cinna, barbarismus?
Tu si Furius ante dictus esses,
Fur ista ratione dicereris.

19. (I 9.)

Ad bellum hominem.

Bellus homo et magnus vis idem, Cotta, videri:
Sed qui bellus homo est, Cotta, pusillus homo es

20. (II 7.)

Simile.

Declamas belle, causas agis, Attice, belle,
Historias bellas, carmina bella facis,
Componis belle mimos, epigrammata belle,
Bellus grammaticus, bellus es astrologus,
5 Et belle cantas et saltas, Attice, belle,
Bellus es arte lyrae, bellus es arte pilae.
Nil bene cum facias, facias tamen omnia belle,
Vis dicam quid sis? magnus es ardalio.

21. (IX 70.)

Ad vituperatorem temporum.

Dixerat 'o mores! o tempora!' Tullius olim,
Sacrilegum strueret cum Catilina nefas,
Cum gener atque socer diris concurreret armis
Maestaque civili caede maderet humus.
5 Cur nunc 'o mores!' cur nunc 'o tempora!' dicis?
Quod tibi non placeat, Caeciliane, quid est?
Nulla ducum feritas, nulla est insania ferri,
Pace frui certa laetitiaque licet.
Non nostri faciunt, tibi quod tua 'tempora' sordent,
10 Sed faciunt 'mores', Caeciliane, tui.

22. (VI 11.)

Vt ameris, ama.

Quod non sit Pylades hoc tempore, non sit Orestes,
Miraris? Pylades, Marce, bibebat idem,
Nec melior panis turdusve dabatur Orestae,
Sed par atque eadem cena duobus erat.
5 Tu Lucrina voras, me pascit aquosa Peloris:
Non minus ingenua est et mihi, Marce, gula.
Te Cadmea Tyros, me pinguis Gallia vestit:
Vis te purpureum, Marce, sagatus amem?
Vt praestem Pyladen, aliquis mihi praestet Oresten.
10 Hoc non fit verbis, Marce: ut ameris, ama.

23. (VI 63.)

Ad divitem.

Scis te captari, scis hunc qui captat, avarum,
Et scis qui captat, quid, Mariane, velit.
Tu tamen hunc tabulis heredem, stulte, supremis
Scribis et esse tuo vis, furiose, loco.
5 'Munera magna tamen misit.' sed misit in hamo:
Et piscatorem piscis amare potest?
Hicine deflebit vero tua fata dolore?
Si cupis, ut ploret, des, Mariane, nihil.

24. (VIII 27.)

Ad locupletem senem.

Munera qui tibi dat locupleti, Gaure, senique,
Si sapis et sentis, hoc tibi ait 'morere'.

25. (I 33.)

De vero dolore.

Amissum non flet cum sola est Gellia patrem,
Si quis adest, iussae prosiliunt lacrimae.
Non luget quisquis laudari, Gellia, quaerit,
Ille dolet vere, qui sine teste dolet.

26. (V 52.)

Ad hominem beneficia sua enuntiantem.

Quae mihi praestiteris memini semperque tenebo.
Cur igitur taceo, Postume? tu loqueris.
Incipio quotiens alicui tua dona referre,
Protinus exclamat 'dixerat ipse mihi.'
5 Non belle quaedam faciunt duo: sufficit unus
Huic operi: si vis, ut loquar, ipse tace.
Crede mihi, quamvis ingentia, Postume, dona
Auctoris pereunt garrulitate sui.

27. (III 43.)

Ad senem capillos tingentem.

Mentiris iuvenem tinctis, Laetine, capillis,
Tam subito corvus, qui modo cycnus eras.
Non omnes fallis; scit te Proserpina canum:
Personam capiti detrahet illa tuo.

28. (XII 23.)

Ad mulierem alieno nitore se fingentem.

Dentibus atque comis, nec te pudet, uteris emptis.
Quid facies oculo, Laelia? non emitur.

29. (II 80.)

In timidum.

Hostem cum fugeret, se Fannius ipse peremit.
Hic rogo non furor est, ne moriare, mori?

30. (VI 53.)

In medicum.

Lotus nobiscum est, hilaris cenavit, et idem
Inventus mane est mortuus Andragoras.
Tam subitae mortis causam, Faustine, requiris?
In somnis medicum viderat Hermocraten.

31. (I 47.)

In Diaulum e medico vispillonem factum.

Nuper erat medicus, nunc est vispillo Diaulus:
Quod vispillo facit, fecerat et medicus.

32. (II 78.)

In thermas Caeciliani.

Aestivo serves ubi piscem tempore quaeris?
In thermis serva, Caeciliane, tuis.

33. (III 56.)

In Ravennates aqua carentes.

Sit cisterna mihi, quam vinea, malo Ravennae,
Cum possim multo vendere pluris aquam.

34. (III 57.)

Simile.

Callidus inposuit nuper mihi caupo Ravennae:
Cum peterem mixtum, vendidit ille merum.

35. (IV 44.)

De Vesuvio.

Hic est pampineis viridis modo Vesvius umbris,
Presserat hic madidos nobilis uva lacus.

Haec iuga quam Nysae colles plus Bacchus amavit,
Hoc nuper Satyri monte dedere choros.
5 Haec Veneris sedes, Lacedaemone gratior illi,
Hic locus Herculeo numine clarus erat.
Cuncta iacent flammis et tristi mersa favilla:
Nec superi vellent hoc licuisse sibi.

36. (IV 32.)

De ape electro inclusa.

Et latet et lucet Phaethontide condita gutta,
Vt videatur apis nectare clausa suo.
Dignum tantorum pretium tulit illa laborum:
Credibile est ipsam sic voluisse mori.

37. (I 13.)

Arria ad Paetum.

Casta suo gladium cum traderet Arria Paeto,
Quem de visceribus strinxerat ipsa suis,
'Si qua fides, volnus quod feci non dolet,' inquit
'Sed quod tu facies, hoc mihi, Paete, dolet.'

38. (I 42.)

De Porcia.

Coniugis audisset fatum cum Porcia Bruti
Et subtracta sibi quaereret arma dolor,
'Nondum scitis' ait 'mortem non posse negari?
Credideram, fatis hoc docuisse patrem.'
5 Dixit et ardentes avido bibit ore favillas:
I nunc et ferrum, turba molesta, nega.

39. (V 69.)

De caede Ciceronis.

Antoni Phario nil obiecture Pothine
Et levius tabula, quam Cicerone nocens:
Quid gladium demens Romana stringis in ora?
Hoc admisisset nec Catilina nefas.

5 Inpius infando miles corrumpitur auro,
Et tantis opibus vox tacet una tibi.
Quid prosunt sacrae pretiosa silentia linguae?
Incipient omnes pro Cicerone loqui.

40. (V 74.)

In Pompeios.

Pompeios iuvenes Asia atque Europa, sed ipsum
Terra tegit Libyae, si tamen ulla tegit.
Quid mirum toto si spargitur orbe? iacere
Vno non poterat tanta ruina loco.

41—45. Apophoreta.

41. (XIV 37.)

Scrinium.

Selectos nisi das mihi libellos,
Admittam tineas trucesque blattas.

42. (XIV 44.)

Candelabrum ligneum.

Esse vides lignum; servas nisi lumina, fiat
De candelabro magna lucerna tibi.

43. (XIV 183.)

Homeri Batrachomyomachia.

Perlege Maeonio cantatas carmine ranas
Et frontem nugis solvere disce meis.

44. (XIV 194.)

Lucanus.

Sunt quidam, qui me dicant non esse poetam:
Sed qui me vendit bibliopola, putat.

45. (XIV 195.)

Catullus.

Tantum magna suo debet Verona Catullo,
Quantum parva suo Mantua Vergilio.

IX. D. Iunius Iuvenalis

Aquini, in municipio Volscorum, natus est. Vixit posteriore parte primi et priore alterius p. Chr. n. saeculi. Romae studiis artis rhetoricae se dedit; postea munere tribuni militum functus in patriam se recepit ibique ad summos honores pervenit. Hoc quoque memoriae proditum est, poetam propter acerbos quosdam versus honoris militaris nomine in extremam imperii partem relegatum esse. Traditae sunt saturae eius XVI.

(Sat. IV 37—154.)

Consilium publicum a Domitiano de rhombo habitum.

Cum iam semianimum laceraret Flavius orbem
Vltimus et calvo serviret Roma Neroni,
Incidit Adriaci spatium admirabile rhombi
Ante domum Veneris, quam Dorica sustinet Ancon,
5 Inplevitque sinus: nec enim minor haeserat illis,
Quos operit glacies Maeotica ruptaque tandem
Solibus effundit torrentis ad ostia Ponti,
Desidia tardos et longo frigore pingues.
Destinat hoc monstrum cumbae linique magister
10 Pontifici summo. quis enim proponere talem
Aut emere auderet, cum plena et litora multo
Delatore forent? dispersi protinus algae
Inquisitores agerent cum remige nudo,
Non dubitaturi fugitivum dicere piscem
15 Depastumque diu vivaria Caesaris, inde
Elapsum veterem ad dominum debere reverti.

Si quid Palfurio, si credimus Armillato,
Quidquid conspicuum pulchrumque est aequore toto,
Res fisci est, ubicumque natat: donabitur ergo,
20 Ne pereat. iam letifero cedente pruinis
Autumno, iam quartanam sperantibus aegris,
Stridebat deformis hiems praedamque recentem
Servabat: tamen hic properat, velut urgeat Auster.
Vtque lacus suberant, ubi quamquam diruta servat
25 Ignem Troianum et Vestam colit Alba minorem,
Obstitit intranti miratrix turba parumper;
Vt cessit, facili patuerunt cardine valvae:
Exclusi spectant admissa obsonia patres.
Itur ad Atriden. tum Picens 'accipe' dixit
30 'Privatis maiora focis. genialis agatur
Iste dies; propera stomachum laxare saginae,
Et tua servatum consume in saecula rhombum:
Ipse capi voluit.' quid apertius? et tamen illi
Surgebant cristae; nihil est quod credere de se
35 Non possit, cum laudatur, dis aequa potestas.
Sed deerat pisci patinae mensura. vocantur
Ergo in consilium proceres, quos oderat ille;
In quorum facie miserae magnaeque sedebat
Pallor amicitiae. primus, clamante Liburno:
40 'Currite, iam sedit!' rapta properabat abolla
Pegasus, attonitae positus modo vilicus Vrbi.
Anne aliud tunc praefecti? quorum optimus atque
Interpres legum sanctissimus omnia quamquam
Temporibus diris tractanda putabat inermi
45 Iustitia. venit et Crispi iucunda senectus,
Cuius erant mores, qualis facundia, mite
Ingenium. maria ac terras populosque regenti
Quis comes utilior, si clade et peste sub illa
Saevitiam damnare et honestum adferre liceret
50 Consilium? sed quid violentius aure tyranni,
Cum quo de pluviis aut aestibus aut nimboso
Vere locuturi fatum pendebat amici?

Ille igitur numquam direxit bracchia contra
Torrentem, nec civis erat, qui libera posset
55 Verba animi proferre et vitam inpendere vero.
Sic multas hiemes atque octogensima vidit
Solstitia, his armis illa quoque tutus in aula.
Proximus eiusdem properabat Acilius aevi
Cum iuvene indigno, quem mors tam saeva maneret
60 Et domini gladiis tam festinata. sed olim
Prodigio par est in nobilitate senectus:
Vnde fit, ut malim fraterculus esse Gigantis.
Profuit ergo nihil misero, quod comminus ursos
Figebat Numidas Albana nudus harena
65 Venator. quis enim iam non intellegat artes
Patricias? quis priscum illud miratur acumen,
Brute, tuum? facile est barbato inponere regi.
Nec melior voltu, quamvis ignobilis, ibat
Rubrius, offensae veteris reus atque tacendae,
70 Et tamen inprobior saturam scribente cinaedo.
Montani quoque venter adest abdomine tardus,
Et matutino sudans Crispinus amomo,
Quantum vix redolent duo funera; saevior illo
Pompeius tenui iugulos aperire susurro,
75 Et qui vulturibus servabat viscera Dacis
Fuscus, marmorea meditatus proelia villa,
Et cum mortifero prudens Veiento Catullo,
Qui numquam visae flagrabat amore puellae,
Grande et conspicuum nostro quoque tempore monstrum:
80 Caecus adulator dirusque a ponte satelles,
Dignus Aricinos qui mendicaret ad axes
Blandaque devexae iactaret basia raedae.
Nemo magis rhombum stupuit: nam plurima dixit
In laevum conversus: at illi dextra iacebat
85 Belua. sic pugnas Cilicis laudabat et ictus
Et pegma et pueros inde ad velaria raptos.
Non cedit Veiento, sed ut fanaticus oestro

Percussus, Bellona, tuo divinat et 'ingens
Omen habes' inquit 'magni clarique triumphi.
90 Regem aliquem capies, aut de temone Britanno
Excidet Arviragus: peregrina est belua: cernis
Erectas in terga sudes?' hoc defuit unum
Fabricio, patriam ut rhombi memoraret et annos.
'Quidnam igitur censes? conciditur?' 'Absit ab illo
95 Dedecus hoc!' Montanus ait 'testa alta paretur,
Quae tenui muro spatiosum colligat orbem.
Debetur magnus patinae subitusque Prometheus:
Argillam atque rotam citius properate! sed ex hoc
Tempore iam, Caesar, figuli tua castra sequantur.'
100 Vicit digna viro sententia: noverat ille
Luxuriam imperii veterem noctesque Neronis
Iam medias aliamque famem, cum pulmo Falerno
Arderet. nulli maior fuit usus edendi
Tempestate mea: Circeis nata forent an
105 Lucrinum ad saxum Rutupinove edita fundo
Ostrea, callebat primo deprendere morsu,
Et semel adspecti litus dicebat echini.
Surgitur, et misso proceres exire iubentur
Consilio, quos Albanam dux magnus in arcem
110 Traxerat attonitos et festinare coactos,
Tamquam de Chattis aliquid torvisque Sycambris
Dicturus, tamquam et diversis partibus orbis
Anxia praecipiti venisset epistula pinna.
Atque utinam his potius nugis tota illa dedisset
115 Tempora saevitiae, claras quibus abstulit Vrbi
Illustresque animas impune et vindice nullo!
Sed periit, postquam cerdonibus esse timendus
Coeperat: hoc nocuit Lamiarum caede madenti.

Descriptio metrorum.

Praeter versus dactylicos notissimos et trimetrum iambicum purum (IV 5) in carminibus supra datis haec metra a poetis adhibita sunt:

I. Trimeter iambicus claudus sive Hipponacteus:

⏑̲ ⏑́ ⏑ – ⏑̲ ⏑́ ⏑ – ⏑ ⏑́ ⏑́ ⏑̄

IV 4. 9. VII 14. 15.

II. Tetrametri trochaici catalectici sive septenarii trochaici forma liberior in sedes inpares syllabam ancipitem admittens:

⏑́ ⏑̲ – ⏑̲ ⏑́ ⏑̲ – ⏑̲ | ⏑́ ⏑̲ – ⏑̲ ⏑́ ⏑ ⏑̄

II 6.

III. Versus hendecasyllabus:

⏑́ ⏑ }
⏑́ – }
⏑́ – } ⏑́ ⏑ ⏑ ⏑́ ⏑ ⏑́ ⏑ ⏑́ ⏑̲

IV 1. 2. 6. 7. 10. 14. VIII 17. 18. 41.

IV. Versus Asclepiadeus maior:

⏑́ – ⏑́ ⏑ ⏑ ⏑́ ⏑́ ⏑ ⏑ ⏑́ ⏑́ ⏑ ⏑ ⏑́ ⏑ ⏑́

IV 8.

V. Stropha Sapphica:

⏑́ ⏑ – – ⏑́ ⏑ ⏑ ⏑́ ⏑ ⏑́ ⏑̲ versus Sapphicus ter repetitus.
⏑́ ⏑ ⏑ ⏑́ ⏑̲ versus Adonius.

IV 12.

Explicatio vocabulorum et formarum in Eclogis occurrentium, quae in lexicis minoribus explanari non solent.

Numeri locos poetarum indicantes ordinem carminum versuumque qui in Eclogis est reddunt.

A.

M.' Acilius Glabrio, Domitiani tempore senator. Filius eius consul a. 91 p. Chr. n. a Domitiano in Albano cum bestiis certare iussus victor discessit, quattuor annis post ab eodem novarum rerum crimine interemptus est. (Juv. 58ss)

Acron, rex Caeninensium a Romulo devictus armisque spoliatus; cf. Liv. I, 10. Generis originem ab Hercule duxit, inde Herculeus. (Prop. 5, 7. 9)

aedituens, i, *m.* = aedituus. (Lucr. 8, 137)

Aemilius Macer, Veronensis, poeta, amicus Vergilii et Ovidii. Scripsit Ornithogoniam, Theriaca, carmen de herbis. (Ov. 1, 43)

Albana arx, villa Domitiani sub Albano monte sita; cf. Tac. Agr. 45. (Juv. 109 cf. 64)

alsius, a, um, algens. (Lucr. 6, 226)

Amalthea, nomen Sibyllae Cumanae. (Tib. 6, 65)

Ancon (*Ἀγκών*), Ancona; Dorica (Juv. 4), quia colonia Syracusanorum erat.

M. Annaeus Lucanus, poeta, coniurationis Pisonianae particeps a Nerone ad mortem adactus. Carmine epico, quod Pharsalia inscribitur, bellum civile inter Pompeium et Caesarem gestum persecutus est. Cf. Tac. ann. XV, 49. 56. 57. 70. XVI, 17. dial. 20. (Mart. 44)

arbitum = arbutum. (Lucr. 6, 153. 177)

Argynnus, nepos Athamantis, cum Graecorum exercitus Aulide esset, ab Agamemnone amatus, qui, postquam adulescens ille sive in Cephisso, Boeotiae flumine, sive in mari interiit, eo in luctu tam diu detinebatur, ut venti adversi intervenirent profectionem classis remorantes. (Prop. 14, 22)

Armillatus, delator apud Domitianum potens. (Juv. 17)
Arria, uxor Caecinae Paeti. Qui cum inter socios coniuriationis Scribonianae a Claudio condemnatus mortem sibi consciscere cunctaretur, uxoris magnitudine animi ad firmitatem constantiamque est revocatus: qua de muliere Plinius ep. III 16, 6: praeclarum quidem illud eiusdem, ferrum stringere, perfodere pectus, extrahere pugionem, porrigere marito, addere vocem immortalem ac paene divinam 'Paete, non dolet'. — Cf. Tac. ann. XVI, 34. (Mart. 37)
Arviragus, rex ignotus Britannorum. (Juv. 91)
Athamantiades v. Argynnus.
Attalicae vestes, Prop. 15, 19: Plinius nat. hist. VIII, 196 explicat: 'aurum intexere in eadem Asia invenit Attalus rex, unde nomen Attalicis'. Sed ars illa Orientis in regionibus multo antiquiore tempore exercebatur.

B.

Bassus. 1) iamborum scriptor, amicus Ovidii. (Ov. 1, 47) 2) Malus poeta tragicus, nisi fictum nomen est. (Mart. 9, 2)
baubari, ululare, de canibus dictum. (Lucr. 6, 282)

C.

Calvus v. Licinius.
Cassope, portus Epiri. (Prop. 13, 3)
Catullus v. Valerius.
cerdo, nis, *m.* (κέρδων), qui ignobili lucro operam dat, opifex vilissimus. (Juv. 117)
Cilissa spica, crocus (Prop. 6, 74).
Cilix, nomen gladiatoris a patria ductum. (Juv. 85)
cinefactus, qui cineris colorem et adspectum nactus est. (Lucr. 5, 77)
clarare, alqd clarum facere, explicare (Lucr. 4, 36).
Claudia, virgo Vestalis, navem, qua signum Magnae Matris deorum e Phrygia Romam advehebatur (a. 550/204), cum Ostiae nullo labore loco moveri posset, Deam precata, ut eo indicio se falso crimine violatae pudicitiae liberaret, facili negotio fune trahens innocentiam suam omnibus probasse ferebatur. (Prop. 16, 52)
Claudius. 1) M. Claudius Marcellus, consul a. 532/222 bellum cum Gallis Insubribus gerens in proelio ad Padum facto Virdomarum regem eorum occidit armisque spoliavit (Prop. 5, 39); expugnator Syracusarum (Prop. 15, 33). 2) M. Claudius Marcellus filius Octaviae, Augusti sororis, idemque Juliae matrimonio gener Augusti, in villa Baiana

a. 731/23 mortuus; 'flagrantibus plebis studiis intra iuventutem ereptus' Tac. ann. II 41, cf. hist. I 15. (Prop. 15)

coactare, intensivum verbi *cogere*. (Lucr. 8, 24)

comptus, us, *m*. coniunctio. (Lucr. 5, 16)

Corinna, Ovidii amica, ficto nomine significata. (Ov. 1, 60)

Cornelia, filia P. Cornelii Scipionis et Scriboniae, filiae Scribonii Libonis, postea alterius Augusti coniugis. Nupsit L. Aemilio Paullo Lepido, Lepidi triumviri fratri, homini apud Augustum gratiosissimo ab eoque (a. 733/21) ad censuram gerendam vocato: cui a. 738/16 inmatura morte erepta est Lepidum et Paullum filios et filiam relinquens. (Prop. 16)

Cornelius. 1) A. Cornelius Cossus, consul Tolumnium regem Veientium in proelio interfecit armisque spoliavit (a. 428/326); cf. Liv. IV, 17—20. (Prop. 5, 23) 2) Cornelius Gallus humili loco natus, propter res bello Actiaco feliciter gestas ab Octaviano Aegypto praefectus est, deinde cum ad superbiam insolentiamque se convertisset, apud illum accusatus se ipse interfecit (a. 728/26). Erat amicus Vergilii et ipse elegiarum scriptor. (Ov. 1, 53) 3) Cornelius Fuscus, sub Domitiano praefectus praetorio, bello Dacico, quod a. 86 p. Chr. n. ortum est, occisus; cf. Tac. hist. II, 86. (Juv. 75 s)

Cous poeta, Philetas, a patria appellatus. (Prop. 2, 44)

creper, a, um, adiectivum eiusdem atque *crepusculum* originis similisque significationis, inde de rebus dubiis, ancipitibus usurpatum. (Lucr. 6, 507)

Crispinus, servus natione Aegyptus, a Nerone princeps equitum factus, etiam apud Domitianum gratiosus, homo turpissimis vitiis inquinatus. (Juv. 72)

Crispus v. Vibius.

cuppedo = cupido. (Lucr. 5, 165)

Cyrenaeas aquas Propertius 6, 4 dicit ad Callimachum poetam Cyrenaeum spectans.

D.

Deiphobus, filius Priami. (Prop. 1, 29)

deplexus, a, um, de alqa re pendens eique inplicatus. (Lucr. 6, 531)

Domitius Marsus, aequalis Horatii, scriptor epigrammatum.

E.

Euryalus v. Nisus.

expergitus, part. perf. pass. verbi *expergere* = *expergefacere*. (Lucr. 5, 100)

F.

Fabius v. Lupercus.
A. **Fabricius** Veiento, praetor a. 55 p. Chr. n. propter carmina probrosa et operam suam aliis ad honores adipiscendos venditatam a Nerone ex Italia depulsus (Tac. ann. XIV 50), postea Domitiano acceptus. (Juv. 77. 87. 93)
fictus, obsoleta forma participii *fixus*. (Lucr. 4, 4)
flagellare, translato sensu adhibitum Mart. 2, 6: arca flagellat opes i. e. clausas tamquam vi premit atque continet.
fusus, i, *m*. Lucr. 6, 559 pars radii subtemen tenens videtur.
Fuscus v. Cornelius.

G.

Galatea, nympha marina, a Polyphemo amata. (Prop. 1, 45)
Gallus v. Cornelius.

H.

Helenus, filius Priami. (Prop. 1, 29)
Herophile, una de Sibyllis, cuius sedes Marpessus, vicus Phrygiae, dicebatur. (Tib. 6, 66)

I.

incilare, increpare, inprobare. (Lucr. 5, 134)
indu, in; tam solum quam in compositis usurpatum. (Lucil. Lucr.)
insile, is, *n*. ignota pars telae. (Lucr. 6, 559)
interutrasque, inter utramque rem; compositum ex *inter* et *utrasque* adverbiis. (Lucr. 6, 57)
Ismarus, oppidum et mons Thraciae, patria Orphei, qui inde Ismarius appellatur Ov. 6, 21.

L.

Lamiae, vetus atque clara gentis Aeliae familia. L. Aelius Lamia, vir consularis, a Domitiano iniustissime interfectus est. (Juv. 118)
latrare, translate usurpatum Lucr. 3, 17: vehementer flagitare.
Lepidus v. Cornelia.
Leucothoe = Leucothea. (Prop. 10, 10)
Libones v. Cornelia.

Libui, gens Gallica, quae olim circa Veronam et Brixiam habitabat; inde Libuae lacus undae Catull. 4, 13: Iacus Benacus.
Liburnus, Domitiani servus admissionis qui dicebatur, a Liburnia patria nominatus. (Juv. 39)
C. **Licinius** Calvus, orator et poeta clarus, amicus Catulli. (Cat. 6. Ov. 6, 62)
Lucae (boves) = Lucanae. (Lucr. 6, 513. 548)
Lucanus v. Annaeus.
lucuna = lacuna. (Lucr. 5, 202)
Lupercus, sacerdos Luperci i. e. Fauni, Fabius Prop. 4, 26, quia unum illorum sacerdotum collegium, ut alterum Quinctiae, sic Fabiae gentis erat.
Lycius (*Λύκειος*), cognomen Apollinis deum lucis (*λυκ-*) significans. (Prop. 1, 38)
Lycmon = Lucumo. (Prop. 4, 29)

M.

Macer v. Aemilius.
mactabilis, e, qui mactare potest, qui mactat. (Lucr. 7, 65)
mactus, participium perf. pass. videtur verbi obsoleti *macĕre*: ferire, caedere. (Lucr. 6, 548)
Marcius liquor, aqua Marcia, clarissima omnium Vrbis aquarum, e montibus trans Tibur sitis a Q. Marcio Rege praetore ducta (a. 610/144). (Prop. 1, 52.)
Montanus, Domitiani tempore senator, ventris libidinibus infamis. (Juv. 95)
morbidus, a, um, 1) morbo adfectus. (Lucr. 8, 124) 2) morbum efficiens. (Lucr. 8, 87)

N.

Navalis v. Phoebus.
necesse, is, *n.*, necessitas. (Lucr. 7, 75)
Nisus, Hyrtaci filius, comes Aeneae, Euryalum amicum, quocum noctu castra Rutulorum invaserat, periculo erepturus ipse cum illo cecidit; cf. Verg. Aen. IX 176 ss. (Ov. 4, 23 s)
noenum = non; ex *ne oenum* = *ne unum* factum. (Enn. 3, 2)

O.

Orithyia, filia Erechthei, regis Attici, a Borea rapta. (Prop. 14, 13)
Oromedon, nomen Gigantis. (Prop. 2, 48)
ossifraga, ae, *f.*, aquila marina. (Lucr. 6, 290)

P.

Paetus v. Arria.
Palfurius, delator apud Domitianum potens. (Juv. 17)
Parilia = Palilia. (Prop. 4, 19)
Paullus v. Cornelia.
Pegasus, iuris consultus, sub imperatore Domitiano praefectus Vrbi. (Juv. 41)
Penthesilea, regina Amazonum, Troianis auxilium ferens ab Achille interfecta; Maeotis a patria ad paludem Maeotim sita appellata Prop. 7, 14.
pergula, ae, *f.*, pars procurrens domus, taberna, officina. (Lucil. 4, 6)
Phaethontis gutta, electrum, in quod lacrimae sororum Phaethontis fratrem deflentium mutatae dicebantur (Mart. 36, 1).
Phoebus Navalis, Apollo victoriae navalis Actiacae auctor, ab Augusto magnificentissimo templo in Palatino monte sito honoratus. (Prop. 4, 3)
Phyto, una de Sibyllis, Tib. 6, 66 Graia nominata, quia Samos insula sedes eius dicebatur.
Pirithous, rex Lapitharum. Theseo amico usus comite ad inferos ut Proserpinam vi abduceret descendit. (Ov. 4, 19s)
Polydamas, filius Panthoi, Troianus. (Prop. 1, 29)
Pompeius, Domitiani tempore senator. (Juv. 74)
Ponticus, poeta epicus, amicus Ovidii et Propertii. Scripsit Thebaidem. (Ov. 1, 47)
Pothinus, eunuchus Ptolemaei Auletae potentissimus, quo auctore ille Pompeium interfici iussit. (Mart. 39, 1)
prōbet = prohibet (Lucr. 5, 35).

R.

reboare sensu transitivo usurpatum Lucr. 3, 28: facere ut resonet alqd.
repetentia nostri, recordatio (Lucr. 5, 22).
Rubrius Gallus, a Nerone contra Galbam, deinde aliis quibusdam negotiis administratis (cf. Tac. hist. II, 51. 99) a Vespasiano contra Sarmatas missus. Cum Julia, Titi filia, rem habuisse dicebatur. (Juv. 69)
Rutupiae, oppidum Britanniae ad fretum Gallicum situm. (Juv. 105)

S.

Scaptensula, ae, [Σκαπτὴ ὕλη], oppidum in Thracia Macedoniae parte situm. (Lucr. 7, 70)

scapus, i, *m.* [σκῆπος], id quo alqd fulcitur, sustentatur, caulis, truncus, columna; inde scapi Lucr. 6, 559: pars quaedam telae, fortasse duae illae hastae, quarum alteri fila staminis numero inparia, alteri paria adnectebantur, ut, invicem altera illarum hastarum adducta, altera restante, inter fila staminis radius subtemen gerens percurreret.
Scribonia v. Cornelia.
scymnus, i, *m.* [σκύμνος], catulus. (Lucr. 6, 247)
serescere, siccari. (Lucr. 1, 300)
silanus, i, *m.* [Σιληνός], scaturigo per ostium exornatum (quod saepe os Sileni erat) emicans. (Lucr. 8, 128)
sis = suis (Lucr. 5, 196).
Syphax, rex Masaesylorum, gentis Mauris affinis, a Romanis a. 551/203 devictus. (Prop. 7, 59)
syrma, tis, *n.* [σύρμα], palla, qua tragoedi uti solebant; inde translate de tragoedia dictum. (Mart. 4, 8)

T.

terricula, ae, *f.*, = terriculum. (Lucil. 4, 1)
Tiburs, Tib. 6, 67, scil. Sibylla, nomine Albunea.
Tolumnius v. Cornelius 1).
torres, is, *f.*, siccitas torrens. (Lucr. 5, 88)

V.

L. **Valerius** Catullus Messalinus, caecus, tamen inter foedissimos Domitiani delatores; cf. Tac. Agr. 45. (Juv. 57)
Veiento v. Fabricius.
velarium, ii, *n.*, plur., vela quae ad solem defendendum theatro intendebantur. (Juv. 86)
vescus, a, um, sensu activo adhibitum Lucr. 1, 320: vescens, rodens.
vesica, ae, *f.*, Mart. 4, 7 translate usurpatum de tumore verborum.
Vibius Crispus, 'pecunia, potentia, ingenio inter claros magis quam inter bonos' Tac. hist. II 10, gratia apud complures deinceps principes, primum Tiberium, ultimum Domitianum florens; cf. Tac. ann. XIV 28, hist. II 10. IV 41. 43. dial. 8. 13. (Juv. 45)

Appendicula critica.

In verbis poetarum constituendis cum, quam legem accuratae doctrinae ratio inponebat, id spectarem, ut carmina adhibitis quae opus essent subsidiis quam proxime ad genuinam ac veram formam adducta exhiberem, non minus, id quod usus huius libelli postulare videbatur, eam normam sequebar, ne si quid in codicibus corruptum certo remedio nondum esset sanatum, eos locos vitiosos summa cum legentium molestia admitterem. Itaque locis nonnullis, ubi quae codicibus tradita sunt aut sano sensu aut iusta forma carent, coniecturis etiam minus certis, dum essent probabiles, aditum concedere malui, quam salebris vitiorum obiectis impedire legentes. Meas coniecturas nisi paucas ad Lucretium spectantes, de quibus in Annall. philol. 1880 p. 771 ss dixi, non recepi. In rebus orthographicis legentium causa constantem quandam rationem adhibendam esse existimavi. Sed quo facilius cognoscatur, quos auctores in singulorum poetarum carminibus tractandis sim secutus, iam quam brevissime eius rei rationem reddam.

In **Ennii** (I) et **Lucilii** (II) fragmentis adnotationes editionum Vahleni et L Muelleri omnia praebuerunt, nisi quod Lucil. 1, 3 valet et 4, 4 isti corpora F Schoell mihi suasit.

In **Lucretio** (III) cum Bernaysio ‖ lineolis in initiis et in finibus positis notavi eas particulas, 'quas scripsit quidem Lucretius, sed seiunctim a carminis continuitate in singularibus schedulis consignavit.' A Lachmanni recensione discessi his locis. 1,44—55 (I 50—61 Lachm.) et 130—139 (136—145) cum Briegero, Philol. XXIII 456 ss et Stuerenburgio, act. soc. phil. Lips. II 373 ss seclusi | 62 (68) fama codd.; cf. Langen, Philol. XXXIV 28 | 108 (114) perempta post alios Brieger, Philol. XXIII 458 s, Francken Ann. phil. 1880, 766 s | 115 (121) edens codd.; cf. Polle, Philol. XXVI 299 | 116 (122) locum explicavi Ann. phil. 1880, 771 s | 224 (230) externaque codd., large Bernays | 265 (271) pontum cum Italis Bernays; cf. Polle, Philol. XXVI 299 s | 276 (282) cum (quom) et urget codicum *vestigia* secutus Woltjer, Ann. phil. 1879, 772 s | 360 (367)

vacui cum Pontano Munro, Hoerschelmann, observatt. Lucr. alt. 1877 p. 2, alii | 421 (428) quaquam cum vett. editt. Brieger, Phil. XXIII 469, Hoerschelmann l. l. | 464—470 L. cum Bockemuellero et Briegero, Annall. Bursiani VI 164. 181 eieci; cf. Polle, de artis vocabull. quibusd. Lucr. p. 63 ss || 3,17 (II 17) eis quae Susemihl ad explicandum locum protulit Phil. XXIV 422, addo Lucretium naturam sic causam suam cum mortalibus agentem inducere III 931 ss | 28 (28) arquataque Bernays | 42 (42) et equum vi Munro (ecum) | 43 (43) Bernaysium secutus sum | 45 (45) pavidae cum codd. Woltjer, Ann. phil. 1879, 781 s || 4,43 (III 43) animi codd. secutus Woltjer l. l. p. 784 s || 5,22 (III 851) cum Pollio, Phil. XXVI 334 et Jesseno, de ratione inter Lucr. et Catullum posterioresque intercedente, 1872, 19 retinui | 39 (868) necne ego scripsi | 47 (876) inplet ego scripsi | 99 (928) turba et Goebel, quaest. Lucr. crit. 1857, 29 | 106 (935) Naugerium secutus sum | 133 (962) gnavis ego scripsi | 202 (1031) versum retinui | 213 (1042) obit Itali; cf. Polle, Phil. XXVI 336 et Munro ad l. || 6,27 (V 809) aetas cum Marullo Bernays | 849—854 legentium causa omisi | 54 (836) Bentleium secutus sum | 57 (839) interutrasque Buecheler, de declin. lat.[1] 32 | 92 s (880 s) maximam partem Leutschium secutus sum, Phil. XXVI 528 | 135 (923) res Goebel, quaest. Lucr. crit. p. 26 | 159 (947) largu(s) citat Ritschl, opusc. II 434 | 180 (975) versui hunc locum cum Naugerio dedi, duobus hemistichiis quibus apud Lachmannum includitur cum codd. unum in versum coniunctis et in priore sūbus mensura cum L Muellero, de re metr. 350, et Buechelero, de decl. lat.[1] 64 servata | 209 (997) cum Creechio Sauppe, de T. Lucr. cod. Vict. p. 6 | 221 (1010) versum pessime in libris corruptum multisque coniecturis tentatum non restituere, sed legentium causa ad aliquam saltem formam quae ferri posset redigere volebam; ad caecum cf. VI 822 | 223 (1012) lacunam post hunc v. ab Italis, quos Munro, Bouterwek, de Lucr. cod. Vict. 1865, p. 7, Brieger, Annall. Bursiani II 1114 secuti sunt, recte indicatam legentium causa hoc ipso loco significare nolui Bernaysii coniugium recipiens | 274 (1063) magna codd. | 337 ss (1126 ss) ordinem versuum a Munrone propositum recepi | 400 (1189) nox codd. | 441 (1230) v. retinui; cf. Munro ad l. | 445 (1244) caeli retinui | 478 (1267) v. e mea coniectura scripsi || 7,9 (VI 746) Bernaysium sequor | 12 (749) et codd.; cf. Polle, Phil. XXVI 294 s | 18 (755) sponte efficit Polle, Phil. XXVI 297; cf. Ann. phil. 1880, 773 s | 22 (759) codd. sequor.; cf. Polle, Phil. XXVI 297 | 25 (762) ne forte his Munro | 45 (782) infestae Bernays | 56 (793) spumas Madvig ap. Henrichsenum de fragm. Gottorp. p. 37; ordinem vv. in codd. traditum retinui |

794—796 L. omisi | 78 (818) et codd.; cf. Polle, Phil. XXVI 294 s || 8,1 (VI 1138) mortifer aestus Macrob. sat. VI 2, 7 | 122 (1259) maeror in Munro | 125 (1262) aestu Bernays | 1270 L. omisi | 144 (1282) subita Munro.

Catulli (IV) de carminibus conferendae sunt adnotationes Ellisii vel Baehrensii; praeter ea quae in illis indicata sunt, haec sunt recepta. 2 (46), 11 diverse varie cum codd. ISuess, act. sem. phil. Erlang. I 13 s, F Schoell, Ann. phil. 1880, 487 adn. 28 | 16 (76), 10 cur tu te iam F Schoell l. l. 484 adn. 12.

Tibulli (V) carmina dedi rationes criticas Lachmanni, contra Baehrensium a Max. Rothsteinio, de Tibulli codicibus 1880, defensas secutus. Singula quaedam unde sumpta sint adnotationes editionis Baehrensianae eum usum commodantis indicant. Omittendos putavi versus hos: 1 (I 1), 45—48; 2 (I 10), 61 s; 5 (II 1), 11 s. 73—78; 6 (II 5), 53 s.

Propertii (VII) elegiae exceptis locis haud multis supra leguntur tales, quales Lachmannus iterum edidit; novos Baehrensii codices non adhibui. Quibus locis alios sim secutus, inter quos pariter atque in Tibullo Hauptium maxime, cuius quartam editionem Vahlen curavit, et L Muellerum consului, ex adnotationibus Baehrensii facile colligitur. Numeri versuum in carmine decimo (III 26), cum Baehrensio et Muellero versibus 11. 12 post v. 18 transpositis, mutati sunt. Omisi 12 (IV 21), 7. 8. — Hac oblata occasione addo non recte mea sententia L Muellerum eumque secutum Baehrensium traditum ordinem versuum 34—36 carminis quarti (V 1) mutasse. Dicit enim poeta priscis illis temporibus Fidenas longo itinere ab Alba remotas fuisse illud quod Livius I 27 enarrat spectans, Fidenates a Mettio Fuffetio Albano, ut defectione facta bellum cum Romanis gererent, incitatos esse: quod quantum quidem video interpretes adhuc fugit. Non igitur v. 36, sublata eius rei memoria, a v. 35 debet divelli.

Ovidii (VII) Tristia quot dedi ad normam criticam a Franc. Tankio, de Tristibus Ovidii recensendis 1879, propositam constitui. De singulis lectionibus adnotationes editionis Merkelii a. 1837 emissae inspiciendae sunt. — De quinto carmine (ex Ponto IV 3) editio Kornii conferenda est. — Sextum carmen (Am. III 9) ex editione Merkelii sumpsi.

Martialis (VIII) epigrammata qualia in editione minore Schneidewini scripta sunt dedi, nisi quod 3 (VI 61), 2 omnes cum Heinsio scripsi.

Iuvenalis (IX) satura quarta (inde a v. 37) ad exemplum editionis C Fr Hermanni expressa est.

H/50

rontinus	Mk.	1 50	Plinius et Gargilius	Mk.	2 70
ajus	„	2 70	Poetae latini min. Vol. I. & II.	„	4 50
allius, 2 voll.	„	3 30	Porphyrion	„	4 20
ieronymus de viris inlustr.	„	2 40	Propertii carmina	„	— 60
istoria Apollonii regis Tyri	„	1 —	Quintiliani inst., 2 voll.	„	2 40
oratii carmina	„	1 —	Quintiliani inst., lib. X	„	— 30
rgini Grom. liber	„	— 75	Rutilius Namatianus	„	— 75
cert. auct. de Const. Magno.	„	— 60	Sallustius	„	— 45
risprudentiae anteiust. reliq.	„	6 75	Scriptores hist. Aug., 2 voll.	„	5 10
stinianus	„	1 —	Senecae opera philos., 3 voll.	„	7 80
stinus	„	— 90	Senecae tragoediae	„	4 50
venalis satirae	„	— 45	Seneca rhetor	„	4 50
rii opera, 6 voll. (à 1 Mark).	„	6 —	Statius. Vol. I. Siluae	„	1 80
cretius	„	1 50	— Vol. II. Fasc. I. Achilleis	„	— 75
acrobius	„	5 40	Suetonius	„	1 50
rtialis epigrammata	„	1 50	Taciti opera, 2 voll.	„	2 40
rtianus Capella	„	4 50	— libri minores	„	— 45
la, Pomponius	„	1 20	Terenti comoediae	„	1 20
trologici scriptores, 2 voll.	„	5 10	Tibulli carmina	„	— 30
reti scripta selecta, 2 voll.	„	2 40	Ulpianus	„	— 75
idii opera, 3 voll.	„	2 90	Valerius Flaccus	„	1 50
aegyrici latini	„	3 60	Valerius Maximus	„	3 75
sius	„	— 30	Velleius Paterculus ed. Halm	„	1 —
aedri fabulae	„	— 30	Vegetius	„	3 —
nti comoediae, 2 voll.	„	2 70	Virgilii opera	„	1 35
ni epistolae	„	1 20	— Bucolica et Georgica	„	— 45
nii nat. hist., 6 voll.	„	13 20	— Aeneis	„	— 90

chulausgaben griechischer und lateinischer Klassiker

mit deutschen erklärenden Anmerkungen.

	Mk.	Pf.
schylo's Agamemnon. Von Robert Enger und Gilbert. 2. Aufl.	2	25
— Perser. Von W. S. Teuffel. 2. Aufl.	1	20
— Prometheus. Von N. Wecklein. 2. Aufl.	1	80
ithologie aus den Lyrikern der Griechen. Von E. Buchholz. 2 Bdchn.	3	—
istophanes, die Wolken. Von W. S. Teuffel	1	50
rian's Anabasis. Von Dr. K. Abicht. 2 Hefte. Mit 1 Karte	4	05
esaris commentarii de bello Gallico. Von A. Doberenz. 7. Aufl.	2	25
— — de bello civili. Von A. Doberenz. 4. Aufl.	1	80
restomathia Ciceroniana. Von C. F. Lüders. 2. Aufl.	2	70
ceronis de officiis libri tres. Von J. v. Gruber. 3. Aufl.	1	50
— Laelius. Von G. Lahmeyer. 3. Aufl.	—	60
— Cato major. Von G. Lahmeyer. 4. Aufl.	—	60
— Cato major. Von C. Meissner.	—	45
— Somnium Scipionis. Von C. Meissner. 2. Aufl.	—	45
— Tusculanarum disp. libri V. Von O. Heine. 2. Aufl.	2	25
— de finibus bonorum et malorum. Von H. Holstein	2	70
— Rede für Cn. Plancius. Von E. Köpke. 2. Aufl.	1	20
— Rede für P. Sestius. Von H. A. Koch u. A. Eberhard. 2. Aufl.	—	90
— Rede für Sex. Roscius. Von Fr. Richter u. A. Fleckeisen. 2. Aufl.	—	90
— Rede für T. Annius Milo. Von Fr. Richter. 2. Aufl.	—	90
— divinatio in Q. Caecilium. Von Fr. Richter	—	45
— Rede gegen C. Verres. IV. Bch. Von Fr. Richter u. Eberhard. 2. Aufl.	1	20
— — V. Buch. Von Fr. Richter u. Eberhard. 2. Aufl.	1	20
— — für P. Sulla. Von Fr. Richter	—	60
— Reden gegen L. Catilina. Von Fr. Richter u. A. Eberhard. 3. Aufl.	1	—
— — f. Marcellus, Ligarius u. Deiotarus. V. Fr. Richter u. Eberh. 2. Aufl.	—	90
— Rede für L. Murena. Von H. A. Koch	—	75
— — üb. d. Imper. d. Cn. Pompejus. Von Fr. Richter u. Eberhard. 2. Aufl.	—	60
— Erste und zweite Philippische Rede. Von Koch u. Eberhard. 2. Aufl	—	90
— Rede f. d. Dichter Archias. Von Fr. Richter u. A. Eberhard. 2. Aufl.	—	45
— de oratore. Von K. W. Piderit. 5. Aufl. Von Adler	4	50
— Orator. Von K. W. Piderit. 2. Aufl.	2	—
— Brutus de claris oratoribus. Von K. W. Piderit. 2. Aufl.	2	25
— Partitiones oratoriae. Von K. W. Piderit	1	—
— *Ausgewählte Briefe.* Von Josef Frey. 2. Aufl.	2	25
nelius Nepos. Von J. Siebelis u. Jancovius. 9. Aufl.	1	2
tius Rufus. Von Th. Vogel. I. Bändchen. Buch III—V. 2. Aufl.		2
— *II. Bändchen.* Buch VI—X. Mit 1 Karte. 2. Aufl.		
osthenes' neun philippische Reden. Von C. Rehdantz. 1. Heft. 5. Aufl.		
— *2. Heft.* I. Abth. 4. Aufl. *M.* 1. 50., II. Abth. Indices. 3. Aufl.		
e, die Römische. Von B. Volz. 2. Aufl.		
ides' Phoenissen. Von G. Kinkel		

Mk. Pf.

Euripides' Medea. Von N. Wecklein. 2. Aufl. 1 80
— **Iphigenia im Taurierland.** Von N. Wecklein 1 50
— **die Bacchen.** Von N. Wecklein 1 50
Herodotos. Von Dr. K. Abicht. I. Band. 3. Aufl. 1. Heft. Buch I. nebst Einleitung und Uebersicht über den Dialekt 1 Mk. 80 Pf. 2. Heft. Buch II 1 50
— II. Band. Buch III. u. IV. 2. Aufl. 2 40
— III. Band. Buch V. u. VI. 2. Aufl. IV. Band. Buch VII. 2. Aufl. à 1 80
— V. Band. Buch VIII. u. IX. 2. Aufl. Mit 2 Karten 1 80
Homer's Odyssee. Von K. Fr. Ameis und C. Hentze. 2 Bände in 4 Heften. 6. u. 7. Aufl. Jedes Heft à 6 Gesänge. 1 35
— — Anhang. 1. Heft 1 Mk. 50 Pf. 2., 3. u. 4. Heft . . . . . à 1 20
— **Ilias.** V. K. Fr. Ameis. 1. u. 2. Hft. à 90 Pf. 3. u. 4. Hft. u. II. Bd. 1. u. 2. Hft. à 1 20
— — Anhang. 1. Heft 1 Mk. 50 Pf. 2. Heft 75 Pf. 3., 4. u. 5. Heft à 1 20
Homer's Ilias. Von J. La Roche. 6 Hefte, je 4 Gesänge. 1—6. Heft. 2. Aufl. à 1 50
Horaz Oden und Epoden. Von C. W. Nauck. 10. Aufl. 2 25
— **Satiren und Episteln.** Von G. T. A. Krüger. 9. Aufl. 2 70
— **Sermonen.** Von A. Th. H. Fritzsche. 2 Bände 4 40
Isocrates' ausgewählte Reden. Von O. Schneider. I. Bdchn.: Demonicus. Euagoras, Areopagiticus. 2. Aufl. 1 20
— — II. Bändchen: Panegyricus und Philippus. 2. Aufl. 1 50
Livi, Titi, ab urbe condita liber I. Von M. Müller . . . . . 1 —
— — liber II. Von M. Müller 1 50
— — liber XXI (2. Aufl.) u. XXII. Von L. Wölfflin. Jedes Buch à 1 20
— — liber XXIV. Von J. Müller 1 Mk. Buch XXV von dems. . . . 1 20
— — liber XXVI. Von F. Friedersdorff. 1 20
Lucian, ausgewählte Dialoge. Von C. Jacobitz. I. Bdchn.: Traum. Timon. Prometheus. Charon. 2. Aufl. . . . . 1 —
— — II. Bdchn.: Die Todtengespräche. Göttergespräche. Der Hahn . 1 20
— — III. Bdchn.: Demonax. Der Fischer. Anacharsis 1 20
Lykurgos. Von C. Rehdantz 2 25
Lysias' ausgewählte Reden. Von H. Frohberger. I—III. Bändchen . . 7 50
— — kleinere Ausgabe in 1 Band [oder in 2 Heften à 1 Mk. 50 Pf.] . . 3 —
Ovid's Metamorphosen. Von J. Siebelis. 2 Hefte. 10. u. 9. Aufl. . . . à 1 50
— **Fasten.** Von H. Peter. 2. Aufl. 2 Hefte. 3 60
Phaedri fabulae. Von J. Siebelis. 5. Aufl. Von F. A. Eckstein . . . — 75
Plato's ausgewählte Schriften. I. Bändchen: Die Vertheidigungsrede des Sokrates. Kriton. Von Chr. Cron. 7. Aufl. . . . . 1 —
— — II. Bändchen: Gorgias. Von J. Deuschle. 3. Aufl. 1 80
— — — Anhang . . . . . — 90
— — III. Bändchen: Laches. Von Chr. Cron. 3. Aufl. . . . . — 60
— — III. Bändchen, 2. Heft: Eutyphron. Von M. Wohlrab. 2. Aufl. — 45
— — IV. Bändchen: Protagoras. Von J. Deuschle. 3. Aufl. 1 20
— — V. Bändchen: Symposion. Von Hug . . . . . 3 —
— — VI. Bändchen: Phaedon. Von Wohlrab 1 50
Plautus' ausgewählte Komödien. Von E. J. Brix. I. Trinummus. 3. Aufl. 1 20
— — II. Bändchen: Captivi. 3. Aufl. III. Bändchen: Menaechmi. 3. Aufl. à 1 —
— — IV. Bändchen: Miles gloriosus 1 50
Plutarch's Biographien. Von O. Siefert. 1. Bd.: Philopoemen u. Flamininus — 90
— — II. Bändchen: Timoleon und Pyrrhos. 2. Aufl. 1 50
— — III. Bändchen: Themistocles und Pericles. Von Fr. Blass . . . 1 20
— — VI. Bändchen: Aristides und Cato. Von Fr. Blass . . . . . — 90
— — V. Bändchen: Agis und Kleomenes. Von Fr. Blass . . . . . — 90
— — VI. Bändchen: Tiberius u. Gajus Grachus. Von Fr. Blass . . . — 90
Quintiliani institutionis orat. liber X. Von Dr. G. T. A. Krüger. 2. Aufl. — 75
Sophokles. Von Gust. Wolff. I—IV. Theil: Aias. 2. Aufl. — Elektra. 3. Aufl. — Antigona. 3. Aufl. — König Oidipus. (Von L. Bellermann) . . . . à 1 20
Supplementum lectionis Graecae. Von C. A. J. Hoffmann 1 50
Tacitus' Historien. Von K. Heraeus. 2. u. 3. Aufl. 2 Bde. . . . . à 1 80
— **Annalen.** Von A. A. Draeger. 2. u. 3. Aufl. 2 Bände 4 65
— **Agricola.** Von A. A. Draeger. 3. Aufl. . . . . — 60
— **Dialogus de oratoribus.** Von G. Andresen. 2. Aufl. . . . . — 90
Terenti Hauton Timorumenos. Von W. Wagner. **Phormio.** Von Dziatzko. à 1 20
— **Phormio.** Von Dziatzko 1 20
Theokrit's Idyllen. Von A. T. H. Fritzsche. 3. Aufl. Von Hiller . . 2 70
Thukydides. Von G. Böhme. 3. u. 4. Aufl. 4 Hefte. Jedes Heft . . . à 1 50
Vergil's Aeneide. Von K. Kappes. 4 Hefte. (I.—III. Heft 2. Aufl.) . . à 1 20
— ***Bucolica und Georgica.*** Von K. Kappes 1 50
Xenophon's Anabasis. Von F. Vollbrecht. 6. Aufl. 2 Bde. . . . . à 1 50
— ***Cyropädie.*** Von L. Breitenbach. 3. Aufl. 2 Hefte. . . . . à 1 50
— ***Griechische Geschichte.*** Von B. Büchsenschütz. 3. Aufl. 2 Hefte à 1 [illegible]
— ***Memorabilien.*** Von R. Kühner. 2. Aufl. . . . . 1 [illegible]

LIPSIAE TYPIS B. G. TEUBNERI.

L 280
Eclogae poetarum latinorum in usum
Widener Library 004142466
3 2044 085 181 154